



COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO
UFPel

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS — 2024



UFPEL

Agosto 2025

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**

Pelotas, Rio Grande do Sul, 2025

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**

**Relatório de Autoavaliação Institucional da
Universidade Federal de Pelotas, elabora-
do pela Comissão Própria de Avaliação.**

Pelotas, Rio Grande do Sul, 2025



UFPEL

Reitora

Ursula Rosa da Silva

Vice-Reitor

Eraldo dos Santos Pinheiro

Pró-Reitor de Ensino

Antonio Mauricio Medeiros Alves

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Marcos Britto Correa

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Fábio Garcia Lima

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Josy Dias Anacleto

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Taís Ullrich Fonseca

Pró-Reitora de Planejamento e Administração

Aline Ribeiro Paliga

Pró-Reitora de Ações Afirmativas e Equidade

Cláudia Daiane Garcia Molet

Comissão Própria de Avaliação

Portaria de pessoal nº 4748 de 10 de dezembro de 2024

Portaria de pessoal nº 4817 de 16 de dezembro de 2024 – Presidência

Representantes Docentes

Titular: Denise dos Santos Colares de Oliveira (CCQFA) (Vice-presidente)

Suplente: Rejane Giacomelli Tavares (CCQFA)
Mandato: de 08/12/2024 a 07/12/2026

Titular: Marcos Antonio Baccarin (IB)

Suplente: Eduardo Merino (ESEF)

Mandato: de 04/11/2023 a 03/11/2025

Representantes Técnico-Administrativos

Titular: Lucas Segá Ferrás Vieira (PRE)

Suplente: Bruno Cassel Neto (ICH)

Mandato: de 01/09/2023 a 31/08/2025

Titular: Rosana Ávila Pereira Chollet (PROPLAD) (Presidente)

Suplente: Joice Pereira da Silva (PROPLAD)

Mandato: de 08/12/2024 a 07/12/2026

Titular: Tatiana Nunes Diesel (PROPLAD)

Mandato: de 04/11/2023 a 03/11/2025

Representantes Discentes

Aguardando indicação

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Titular: Magda Vargas dos Santos

Mandato: de 13/09/2024 a 12/09/2026



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA	9
2.1 Campanhas de divulgação	10
3 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	12
3.1 Caracterização da amostra de respondentes quanto:	12
3.1.1 ao Gênero	12
3.1.2 à Cor ou Raça	13
3.1.3 à Modalidade do Curso (para discentes)	13
3.1.4 ao Ano de Ingresso dos Discentes	19
3.1.5 ao Tempo de Trabalho dos TAEs e Docentes	20
3.1.6 Distribuição dos TAEs que responderam completamente o questionário nas Unidades Administrativas e Acadêmicas	21
4 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	24
4.1 Importância da avaliação institucional	25
4.2 Grau de conhecimento em relação aos elementos relacionados ao Planejamento e Avaliação Institucional	26
4.3 Percepção dos discentes sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)	28
5 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	30
5.1 Percepção sobre o alinhamento das atividades da UFPel com sua missão institucional	31
5.2 Influência das ações da UFPel na qualidade de vida da população	32
6 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	37
6.1 Políticas acadêmicas	37
6.2 Comunicação com a sociedade	40
6.3 Política de atendimento aos estudantes	47
7 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	53
7.1 Políticas de Pessoal	53
7.2 Organização e Gestão da Instituição	58
7.3 Sustentabilidade Financeira	64
8 EIXO 5: INFRAESTRUTURA	68
8.1 Grau de satisfação em relação à infraestrutura da UFPel	69
8.2 Qual seu grau de satisfação em relação:	70
8.2.1 às salas de aula	70
8.2.2 aos laboratórios de aula prática	74
8.2.3 aos laboratórios de pesquisa	79
8.2.4 aos laboratórios de informática	85
8.2.5 aos ambientes de trabalho	90
8.2.6 aos banheiros	95
8.2.7 às bibliotecas	100
8.2.8 aos espaços para convivência e atividades culturais e/ou esportivas	106
8.2.9 ao Restaurante Universitário	111
8.2.10 à Cantina/Restaurante	115
8.2.11 às Plataformas Institucionais	118

8.2.12 à acessibilidade	121
8.2.13 à manutenção.....	125
8.2.14 ao campus.....	128
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	135
10 SÍNTESE DOS RESULTADOS POR CATEGORIA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO ABERTA ONDE “A CPA GOSTARIA DE SABER SUA OPINIÃO/SUGESTÃO SOBRE A AVALIAÇÃO” QUE ESTÁ NO ANEXO	139
ANEXO	144



1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um processo essencial para o fortalecimento e aprimoramento das instituições de ensino superior, permitindo que universidades desenvolvam uma cultura de qualidade acadêmica e administrativa. Trata-se de uma ferramenta estratégica para garantir a transparência, a eficiência e a constante evolução das práticas institucionais. Ela está intrinsecamente ligada à identidade e à missão da instituição, refletindo seu compromisso com a sociedade em oferecer educação de excelência, pesquisa, extensão e inovação, comprometida com o desenvolvimento social.

No Brasil, ela é regulamentada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, que estabelece diretrizes e critérios para a avaliação das universidades, visando garantir um ensino superior de excelência.

O SINAES orienta a avaliação a partir de três vértices principais: a avaliação institucional (interna e externa), a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação dos estudantes por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). A autoavaliação institucional, portanto, é um dos pilares desse sistema e busca analisar, de maneira reflexiva e participativa, a qualidade das atividades desenvolvidas, a infraestrutura disponível e o impacto da instituição na sociedade, procurando identificar fragilidades e potencialidades, além de ampliar a participação da comunidade acadêmica na gestão universitária. As diretrizes do SINAES fornecem o arcabouço normativo e os princípios orientadores para que essa autoavaliação seja conduzida de maneira sistemática e efetiva.

Apesar de a lei que instituiu o SINAES já ter completado 20 anos, a condução da autoavaliação institucional ainda enfrenta desafios significativos, como a mobilização da comunidade acadêmica, a coleta e análise de dados de forma eficaz, a necessidade de critérios objetivos e a resistência a mudanças institucionais.

A participação ativa de docentes, discentes, técnico-administrativos em educação e gestores é essencial para que a autoavaliação seja um processo legítimo e representativo, refletindo a realidade da instituição e orientando melhorias concretas.

A etapa final do processo de autoavaliação, a implementação de ações corretivas e melhorias com base nos resultados obtidos é onde, muitas vezes, se encontra o maior dos desafios. A mudança em uma instituição de ensino superior é um processo gradual e que demanda consenso. A resistência à mudança pode ser um obstáculo, assim como a

limitação de recursos financeiros e humanos para colocar em prática as inovações necessárias. É crucial, pois, que a universidade desenvolva um plano de ação detalhado, com metas claras e um cronograma viável, garantindo que as recomendações oriundas da autoavaliação não sejam meras sugestões, mas sim transformações efetivas na realidade institucional.

Por fim, a autoavaliação institucional deve ser vista como um processo contínuo e integrado à gestão da universidade. Ela é uma oportunidade para a instituição não apenas cumprir uma exigência legal, mas para se reinventar, fortalecer sua identidade e reafirmar seu papel como um agente de transformação social. De acordo com o SI-NAES, as instituições devem trabalhar com base em um projeto de autoavaliação trienal, período no qual devem ser avaliados os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, conforme o **Quadro 1**.

Quadro 1 — Eixos e Dimensões de Avaliação segundo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

Eixos	Dimensões
1. Planejamento e Avaliação Institucional	8. Planejamento e Avaliação
2. Desenvolvimento Institucional	1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; 3. Responsabilidade Social da Instituição
3. Políticas Acadêmicas	2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4. Comunicação com a Sociedade; 9. Política de Atendimento aos Discentes
4. Políticas de Gestão	5. Políticas de Pessoal 6. Organização e Gestão da Instituição 10. Sustentabilidade Financeira
5. Infraestrutura Física	7. Infraestrutura Física

Assim, este relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação institucional realizado na UFPel no ano de 2024.

2 METODOLOGIA

Considerando que na UFPel ainda não haviam sido realizados processos avaliativos relacionados aos cinco eixos do SINAES, a CPA decidiu fazer um questionário que contemplasse todos eles já no primeiro ano do triênio 2024-2026. Desse modo, poderia ser obtido um panorama geral da realidade da instituição, a partir da perspectiva de seus docentes, técnico-administrativos e discentes.

A elaboração de um questionário com uma abrangência tão ampla exigiu da CPA um trabalho bastante intenso. Foram realizadas reuniões regulares com o objetivo de consolidar as diversas demandas, ideias e sugestões. Esses encontros foram cruciais para a delimitação dos temas prioritários que seriam foco da autoavaliação, permitindo uma análise mais aprofundada e direcionada.

Uma das etapas fundamentais do processo é a sensibilização da comunidade envolvida buscando obter a maior participação possível, de modo que os resultados possam, efetivamente, representar a realidade da instituição. Nesse sentido, a CPA se empenhou para mobilizar e envolver ativamente a comunidade acadêmica promovendo uma campanha de divulgação abrangente através da utilização das redes sociais e dos canais de comunicação internos da UFPel. Além desses meios tradicionais, aproveitando a realização da X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIEPE), card de divulgação da pesquisa foi projetado em todas as salas onde ocorreram as apresentações dos trabalhos.

Importante destacar que a transparência e a inclusão foram pilares essenciais em todas as etapas do processo, reforçando o compromisso da CPA com uma avaliação que fosse não apenas participativa, mas também um reflexo autêntico da realidade institucional.

A implementação do questionário de **Avaliação dos 5 Eixos**, previsto no PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024-2026, ocorreu em novembro de 2024, via plataforma Survey (<https://survey.com.br/>). Embora a maioria das questões fosse comum a todas as categorias: discentes, técnico-administrativos em educação (TAEs) e docentes, para garantir uma base comparativa, algumas específicas foram incluídas para abordar aspectos pertinentes a cada grupo.

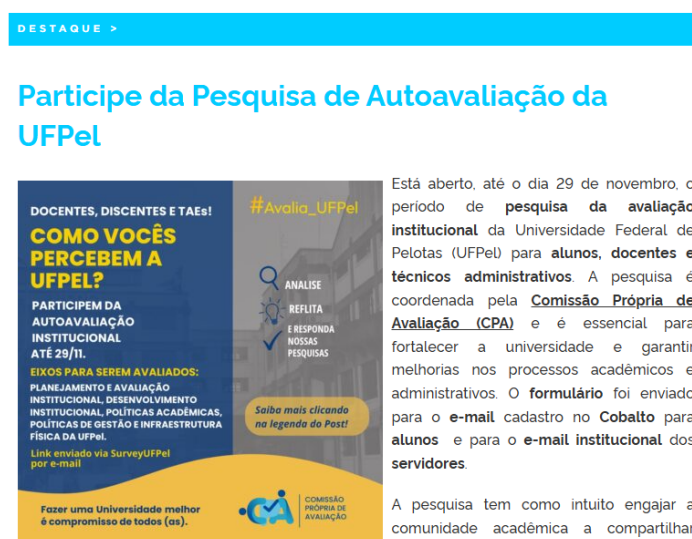
As respostas solicitadas visavam aferir conhecimento, satisfação e o grau de influência ou satisfação de diversos fatores sobre os itens em avaliação, sendo a maio-

ria das questões estruturadas para respostas em uma escala assimétrica de Likert, uma ferramenta consagrada em pesquisas para a mensuração de opiniões e atitudes. Essa assimetria foi representada em respostas que variavam de 1 (representando a menor nota/grau de satisfação) a 5 (a nota máxima/grau de satisfação), com a particularidade de desconsiderar as respostas "sem condição de responder", uma vez que não agregam valor à análise quantitativa.

Após a conclusão da aplicação dos questionários, a CPA procedeu à análise dos dados, assegurando o anonimato dos participantes. Os dados coletados foram organizados em tabelas e gráficos, facilitando a compreensão e interpretação dos resultados. Para as questões respondidas com a escala de Likert, os dados foram inicialmente tabulados para indicar a quantidade de respostas em cada ponto da escala. Posteriormente, foi calculada a nota média para cada item, um processo que envolve a soma das pontuações atribuídas por todos os participantes em cada questão, seguida pela divisão pelo número total de respostas válidas — ou seja, excluindo-se as respostas "sem condição de responder". Essa metodologia analítica permite uma visão clara e precisa do nível de concordância ou discordância, satisfação ou não em relação a cada afirmação apresentada nos questionários.

2.1 Campanhas de divulgação

Figura 1 — Cards utilizados para a divulgação do processo de autoavaliação



DESTAQUE >

Participe da Pesquisa de Autoavaliação da UFPeI

DOCENTES, DISCENTES E TAEs!
COMO VOCÊS PERCEBEM A UFPEL?

PARTICIPEM DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ATÉ 29/11.

EIXOS PARA SEREM AVALIADOS:
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, POLÍTICAS ACADÊMICAS, POLÍTICAS DE GESTÃO E INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UFPEL.

Link enviado via SurveyUFPeI por e-mail

Fazer uma Universidade melhor é compromisso de todos (as).

#Avalia_UFPeI

ANALISE
REFLITA
E RESPONDA
NOSSAS
PESQUISAS

Saiba mais clicando na legenda do Post!

Está aberto, até o dia 29 de novembro, o período de **pesquisa da avaliação institucional** da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) para **alunos, docentes e técnicos administrativos**. A pesquisa é coordenada pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** e é essencial para fortalecer a universidade e garantir melhorias nos processos acadêmicos e administrativos. O **formulário** foi enviado para o **e-mail** cadastro no **Cobalto** para **alunos** e para o **e-mail institucional** dos **servidores**.

A pesquisa tem como intuito engajar a comunidade acadêmica a compartilhar percepções e sugestões, contribuindo diretamente para as decisões de gestão da Universidade. Os resultados são analisados pela CPA, que elabora um relatório e propõe ações aos setores responsáveis, acompanhando as soluções implementadas com base na avaliação.

A CPA explica que a participação na pesquisa é etapa essencial para que a universidade melhore os serviços prestados à comunidade. **Se você é aluno, docente ou servidor, acesse seu e-mail e responda à pesquisa.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas
RS-BRASIL

Comissão Própria de Avaliação
Universidade Federal de Pelotas

Home Apresentação Formulários Composição Documentos Grupos de Trabalho Identidade visual Agenda Contato

Prorrogado prazo para inscrições CPA - docentes e TAEs CPA participa de Evento de formação dos NDEs

NOV 19 Autoavaliação da UFPEL: Qual a sua opinião?
Arquivado sob Sem categoria

DOCENTES, DISCENTES E TAEs!
COMO VOCÊS PERCEBEM A UFPEL?

PARTICIPEM DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 19/11 ÀS 20/11.

SEJA PARA SEREM AVALIADOS:
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, POLÍTICAS ACADÊMICAS, POLÍTICAS DE GESTÃO E INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UFPEL.

ANÁLISE
REFLEXÃO
EVALUAÇÃO
SOCIAL
PROFESSORAL

Leia também em [LimeSurvey UFPEL](#) para avaliar

Fazer uma Universidade melhor é compromisso de todos (s).

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024-2026

UFPEL

Dezembro 2024

A Comissão Própria de Avaliação divulga Pesquisa de autoavaliação da UFPEL que contempla os 5 eixos de Avaliação, a saber:

1. Planejamento e Avaliação Institucional;
2. Desenvolvimento Institucional;
3. Políticas Acadêmicas;
4. Políticas de Gestão;
5. Infraestrutura Física da UFPEL.

A pesquisa contendo esses temas é destinada a toda a comunidade universitária (discentes, docentes e TAEs) é pioneira, segundo informações da CPA. O formulário foi enviado via LimeSurvey UFPEL para o e-mail principal dos alunos, cadastrado no Cobalto, e para o e-mail institucional dos servidores.

A questões são baseadas no Instrumento de Avaliação Institucional Externa do MEC/INEP (Subsídios aos atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica).

A CPA é responsável por implantar e desenvolver processos de avaliação institucional e têm como objetivos: Promover a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação ;

- Conhecer e acompanhar a realidade institucional ;
- Propor melhorias relacionadas aos processos educativos ;
- Socializar as informações e recolher sugestões para subsidiar a tomada de decisões.

A partir da análise dos resultados, a CPA elabora um relatório e encaminha aos setores responsáveis, acompanhando a tratativa das questões e divulgando para a comunidade.

**Participe! O formulário estará disponível até 29 de novembro.
Fazer uma universidade melhor é compromisso de todos e todas!**

Fonte: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2024/11/19/participe-da-pesquisa-de-autoavaliacao-da-ufpel/> e <https://wp.ufpel.edu.br/cpa/2024/11/19/autoavaliacao-da-ufpel-qual-a-sua-opinioao/>

3 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

As tabelas e gráficos a seguir apresentam uma visão sobre a composição demográfica relativa exclusivamente ao conjunto amostral, não devendo este ser utilizado como resultado para censo demográfico da Instituição.

O número de questionários completamente respondidos encontra-se na **Tabela 1**.

Tabela 1 — Número de respondentes, número total de discentes, TAEs e docentes e o percentual de resposta que participaram do questionário

Categoria de respondentes	número de respostas	Número total na UFPel, no momento da aplicação	Percentagem de respondentes
Discente	444	20.212	2,19 %
TAEs	107	1206	8,87 %
Docente	178	1367	13,02 %

3.1 Caracterização da amostra de respondentes quanto:

3.1.1 ao Gênero

A distribuição de gênero entre os discentes, TAEs e docentes revela os seguintes resultados (**Tabela 2**).

Tabela 2 — Número de respondente por categoria, discentes, técnicos administrativos em educação (TAE) e docentes que se autodeclararam em função do gênero

Qual o seu gênero?	Número de respondente por categoria		
	Discentes	TAEs	Docentes
Feminino	243 (54,7 %) ¹	60 (56,1 %)	80 (44,9 %)
Masculino	192 (43,2 %)	47 (43,9 %)	95 (53,4 %)
Prefiro não informar	6 (1,4 %)	0 (0,0 %)	2 (1,1 %)
Outros	3 (0,7 %)	0 (0,0 %)	1 (0,6 %)
Total de respostas	444	107	178

¹ número entre parênteses indica percentual entre o total de respondentes

3.1.2 à Cor ou Raça

A classificação racial dos respondentes é descrita na **Tabela 3**.

Tabela 3 – Número de respondente por categoria, discentes, TAEs e docentes que se autodeclararam em função da cor/raça

Como você classifica sua cor ou raça?	Número de respondente por categoria		
	Discentes	TAEs	Docentes
Amarela	2 (0,5%) ¹	0 (0,0 %)	0 (0,0 %)
Branca	317 (71,4 %)	91 (85,1 %)	160 (90,0 %)
Indígena	1 (0,2 %)	0 (0,0 %)	0 (0,0 %)
Parda	64 (14,4 %)	8 (7,5 %)	8 (4,5 %)
Preta	53 (11,9 %)	7 (6,5 %)	3 (1,7 %)
Quilombola	0 (0,0 %)	0 (0,0 %)	0 (0,0 %)
Prefiro não informar	5 (1,1%)	1 (0,9 %)	6 (3,4 %)
Outros	2 (0,5 %)	0 (0,0 %)	1 (0,6 %)
Total de respostas	444	107	178

¹ número entre parênteses indica percentual entre o total de respondentes

3.1.3 à modalidade do curso (para discentes)

Os dados sobre a modalidade do curso dos discentes estão na **Tabela 4**. Nas **Tabelas 5 a 8** são apresentados os cursos de graduação e programas de pós-graduação que apresentaram pelo menos um discente respondente. Nas **Tabelas 9 a 11** são relacionados os cursos e programas em que não apresentaram discentes respondentes.

Tabela 4 – Quantitativo de discentes em função do nível (graduação ou pós-graduação) e do nível de ensino (presencial ou ensino a distância – EAD)

Nível	Tipo de ensino	Número de Responde- nte por categoria
Graduação	Presencial	289
	EaD	29
Pós-graduação	Presencial	113
	EaD	13

Tabela 5 — Cursos pós-graduação *lato sensu* em Ensino a Distância que apresentaram respostas e o quantitativo de resposta por curso

Curso	Número de respostas
Artes	2
Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis	3
Ensino de Filosofia	2
Filosofia	5
Filosofia - Polo Sapucaia do Sul ¹	1

¹ dado informado pelo respondente, contudo deve ser enquadramento equivocado

Tabela 6 — Cursos de especialização *lato sensu* e Programa de Pós-graduação *Stricto sensu* presenciais que apresentaram respostas e o quantitativo de resposta por curso

Curso/Programa de pós-graduação	Número de respostas	Curso/Programa de pós-graduação	Número de respostas
Administração Pública em Rede Nacional	1	Engenharia de Materiais	1
Agronomia	5	Ensino de Ciências e Matemática	1
Alimentos	1	Filosofia	6
Antropologia	3	Física	2
Arqueologia	1	Fisioterapia	1
Arquitetura e Urbanismo	7	Gestão para a Sustentabilidade	1
Artes	2	Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	1
Artes Visuais	1	História	4
Biodiversidade Animal	1	Letras	2
Bioquímica e Bioprospecção	3	Letras - Português e Espanhol	1
Biotecnologia	3	Manejo e Conservação do Solo e da Água	1
Ciência da Computação	2	Memória Social e Patrimônio Cultural	4
Ciência e Engenharia de Materiais	4	Microbiologia e Parasitologia	1
Ciência e Tecnologia de Alimentos	2	Nutrição	1
Ciência e Tecnologia de Sementes	1	Odontologia	5
Ciência Política	3	Pedagogia	1
Ciências Ambientais	5	Pesquisa em Educação Física	1
Ciências Biológicas	1	Química Forense	1
Computação	2	Recursos Hídricos	1
Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais	2	Sociologia	4
Educação	10	Veterinária	5
Educação Física	3	Zootecnia	3
Enfermagem	2		



Tabela 7 – Cursos de graduação presenciais que apresentaram respostas e o quantitativo de resposta por curso

Curso	Número de respostas	Curso	Número de respostas
ABI - Educação Física	6	Fisioterapia	3
Administração	5	Gastronomia	1
Agronomia	10	Geografia	5
Antropologia	4	Gestão Ambiental	3
Arqueologia	3	Gestão Pública	3
Arquitetura e Urbanismo	5	História	15
Artes Visuais	9	Hotelaria	2
Biotecnologia	1	Jornalismo	8
Ciência da Computação	11	Letras	2
Ciências Biológicas	9	Letras - Português	7
Ciências Econômicas	3	Letras - Português e Alemão	2
Ciências Sociais	10	Letras - Português e Espanhol	3
Cinema de Animação	1	Letras - Português e Francês	1
Cinema e Audiovisual	1	Letras - Português e Inglês	2
Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis	4	Letras - Redação e Revisão de Textos	2
Dança	2	Letras - Tradução Inglês - Português	2
Design de Jogos	1	Matemática	6
Design Digital	2	Medicina	13
Design Gráfico	5	Medicina Veterinária	9
Direito	10	Museologia	1
Educação Física	3	Música - Canto	1
Educação Matemática	1	Música - Composição	1
Enfermagem	11	Música - Violão	1
Engenharia Ambiental e Sanitária	3	Nutrição	5
Engenharia Civil	4	Odontologia	3
Engenharia de Computação	2	Pedagogia	12
Engenharia de Controle e Automação	4	Processos Gerenciais	4
Engenharia de Petróleo	2	Psicologia	7
Engenharia de Produção	2	Química	1
Engenharia Eletrônica	3	Química Industrial	2
Engenharia Geológica	3	Relações Internacionais	5
Engenharia Hídrica	1	Teatro	1
Farmácia	3	Terapia Ocupacional	3
Filosofia	3	Zootecnia	1
Física	5		

Tabela 8 — Cursos de graduação em Ensino a distância que apresentaram respostas e o quantitativo de resposta por curso

Curso	Número de respostas
Filosofia	1
Filosofia - Polo Novo Hamburgo	2
Filosofia - Polo Sapucaia do Sul	1
História - Polo Cruz Alta	1
História - Polo Gramado	1
História - Polo Picada Café	1
História - Polo Santana da Boa Vista	1
História - Polo Santana do Livramento	1
História - Polo Sapiranga	2
História - Polo Sapucaia do Sul	1
História - Polo Três Passos	1
Letras - Espanhol - Polo Agudo	1
Letras - Espanhol - Polo Arroio dos Ratos	1
Letras - Espanhol - Polo Cachoeira do Sul	1
Letras - Espanhol - Polo Gramado	1
Letras - Espanhol - Polo Sapucaia do Sul	1
Letras - Espanhol - Polo Serafina Corrêa	1
Matemática - Polo Arroio dos Ratos	3
Matemática - Polo Canguçu	2
Matemática - Polo Jacuizinho	1
Matemática - Polo Picada Café	1
Matemática - Polo Sapucaia do Sul	3

Tabela 9 — Cursos de graduação presenciais que não apresentaram discente que responderam ao questionário

Curso	
Comércio Exterior	Música/Flauta
Engenharia Agrícola	Música/Piano
Engenharia de Transporte e Mobilidade	Música/Violino
Engenharia Industrial Madeireira	Música Popular
Geoprocessamento	Química de Alimentos
Letras Tradução Espanhol - Português	Turismo
Letras Libras/Literatura Surda	
Meteorologia	
Música	
Música/ Ciências Musicais	

Tabela 10 — Cursos de graduação em EAD que não apresentaram discentes que responderam ao questionário

Curso	
Filosofia/Agudo	Letras Espanhol/Novo Hamburgo
Filosofia/Arroio dos Ratos	Letras Espanhol/Panambi
Filosofia/Balneário Pinhal	Letras Espanhol/Paranaguá
Filosofia/Cachoeira do Sul	Letras Espanhol/Picada Café
Filosofia/Cruz Alta	Letras Espanhol/Quarai
Filosofia/Esteio	Letras Espanhol/Restinga Sêca
Filosofia/Hulha Negra	Letras Espanhol/Rosario do Sul
Filosofia/Imbé	Letras Espanhol/Santa Vitória do Palmar
Filosofia/Jaguarão	Letras Espanhol/Santana da Boa Vista
Filosofia/Santa Vitória do Palmar	Letras Espanhol/Santana do Livramento
Filosofia/Santana da Boa Vista	Letras Espanhol/Santo Antônio da Patrulha
Filosofia/Santana do Livramento	Letras Espanhol/Sapiranga
Filosofia/Santo Antonio da Patrulha	Letras Espanhol/Sobradinho
Filosofia/Sapiranga	Letras Espanhol/São Francisco de Paula
Filosofia/São Francisco de Paula	Letras Espanhol/São João Pelesine
Filosofia/São José do Norte	Letras Espanhol/São Sepé
Filosofia/São Lourenço do Sul	Letras Espanhol/Três Passo
Filosofia/São Sepé	Letras Espanhol/Vila da Flores
História/Agudo	Matemática/Sapiranga
História/Arroio dos Ratos	Matemática/Três Passos
História/Balneário Pinhal	Matemática/Agudo
História/Cacequi	Matemática/Balneário Pinhal
História/Constantina	Matemática/Cachoeira do Sul
História/Faxinal do Soturno	Matemática/Cruz Alta
História/Herval	Matemática/Gramado
História/Hulha Negra	Matemática/Gravataí
História/Jacuizinho	Matemática/Herval
História/Mostardas	Matemática/Hulha Negra
História/Panambi	Matemática/Ibaiti
História/Quarai	Matemática/Itaqui
História/Rosário do Sul	Matemática/Jaguarão
História/Santana da Boa Vista	Matemática/Mostardas
História/Sobradinho	Matemática/Novo Hamburgo
História/São Francisco de Paula	Matemática/Panambi
Letras Espanhol/Balneário Pinhal	Matemática/Quarai
Letras Espanhol/Cacequi	Matemática/Restinga Seca
Letras Espanhol/Camargo	Matemática/Rosário do Sul
Letras Espanhol/Cero Largo	Matemática/Santa Vitória do Palmar

(Continuação da Tabela 10)

Letras Espanhol/Constantina	Matemática/Santana da Boa Vista
Letras Espanhol/Cruz Alta	Matemática/Santana do Livramento
Letras Espanhol/Herval	Matemática/Santo Antonio da Patrulha
Letras Espanhol/Hulha Negra	Matemática/Serafina Corrêa
Letras Espanhol/Jacuzinho	Matemática/Sobradinho
Letras Espanhol/Jaguarão	Matemática/São Francisco de Paula
Letras Espanhol/Mostardas	Matemática/São Lourenço do Sul

Tabela 11 — Cursos de pós-graduação presenciais que não apresentaram discentes que responderam ao questionário

Programa/Curso		
Stricto Sensu	Lato Sensu	Programa de Residência
Fitossanidade	Biologia Animal	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde/Patologia Clínica Veterinária
Modelagem Matemática	Ciência dos Alimentos	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde/Anestesiologia Veterinária
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	Direito Ambiental	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde/Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial
Saúde da Família	Educação Física Escolar	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde/Clínica Cirúrgica em Animais de Companhia
Sistemas de Produção Agrícola Familiar	Estudos Matemáticos	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde/Clínica Médica em Equinos
Fisiologia Vegetal	Fitossanidade	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde/Clínica Médica em Ruminantes
	Gestores Regionais de Recursos Hídricos	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde/Clínica Médica em Animais de Companhia
	Gestão de Polos	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde/Doenças e Zoonoses Parasitária
	Gestão Estratégica de Negócios	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde/Inspeção e Tecnologia de Produtos Animais
	Gráfica Digital - Presencial e EAD	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde/Inspeção e Tecnologia de Produtos Animais
	Inovação Tecnologia e Gestão de Novos Negócios	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde/Patologia Animal
	Mídias na Educação	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde/Saúde Animal Integrada a Saúde Pública

(Continuação da Tabela 11)

Saúde da Família	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde/Saúde Coletiva
Serviço de Atendimento Educacional Especializado	Programa de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde
Nutrição e Alimentos	Programa de Residência Multiprofissional em Atenção em Oncologia
	Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança
	Residência em Medicina Veterinária

Embora a diversidade de cursos tenha sido significativa, um aspecto que chama atenção foi o baixo número de respondentes em relação ao universo de discentes. Este ponto merece uma discussão aprofundada, pois reflete implicações sobre engajamento, alcance das ações institucionais e possíveis barreiras de participação. A análise dos dados evidenciou um padrão claro de baixa participação nos segmentos discentes.

Além disso, o baixo número de respondentes pode dificultar generalizações sobre o perfil ou as necessidades dos alunos. Este relatório destaca um aspecto crítico da pesquisa institucional: a necessidade de engajamento mais efetivo que pode ser reflexo de lacunas na comunicação com os discentes ou desestímulo na adesão à avaliação.

3.1.4 ao ano de ingresso dos discentes

Os dados apresentados na **Tabelas 12** mostram o perfil temporal de ingresso dos discentes na UFPel permitindo uma análise acerca de características importantes, como a renovação e continuidade nos diferentes grupos.

Observou-se que a maior parte dos discente que responderam ao questionário ingressou nos últimos anos, sendo 26,1% em 2024, 21,4% em 2023 e 14,2% em 2022. Essa predominância pode refletir o fato de que esses discentes permanecerão por mais tempo na universidade do que os demais, gerando maior expectativa em relação às melhorias advindas da apropriação dos resultados pelas diversas instâncias administrativas. Por outro lado, discentes que ingressaram há mais tempo aparecem em proporções menores, como 6,3% em 2019, 4,3% em 2018 e 6,1% antes de 2017 (**Tabela 12**). Esses números podem indicar possíveis desafios relacionados à retenção ou finalização dos cursos.

Tabela 12 — Distribuição numérica e percentual do total de respostas dos discentes em em função do ano de ingresso

Ano de Ingresso	Número discentes respondentes
2024	116 (26,1%) ¹
2023	95 (21,4%)
2022	63 (14,2%)
2021	48 (10,8%)
2020	33 (7,4%)
2019	28 (6,3%)
2018	19 (4,3%)
2017	15 (3,4%)
antes de 2017	27 (6,1%)
Total de respostas	444

¹número entre parênteses indica percentual entre o total de respondentes

3.1.5 ao Tempo de Trabalho dos TAEs e Docentes

A análise do tempo de trabalho dos TAEs e docentes evidencia algumas diferenças marcantes (**Tabela 13**). Quanto aos TAEs, a maior parte (43,9%) está na faixa de 11 a 20 anos de atuação, indicando uma base experiente de servidores. Contudo, há também uma presença significativa de profissionais com menos de 5 anos (25,2%) e entre 5 e 10 anos (21,5%), apontando para uma renovação gradual na equipe. E, quanto aos docentes, a maior proporção (48,9%) também está na faixa de 11 a 20 anos de trabalho, destacando-se como o grupo mais experiente. Em contraste, 15,1% possuem menos de 5 anos na instituição, enquanto 19,7% têm entre 5 e 10 anos, demonstrando uma reposição mais lenta em comparação aos TAEs. Notavelmente, 16,3% dos docentes têm mais de 20 anos de atuação, um número considerável que reflete a consolidação de uma trajetória acadêmica de longa duração.

Tabela 13 — Distribuição em faixa de tempo de trabalho na UFPel, e percentual do total de respostas dos TAEs e docentes

Faixa de tempo de trabalho na UFPel	Número de respondentes por categoria	
	TAEs	Docentes
menos de 5 anos	27 (25,2%) ¹	27 (15,1%) ¹
entre 5 e 10 anos	23(21,5%)	35 (19,7%)
entre 11 e 20 anos	47 (43,9%)	87 (48,9%)
mais de 20 anos	10 (9,4%)	29 (16,3%)

¹ número entre parênteses indica percentual entre o total de respondentes

3.1.6 Distribuição dos TAEs que responderam completamente o questionário nas Unidades Administrativas e Acadêmicas

Na **Tabela 14** são apresentadas as Unidades Administrativa ou Acadêmica onde são lotados os TAEs que responderam ao questionário, e na **Tabela 15** são relacionadas as Unidade que não houveram respostas dos TAEs. Na **Tabela 16** são apresentadas as Unidades onde são lotados os docentes que responderam ao questionário.

Tabela 14 — Número de TAEs que responderam ao questionário por Unidade Administrativa ou Acadêmica

Unidade Administrativa		Unidade Acadêmica	
Reitoria	1	Centro de Artes	5
Gabinete da Reitoria	5	Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos	3
Gabinete da Vice-Reitoria	2	Centro de Ciências Socio-Organizacionais	0
Procuradoria Federal junto à UFPel	0	Centro de Desenvolvimento Tecnológico	2
Auditoria Interna	3	Centro de Engenharias	1
Núcleo de Editora e Livraria da UFPel	0	Centro de Integração do Mercosul	0
Hospital Escola	3	Centro de Letras e Comunicação	0
Centro Agropecuário da Palma	1	Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia	1
Pró-Reitoria Administrativa	4	Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel	7
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	1	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	1
Pró-Reitoria de Ensino	6	Faculdade de Direito	1
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	3	Faculdade de Educação	4
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	4	Faculdade de Enfermagem	1
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	2	Faculdade de Medicina	7
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento	7	Faculdade de Meteorologia	0
Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	8	Faculdade de Nutrição	1
Superintendência de Infraestrutura	3	Faculdade de Odontologia	4
Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional	4	Faculdade de Veterinária	1
Superintendência de Orçamento e Gestão de Recursos	1	Instituto de Biologia	6
Superintendência do Campus Capão do Leão	0	Instituto de Ciências Humanas	3
		Instituto de Filosofia, Sociologia e Política	0
		Instituto de Física e Matemática	1

Tabela 15 — Unidades Administrativas e Acadêmicas que não apresentaram respostas dos Técnico-Administrativos em Educação

Unidade Administrativa
Centro de Ciências Socio-Organizacionais
Centro de Integração do Mercosul
Centro de Letras e Comunicação
Faculdade de Meteorologia
Instituto de Filosofia, Sociologia e Política
Núcleo de Editora e Livraria da UFPel
Procuradoria Federal junto à UFPel
Superintendência do Campus Capão do Leão

Tabela 16 — Número de docentes que responderam ao questionário por Unidade Acadêmica

Unidade Acadêmica	Respondentes
Centro de Artes	15
Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos	8
Centro de Ciências Socio-Organizacionais	4
Centro de Desenvolvimento Tecnológico	18
Centro de Engenharias	13
Centro de Integração do Mercosul	6
Centro de Letras e Comunicação	11
Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia	6
Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel	13
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	4
Faculdade de Direito	4
Faculdade de Educação	8
Faculdade de Enfermagem	1
Faculdade de Medicina	13
Faculdade de Meteorologia	1
Faculdade de Nutrição	5
Faculdade de Odontologia	0
Faculdade de Veterinária	0
Instituto de Biologia	24
Instituto de Ciências Humanas	9
Instituto de Filosofia, Sociologia e Política	5
Instituto de Física e Matemática	10

A análise baseada na participação dos TAEs e docentes evidencia algumas questões:

- **Baixo engajamento e certa disparidade:** certas unidades demonstraram maior engajamento, enquanto outras apresentaram ausência completa de respondentes. Essa disparidade pode ser explicada por fatores como cultura organizacional, percepção de relevância do questionário e adequação dos canais de comunicação utilizados.
- **Impacto na Representatividade:** a ausência de respondentes em diversas unidades limita a representatividade da avaliação, dificultando a compreensão das necessidades reais de todas as áreas.
- **Cenários Possíveis:** a participação reduzida pode ser sintoma de desconexão no contexto avaliativo da UFPel.

Neste sentido pode ser apontada a necessidade de estratégias que aumentem o engajamento dos discentes, TAEs e dos docentes com os instrumentos avaliativos, permitindo diagnósticos mais completos e ações institucionais mais assertivas. Podendo ser recomendado:

- i. **Reforço na Divulgação:** desenvolver campanhas de comunicação mais abrangentes, utilizando múltiplos canais (e-mails, reuniões e aplicativos institucionais).
- ii. **Incentivo à Participação:** Mostrar a importância do processo de avaliação aos membros da comunidade acadêmica.
- iii. **Análise de Barreiras:** Investigar motivos para a ausência de respondentes em certas unidades.

4 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**, que envolve a **Dimensão 8 — Planejamento e Avaliação**, é fundamental para a consolidação de uma cultura avaliati-va contínua. Este eixo foca na análise da evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação, bem como na implementação de um projeto de autoavaliação institucional que envolve a participação ativa da comunidade acadêmica. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel crucial, garantindo que o processo de autoavaliação seja sistemático e contínuo, alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Este eixo é essencial para identificar pontos fortes e áreas de melho-ria, promovendo ajustes necessários para elevar o padrão de desempenho e garantir a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas da instituição.

Os desafios mais comuns no **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional** das instituições de ensino superior incluem: a) **Consolidação de uma Cultura Avaliativa**: criar e manter uma cultura avaliativa contínua, que envolva toda a comunidade acadê-mica e promover a participação efetiva na autoavaliação institucional. b) **Integração entre Planejamento e Avaliação**: Articular o planejamento institucional com os proces-sos de avaliação é essencial, mas pode ser desafiador, especialmente quando se trata de alinhar os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com as necessida-des identificadas pela avaliação. c) **Participação da Comunidade Acadêmica**: Garan-tir a participação ativa dos discentes, docentes e técnicos administrativos em educação no processo de autoavaliação é crucial, mas frequentemente enfrenta obstáculos como falta de sensibilização ou divulgação inadequada dos processos avaliativos. d) **Análise e Divulgação dos Resultados**: Analisar e divulgar adequadamente os resultados das ava-liações internas e externas, de forma que subsidiem o planejamento futuro e as ações de melhoria institucional, é um desafio recorrente. e) **Implementação de Ações Corretivas**: Após a identificação de pontos fracos, a implementação efetiva de ações corretivas e o monitoramento contínuo de suas eficácias são desafios significativos.

A seguir são apresentados os resultados referentes ao Eixo 1 respondidos pelos TAEs, discente e docentes, sendo que os resultados foram agrupados conforme as ques-tões apresentadas no questionário.

4.1 Importância da avaliação institucional

Este item apresenta uma análise dos dados coletados em relação à importância atribuída à avaliação institucional no contexto do planejamento institucional. As respostas foram obtidas de três grupos: discentes TAEs e docentes, com base em uma escala de grau de importância (**Tabela 17**).

Os dados demonstram que a avaliação institucional é amplamente reconhecida como um instrumento essencial para o planejamento pelos três segmentos (**Tabela 17**). Isso evidencia um alinhamento entre os diferentes grupos em relação à relevância do processo, o que é positivo para o fortalecimento do planejamento estratégico.

Tabela 17 — Quantidade de respostas em cada categoria para a questão de “Como você considera a avaliação institucional em termos de planejamento institucional? Considerando o grau de importância

Como você considera a avaliação institucional em termos de planejamento institucional			
Escala de grau de importância	Discentes	TAEs	Docentes
Muito importante	301 (68,5%) ¹	81 (76%)	124 (70%)
Importante	126 (28%)	25 (23%)	44 (25%)
Pouco importante	5 (1%)	0 (0%)	6 (3%)
Sem importância	2 (0,5%)	0 (0%)	2 (1%)
Não sei responder	10 (2%)	1 (1%)	2 (1%)

¹ número entre parênteses indica percentual entre o total de respondentes

Pode-se observar que a avaliação institucional é amplamente reconhecida como essencial para o planejamento, com níveis elevados de percepção e importância positiva em todos os grupos. Entretanto, interessa pontuar que um pequeno percentual dos respondentes não têm essa mesma visão.

Neste sentido e considerando que a adesão da comunidade ao preenchimento do questionário foi baixa, podem ser geradas recomendações relacionadas à

- **Fortalecer a comunicação:** promover ações de conscientização, como palestras, campanhas e materiais informativos, para reforçar a relevância da autoavaliação no cotidiano institucional.
- **Aprimorar o engajamento:** garantir que os todos compreendam plenamente como a avaliação impacta diretamente o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação
- **Valorizar o papel das categorias:** Reconhecer e divulgar a importância do envolvimento de todos no planejamento institucional como um diferencial estratégico.

4.2 Grau de conhecimento em relação aos elementos relacionados ao Planejamento e Avaliação Institucional

Este item apresenta a análise dos dados coletados sobre o grau de conhecimento dos discentes, TAEs e docentes em relação aos principais elementos do Planejamento e Avaliação Institucional: PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPI (Projeto Pedagógico Institucional), PDU (Plano de Desenvolvimento da Unidade), Relatório de Gestão, SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) e CPA (Comissão Própria de Avaliação).

O objetivo é compreender como cada grupo percebe e se envolve com esses elementos, identificando pontos de desconhecimento ou fragilidade que possam ser trabalhados para fortalecer o planejamento institucional.

Os dados (**Tabela 18**) mostram que, embora haja um nível razoável de conhecimento sobre planejamento e avaliação institucional, ainda existem lacunas significativas, especialmente entre discentes e TAEs. Com ações de capacitação e divulgação mais direcionadas, é possível ampliar o envolvimento de todos os grupos, fortalecendo a efetividade do planejamento institucional. De forma geral, pode-se concluir que há um padrão de desconhecimento entre os discentes e, em menor escala, entre os TAEs em relação aos principais instrumentos do planejamento institucional. E, os docentes apresentam maior grau de familiaridade com todos os elementos avaliados, evidenciando sua maior proximidade com os processos de planejamento e avaliação.

Tabela 18 — Distribuição percentual do total de respostas de cada categoria (Discentes, TAEs e Docentes) considerando a pergunta “Qual o grau de conhecimento das categorias envolvidas no processo avaliativo sobre os principais elementos do Planejamento e Avaliação Institucional”, tendo como resposta “conheço”, “não conheço” ou “já ouvi falar”.

	PDI ¹			PPI		
	Discentes	TAEs	Docentes	Discentes	TAEs	Docentes
Conheço	18%	49%	63%	31%	28%	61%
Não conheço	47%	17%	7%	36%	26%	8%
Já ouvi falar	35%	35%	30%	33%	46%	31%

	PDU			Relatório de Gestão		
	Discentes	TAEs	Docentes	Discentes	TAEs	Docentes
Conheço	13%	57%	72%	16%	36%	29%
Não conheço	61%	18%	11%	56%	28%	41%
Já ouvi falar	27%	25%	17%	28%	36%	30%

	Sinaes			CPA		
	Discentes	TAEs	Docentes	Discentes	TAEs	Docentes
Conheço	24%	21%	48%	22%	36%	60%
Não conheço	49%	46%	20%	51%	17%	11%
Já ouvi falar	27%	33%	32%	27%	48%	29%

	Relatório autoavaliação da CPA		
	Discentes	TAEs	Docentes
Conheço	23%	25%	40%
Não conheço	52%	30%	26%
Já ouvi falar	24%	45%	34%

¹PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPI (Projeto Pedagógico Institucional), PDU (Plano de Desenvolvimento da Unidade), SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) e CPA (Comissão Própria de Avaliação)

Deste modo há espaço para algumas recomendações:

- i. Promover campanhas de conscientização para discentes e TAEs, destacando a importância dos instrumentos avaliados.
- ii. Realizar divulgações específicas sobre o PDI, PPI e PDU reforçando sua conexão com os processos institucionais.

- iii. Divulgar amplamente o Relatório de Gestão e os resultados da autoavaliação da CPA, utilizando canais acessíveis a todos os públicos, visto que são documentos de menor conhecimento principalmente entre os docentes.

4.3 Percepção dos discentes sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é uma das ferramentas de avaliação do ensino superior no Brasil. Este relatório analisa as respostas sobre o grau de conhecimento dos discentes em relação a ele, identificando percepções corretas, equívocos e lacunas de entendimento.

Foi apresentada a seguinte pergunta: ***Assinale as afirmativas que você considera verdadeiras em relação ao seu atual conhecimento sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)***, podendo ser assinalada mais de uma alternativa. Na **Tabela 19** são apresentadas as alternativas do questionário e a contagem de discentes que responderam à questão.

Tabela 19 — Quantidade de respostas dos discentes à pergunta “Assinale as afirmativas que você considera verdadeiras em relação ao seu atual conhecimento sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)”

Afirmativa	Contagem de respostas afirmativas ¹
Sei o que é o Enade	324
Quanto melhor a nota que o curso recebe, mais recursos financeiros a Instituição recebe	176
O Enade é um exame importante que indica a qualidade dos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior públicas e privadas	302
O Enade tem o objetivo de aferir o rendimento dos estudantes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, as competências e o perfil profissional esperado ao final do curso	220
O Enade faz parte de um sistema amplo de avaliação nacional e a sua nota é agregada a outros índices de qualidade	205
A participação no Enade para os alunos selecionados pela edição é obrigatória e necessária para a diplomação	181
O Enade é um processo de avaliação do curso de graduação e não individual de cada estudante	186
Quanto melhor a nota que o curso obtém no Enade, melhor sua reputação no mercado de trabalho	126
Somente o estudante tem acesso ao seu resultado individual do Enade	73

¹Discentes poderiam responder mais de uma afirmativa

A análise das respostas revela que, embora haja uma base sólida de conhecimento sobre o Enade entre os alunos, existem lacunas significativas em sua compreensão sobre a importância e as implicações do exame. O Enade é amplamente reconhecido pelos respondentes como uma ferramenta importante, mas ainda há desinformação e desconhecimento sobre aspectos críticos do exame. A implementação de estratégias de comunicação claras e abrangentes pode ampliar o entendimento e o engajamento da comunidade acadêmica, fortalecendo o papel do Enade como instrumento de melhoria da qualidade do ensino superior.

Com base nas lacunas identificadas, as seguintes recomendações podem ser implementadas para melhorar o entendimento e o engajamento dos alunos em relação ao Enade e ao SINAES:

- i. Criar materiais didáticos (vídeos, infográficos, guias) explicando o que é o Enade, seus objetivos, obrigatoriedade e impacto institucional utilizando linguagem acessível e multiplataformas (redes sociais, e-mails institucionais, aplicativos universitários).
- ii. Comunicar de forma transparente e recorrente que a participação no Enade é condição obrigatória para a colação de grau, conforme a Lei nº 10.861/2004.
- iii. Destacar prazos, procedimentos de inscrição e consequências da não participação.
- iv. Incentivar coordenadores a promover diálogos com os alunos, destacando como os resultados do exame são usados para aprimorar infraestrutura, projetos pedagógicos e políticas acadêmicas.
- v. Compartilhar publicamente os resultados do Enade da instituição, destacando pontos fortes e áreas de melhoria.
- vi. Realizar campanhas de conscientização com depoimentos de ex-alunos sobre a importância da avaliação.

Assim, a combinação de comunicação assertiva, integração curricular e transparência institucional é essencial para sanar as lacunas identificadas. Além disso, é fundamental desvincular o Enade de mitos e conectá-lo a seu propósito real: ser um instrumento de diagnóstico para a qualidade da educação superior, beneficiando alunos, instituições e a sociedade como um todo.

5 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional** dentro do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior abrange as dimensões:

- **Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional:** analisa a coerência entre a missão da instituição e seu PDI, avaliando como esses elementos guiam as ações acadêmicas e administrativas da instituição.
- **Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição:** avalia o compromisso da instituição com a responsabilidade social, incluindo sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social, sustentabilidade, e respeito à diversidade e à inclusão social.

Os principais elementos do processo avaliativo do Eixo 2 incluem:

- **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):** avaliando a coerência entre a missão da UFPel, seus objetivos e metas, conforme estabelecido no PDI, e as atividades acadêmicas e administrativas da instituição.
- **Responsabilidade Social da Instituição:** analisando o compromisso da UFPel com a responsabilidade social, abrangendo aspectos como valorização da diversidade, desenvolvimento econômico e social, sustentabilidade, promoção dos Direitos Humanos, igualdade étnico-racial, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.
- **Coerência entre o PDI e as Atividades Acadêmicas:** Verificando como o PDI está alinhado com as práticas de ensino, pesquisa e extensão, garantindo que as ações institucionais estejam coerentes com os objetivos estratégicos.
- **Ações Institucionais para Inclusão Social e Desenvolvimento Econômico:** avaliando-se o impacto das ações da UFPel na inclusão social e no desenvolvimento econômico e social da região.
- **Internacionalização:** Analisando se existe coerência entre o PDI e as ações institucionais de internacionalização.

Em resumo, a forma como a comunidade acadêmica avalia o Eixo 2 permite que a instituição afirme como a missão e o PDI estão alinhados com suas metas e valores, além

de analisar seu compromisso com a responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional. Este processo é essencial para garantir que a UFPel atue de forma efetiva e comprometida com a sociedade, promovendo a melhoria contínua de suas atividades acadêmicas e administrativas.

5.1 Percepção sobre o alinhamento das atividades da UFPel com sua missão institucional

Os discentes, TAEs e docentes avaliaram o quanto as atividades desenvolvidas na UFPel seguem sua missão institucional (**Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**). Sendo que a missão da UFPel está descrita como sendo: “**A UFPel, como universidade pública, autônoma e gratuita, será reconhecida pela qualidade da formação acadêmica e da produção do conhecimento, comprometida com a diversidade, a inclusão, a justiça social, a inovação e a responsabilidade ambiental, sendo relevante regional, nacional e internacionalmente**”. A distribuição percentual das respostas está apresentada na **Tabela 20**.

Tabela 20 – Distribuição percentual entre as notas 1 (não segue) e 5 (segue totalmente) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (Discentes, TAEs e Docentes) à pergunta “Avalie, sob sua percepção no dia a dia, o quanto as atividades desenvolvidas na UFPel seguem a missão institucional”:

Qual sua percepção no dia a dia, o quanto as atividades desenvolvidas na UFPel seguem a missão institucional:	Distribuição percentual entre as notas atribuídas pelos respondentes em cada categoria		
	Discentes	TAEs	Docentes
nota 1 - Não segue	3%	2%	2%
nota 2	5%	5%	9%
nota 3	16%	18%	18%
nota 4	43%	53%	44%
nota 5 - Segue totalmente	25%	17%	21%
Sem condições de responder	7%	6%	6%

A percepção sobre o quanto as atividades desenvolvidas na UFPel seguem a missão institucional varia entre os diferentes grupos de respondentes. A visão geral da distribuição percentual das notas atribuídas por cada categoria demonstra que: a) A maioria dos respondentes avalia positivamente o alinhamento das atividades da UFPel à missão institucional (notas 4 e 5 somam 68% para discentes, 70% para TAES e 65% para docentes); b) O percentual de respondentes que atribuem notas baixas (1 e 2) é reduzido, demonstrando um baixo nível de insatisfação geral; c) em geral, existe uma percepção

de que as atividades desenvolvidas pela UFPel estão alinhadas com a missão institucional, mas com variações entre os grupos de respondentes.

A análise demonstra que a percepção geral dos três grupos é predominantemente positiva, embora haja oportunidades de melhoria na disseminação e integração da missão institucional nas práticas diárias. A adoção das medidas pela gestão pode contribuir para um alinhamento mais efetivo e para uma maior satisfação da comunidade acadêmica com as atividades desenvolvidas na UFPel.

5.2 Influência das ações da UFPel na qualidade de vida da população

A UFPel tem como visão: **“A UFPel, como universidade pública, autônoma e gratuita, será reconhecida pela qualidade da formação acadêmica e da produção do conhecimento, comprometida com a diversidade, a inclusão, a justiça social, a inovação e a responsabilidade ambiental, sendo relevante regional, nacional e internacionalmente.”**

Para análise da **Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição** os participantes avaliaram o impacto das ações da UFPel em diferentes aspectos relacionados à qualidade de vida (promoção da saúde, desenvolvimento da educação básica, desenvolvimento socioeconômico, desenvolvimento socioambiental, produção cultural e artística, e esporte e lazer). Na **Tabela 21** são apresentados o número de respostas, de cada uma das categorias participantes, obtidas para cada aspecto avaliado.

Tabela 21 – Distribuição percentual entre as notas 1 (não influenciou) e 5 (influenciou totalmente) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (Discentes, TAEs e Docentes) à pergunta “Avalie o quanto as ações da UFPel têm influenciado a qualidade de vida da população em relação a promoção da cidadania e inclusão social, promoção à saúde, desenvolvimento da educação básica, desenvolvimento socioeconômico, desenvolvimento socioambiental, produção cultural e artística e esporte e lazer.”

	Promoção da cidadania e inclusão social					
	Discentes		TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - não influencia	13	3%	1	1%	3	2%
nota 2	30	7%	6	6%	20	11%
nota 3	56	13%	13	12%	32	18%
nota 4	162	36%	49	46%	66	37%
nota 5 - influencia completamente	164	37%	35	33%	49	28%
Sem condições de responder	19	4%	3	3%	8	4%

(Continuação da Tabela 21)

	Promoção da saúde					
	Discentes		TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - não influencia	20	5%	3	3%	0	0%
nota 2	30	7%	7	7%	16	9%
nota 3	54	12%	13	12%	26	15%
nota 4	166	37%	42	39%	74	42%
nota 5 - influencia completamente	139	31%	41	38%	51	29%
Sem condições de responder	35	8%	1	1%	11	6%

	Desenvolvimento da educação básica					
	Discentes		TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - não influencia	20	5%	6	6%	4	2%
nota 2	41	9%	9	8%	26	15%
nota 3	67	15%	20	19%	38	21%
nota 4	142	32%	39	36%	60	34%
nota 5 - influencia completamente	133	30%	22	21%	28	16%
Sem condições de responder	41	9%	11	10%	22	12%

	Desenvolvimento socioeconômico					
	Discentes		TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - não influencia	23	5%	4	4%	4	2%
nota 2	43	10%	8	7%	20	11%
nota 3	68	15%	19	18%	42	24%
nota 4	152	34%	43	40%	61	34%
nota 5 - influencia completamente	126	28%	26	24%	38	21%
Sem condições de responder	32	7%	7	7%	13	7%

	Desenvolvimento socioambiental					
	Discentes		TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - não influencia	21	5%	3	3%	8	4%
nota 2	46	10%	12	11%	21	12%
nota 3	79	18%	20	19%	44	25%
nota 4	151	34%	43	40%	61	34%
nota 5 - influencia completamente	118	27%	26	24%	29	16%
Sem condições de responder	29	7%	3	3%	15	8%

(Continuação da Tabela 21)

	Produção cultural e artística					
	Discentes		TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - não influencia	15	3%	2	2%	3	2%
nota 2	20	5%	9	8%	18	10%
nota 3	65	15%	18	17%	35	20%
nota 4	143	32%	36	34%	56	31%
nota 5 - influencia completamente	171	39%	40	37%	56	31%
Sem condições de responder	30	7%	2	2%	10	6%

	Esporte e lazer					
	Discentes		TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - não influencia	29	7%	5	5%	7	4%
nota 2	40	9%	14	13%	28	16%
nota 3	96	22%	21	20%	44	25%
nota 4	125	28%	44	41%	52	29%
nota 5 - influencia completamente	103	23%	18	17%	33	19%
Sem condições de responder	51	11%	5	5%	14	8%

A percepção sobre a influência das ações da UFPel na qualidade de vida da população difere conforme os aspectos avaliados. De maneira geral, a comunidade acadêmica reconhece que a instituição tem um impacto relevante em diversas áreas, uma vez que a maioria das avaliações se concentra nas notas 4 e 5, indicando uma influência positiva. Contudo, deve ser destacado que percentuais inferiores a 60% de notas 4 e 5 foram obtidos quando se considera a opinião de TAEs (57%) e docentes (50%) acerca da influência das ações da UFPel no desenvolvimento da educação básica. Na mesma linha, observa-se resultado semelhante no quesito esporte e lazer para as três categorias (51%, 58% e 48% para discentes, TAEs e docentes, respectivamente). É importante salientar, também, que a promoção de desenvolvimento socioeconômico e socioambiental é avaliada com notas 4 e 5 por 55% e 50% dos docentes, nessa ordem.

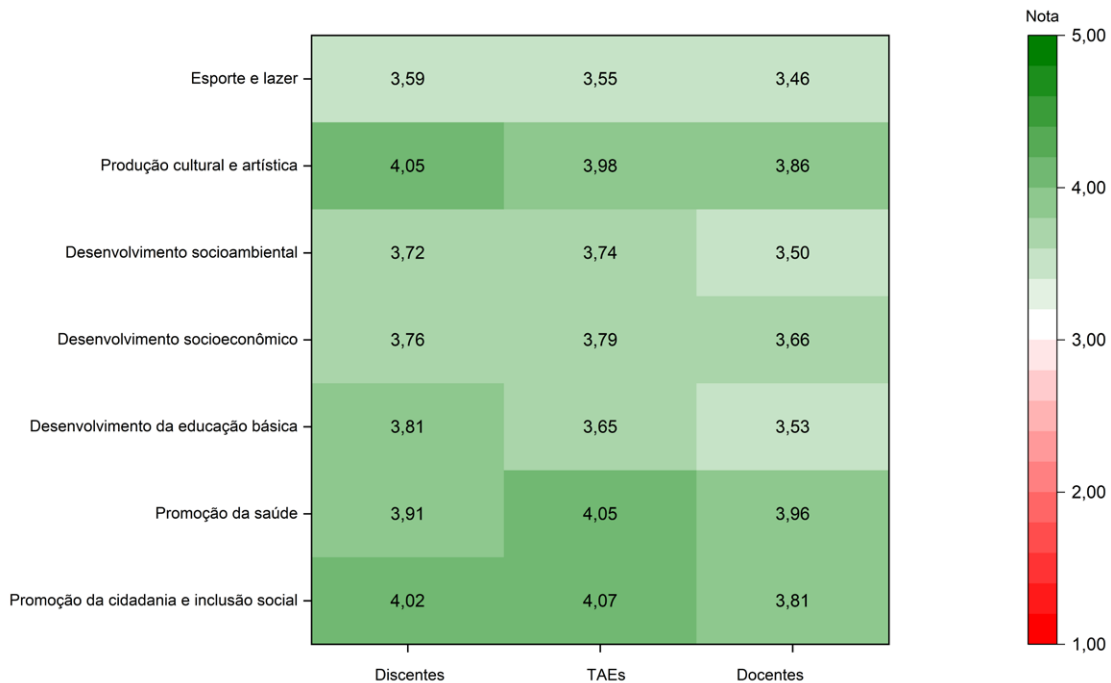
- **Promoção da cidadania e inclusão social:** A UFPel tem um impacto expressivo, com 73% dos discentes, 79% dos TAEs e 65% dos docentes atribuindo notas 4 e 5.

- **Promoção da saúde:** 68% dos discentes, 77% dos TAES e 71% dos docentes consideram que a universidade influencia positivamente.
- **Desenvolvimento da educação básica:** A percepção é levemente inferior aos quesitos anteriores, com 62% dos discentes, 57% dos TAES e 50% dos docentes avaliando a influência como relevante (notas 4 e 5).
- **Desenvolvimento socioeconômico:** A universidade também exerce um papel importante, com 62% dos discentes, 64% dos TAES e 55% dos docentes atribuindo notas altas.
- **Desenvolvimento socioambiental:** Embora a UFPel tenha impacto, a avaliação é mais dividida, com 61% dos discentes, 64% dos TAES e 50% dos docentes reconhecendo uma influência relevante.
- **Produção cultural e artística:** Esse quesito se destaca, com 71% dos discentes, 71% dos TAES e 62% dos docentes dando notas altas (4 e 5).
- **Esporte e lazer:** Apresenta um impacto positivo, porém menos expressivo, com 51% dos discentes, 58% dos TAES e 48% dos docentes reconhecendo a influência da universidade.

Assim, de forma geral, a comunidade acadêmica entende que a UFPel desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar social, especialmente na promoção da **cidadania e inclusão social e da saúde**, bem como na **produção cultural e artística**. No entanto, a influência da universidade sobre o desenvolvimento **socioeconômico, socioambiental** e da **educação básica**, bem como, especialmente, **na promoção do esporte e lazer**, foram avaliados de maneira menos positiva. Esses aspectos devem, portanto, receber maior atenção por parte da instituição, seja na ampliação de atividades relacionadas aos temas como na divulgação daquelas já realizadas.

No **Gráfico 1** é apresentada a nota média para cada item, dentro de cada categoria. As categorias de maior influência percebida são **Promoção da cidadania e inclusão social** e **Promoção da saúde** (média de 3,97), com destaque para o papel da UFPel na redução de desigualdades. A **Produção cultural e artística** (3,96) também apresenta impacto expressivo, evidenciando o envolvimento da universidade no bem-estar e valorização cultural.

Gráfico 1 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (não influenciou) e 5 (influenciou totalmente) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (Discentes, TAES e Docentes) à pergunta sobre o quanto as ações da UFPel têm influenciado a qualidade de vida da população em relação aos diferentes quesitos avaliados. A nota 3 representa o ponto neutro para o parâmetro avaliado.



Os quesitos de menor impacto percebido são **Esporte e lazer** (3,54) e **Desenvolvimento socioambiental** (3,65), indicando oportunidades de aprimoramento. O **Desenvolvimento da educação básica** (3,66) e o **Desenvolvimento socioeconômico** (3,74) também apresentam médias relativamente mais baixas, sugerindo potencial para ampliar a atuação da universidade nesses domínios (**Gráfico 1**).

Na análise por categoria de respondentes, observa-se que os Técnicos Administrativos em Educação (TAES) atribuem notas ligeiramente mais altas em quase todos os quesitos, enquanto os Docentes tendem a avaliar a influência da universidade de forma um pouco mais conservadora. Os discentes apresentam uma visão intermediária, o que pode refletir a experiência direta desses grupos com as ações institucionais.

Em geral, os resultados indicam contribuição relevante da UFPel para a qualidade de vida, especialmente em inclusão social, saúde e cultura, com oportunidades para fortalecer sua atuação em esporte, meio ambiente e educação básica.

6 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O **Eixo 3**, que trata das "**Políticas Acadêmicas**", tem como objetivo central analisar a forma como a instituição desenvolve suas ações acadêmicas, considerando sua coerência com a missão institucional e a qualidade dos serviços oferecidos. Esse eixo contém três dimensões:

- **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão** — Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.
- **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade** — Identifica as formas de aproximação efetiva entre a instituição de ensino superior e a sociedade, de tal forma que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, e a instituição se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.
- **Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes** — Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a instituição de ensino superior busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

6.1 Políticas acadêmicas

Discentes e docentes foram questionados sobre o conhecimento das políticas acadêmicas desenvolvidas no âmbito da UFPEL. Na **Tabela 22** são apresentados os números de respostas para os atributos: **Conheço**, **não conheço** e **Já ouvi falar**.

Tabela 22 — Distribuição percentual do total de respostas de Discentes e Docentes considerando a pergunta “Você conhece as políticas desenvolvidas na UFPEL”, tendo como resposta “conheço”, “não conheço” ou “já ouvi falar”.

Política de Ensino				
	Discente		Docente	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
Conheço	287	65%	150	84%
Não conheço	70	15%	12	7%
Já ouvi falar	87	20%	16	9%

Política de Pesquisa				
	Discente		Docente	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
Conheço	291	66%	147	83%
Não conheço	63	14%	14	7%
Já ouvi falar	90	20%	17	10%

Política de Extensão				
	Discente		Docente	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
Conheço	266	60%	126	71%
Não conheço	78	18%	21	12%
Já ouvi falar	100	22%	31	17%

Política de Inovação				
	Discente		Docente	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
Conheço	166	37%	84	47%
Não conheço	148	33%	35	20%
Já ouvi falar	130	30%	59	33%

Política de Internacionalização				
	Discente		Docente	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
Conheço	143	32%	84	47%
Não conheço	158	36%	28	16%
Já ouvi falar	143	32%	66	37%

Política de Acompanhamento dos egressos				
	Discente		Docente	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
Conheço	104	23%	44	25%
Não conheço	224	50%	80	45%
Já ouvi falar	116	27%	54	30%

(Continuação da Tabela 22)

Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica, artística, bem como ações esportivas pelos estudantes ¹		
Discente		
	Contagem	Porcentagem
Conheço	199	45%
Não conheço	114	25%
Já ouvi falar	131	30%
Estímulo e difusão para a produção acadêmica docente ²		
	Docente	
	Contagem	Porcentagem
Conheço	57	32%
Não conheço	89	50%
Já ouvi falar	32	18%
Sem resposta	0	0%

¹ Questão exclusiva para discentes

² Questão exclusiva para docentes

A análise dos dados (**Tabela 22**) revela o grau de conhecimento de discentes e docentes sobre as políticas institucionais da UFPEL em diferentes âmbitos das políticas de ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização, acompanhamento dos egressos e apoio à produção científica e acadêmica.

Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão: Os três pilares da educação superior são relativamente bem conhecidos entre os discentes e docentes. Para as políticas de ensino, 65% dos discentes e 84% dos docentes afirmam conhecer as políticas institucionais. Nas políticas de pesquisa, os percentuais são similares (66% para discentes e 83% para docentes). Já as políticas de extensão, o conhecimento é um pouco menor, com 60% dos discentes e 71% dos docentes relatando familiaridade.

Políticas de Inovação e Internacionalização: As políticas de Inovação e Internacionalização apresentam menor conhecimento. Apenas 37% dos discentes e 47% dos docentes afirmam conhecer as políticas de inovação. Quanto à internacionalização, os números são próximos aos do conhecimento das políticas de inovação (32% dos discentes e 47% dos docentes). A alta taxa de desconhecimento nessas áreas sugere a necessidade de maior divulgação.

Políticas de Acompanhamento de Egressos: Este é um dos pontos mais críticos, com apenas 23% dos discentes e 25% dos docentes afirmando conhecer as políticas desenvolvidas. A metade dos discentes e 45% dos docentes declaram não conhecer tais

iniciativas, indicando um desafio na implementação e na comunicação das políticas voltadas para egressos.

Apoio à Produção e Difusão, Tecnológica, Cultural, Científica e Acadêmica: Entre os discentes, 45% reconhecem o apoio à produção científica e cultural, enquanto 26% afirmam desconhecê-lo. Para os docentes, o estímulo e difusão à produção acadêmica é ainda menos reconhecido, com apenas 32% relatando conhecimento, enquanto 50% afirmam desconhecer as políticas institucionais para esse fim.

Os dados indicam que, embora haja um bom nível de conhecimento sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, as políticas relacionadas à inovação, internacionalização e acompanhamento de egressos ainda não são amplamente reconhecidas. Para fortalecer essas áreas, a UFPel pode investir em estratégias de comunicação mais eficazes, ampliar oportunidades de participação e criar mecanismos de incentivo para docentes e discentes.

6.2 Comunicação com a sociedade

a) Qual meio de comunicação os participantes obtêm as informações sobre a UFPel

Aos discentes, TAEs e docentes foi pedido que indicassem quais os meios de comunicação que eles mais acessam para obter as informações sobre a universidade. Como poderiam ser dadas respostas múltiplas, optou-se pela normalização dos dados em base do total de respostas obtidas. A **Tabela 23** resume as respostas obtidas sobre os meios de comunicação utilizados por discentes, TAEs e docentes. Os resultados apresentados permitem indicar os canais mais reconhecidos e utilizados, bem como identificar oportunidades de melhoria na disseminação de informações.

Tabela 23 — Quantitativo e distribuição percentual total de respostas de cada categoria (Discentes, TAEs e Docentes) considerando quais os meio de comunicação que os respondentes mais acessam para obter informações sobre a UFPel

Meio de comunicação com a sociedade	Discentes		TAEs		Docentes	
	Número resposta	Porcentagem de resposta	Número resposta	Porcentagem de resposta	Número resposta	Porcentagem de resposta
E-mail Institucional (UFPel INFORMA)	326	23,0 % ¹	78	23,2 %	138	25,2 %
Mensagens no Cobalto	336	23,7 %	50	14,8 %	96	17,6 %
Página da UFPel	240	16,9 %	81	24,0 %	120	21,9 %
Portal Institucional	197	13,9 %	52	15,4 %	84	15,4 %
Perfil oficial no Facebook	66	4,7 %	15	4,5 %	14	2,6 %
Perfil oficial no Instagram	207	14,6 %	41	12,2 %	56	10,2 %
Perfil oficial no X (Twitter)	12	0,8 %	2	0,6 %	2	0,4 %
Perfil oficial no Youtube	6	0,4 %	1	0,3 %	3	0,5 %
Rádio Federal FM	29	2,0 %	17	5,0 %	34	6,2 %
Total de respostas	1419		337		547	

¹ percentual corresponde ao total de resposta, considerando que em cada questionário poderia haver mais de uma resposta

A análise dos resultados revela aspectos importantes sobre os meios pelos quais os membros da comunidade acadêmica obtêm informações sobre a universidade. De modo geral, as três categorias utilizam o e-mail institucional (UFPel INFORMA) para esse fim. Por outro lado, TAEs e docentes também usam a página da UFPel, enquanto os discentes se utilizam das Mensagens no Cobalto.

Importante notar que a presença nas redes sociais, embora existente, ainda é limitada e não atinge a mesma eficácia na comunicação com discentes e docentes, havendo uma oportunidade para aumentar o engajamento nas redes sociais e na rádio universitária. A página institucional da UFPel também é um recurso significativo para consulta de informações, mas há espaço para aumentar o engajamento e a frequência de uso.

b) Qual o grau de satisfação quanto à qualidade do conteúdo disponibilizado nos meios de comunicação da UFPel

A **Tabela 24** apresenta o grau de satisfação dos discentes, TAEs e docentes quanto à qualidade do conteúdo disponibilizado nos meios de comunicação da UFPel.

A análise dos dados revela que os respondentes apresentam uma elevada satisfação em relação à qualidade do conteúdo disponibilizado nos meios de comunicação tradicionais, como o e-mail institucional (UFPEL INFORMA), a página da universidade e o portal institucional. As redes sociais, especialmente o Facebook, X (Twitter) e YouTube, embora populares em geral, não parecem estar tão bem integradas na comunicação da UFPel, evidenciado pelos altos percentuais de "Sem condições de responder". Isso sugere que ou os usuários não utilizam esses canais para se informar sobre a UFPel ou não são conhecedores deles. Em relação ao Instagram, embora tenha sido demonstrado um certo desconhecimento, esse parece ser o meio de comunicação com maior oportunidade de crescimento em relação à comunicação da instituição com sua comunidade.

Apesar de ter um percentual de satisfação razoável, a quantidade de pessoas sem condições de responder em relação à Rádio Federal FM é alta, o que pode sugerir a necessidade de promover mais a rádio ou adaptar seu conteúdo para atrair mais a atenção da comunidade acadêmica.

Pode ser observado que, apesar de algumas áreas apresentarem níveis satisfatórios de aprovação (como o E-mail Institucional), há uma necessidade clara de melhorias na comunicação institucional da UFPel. É crucial que a UFPel busque entender as necessidades e expectativas da comunidade acadêmica para aprimorar seus serviços e garantir que todos os grupos se sintam informados e satisfeitos com os meios disponíveis para comunicação. A implementação de melhorias baseadas nas percepções coletadas pode contribuir significativamente para a qualidade do ambiente acadêmico e administrativo da instituição.

Tabela 24 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (Discentes, TAEs e Docentes) a pergunta sobre qual o grau de satisfação quanto à qualidade do conteúdo disponibilizado nos meio de comunicação da UFPel

	E-mail Institucional (INFORMA)					
	Discentes		TAEs		Docentes	
	contagem	percentagem	contagem	percentagem	contagem	percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	9	2%	3	3%	4	2%
nota 2	18	4%	3	3%	10	6%
nota 3	46	10%	16	15%	31	17%
nota 4	127	29%	34	32%	76	43%
nota 5 - totalmente satisfeito	216	49%	49	46%	54	30%
Sem condições de responder	28	6%	2	2%	3	2%

(Continuação da Tabela 24)

Mensagem Cobalto						
TAEs						
	contagem		percentagem			
nota 1 - totalmente insatisfeito	5		5%			
nota 2	6		6%			
nota 3	13		12%			
nota 4	35		33%			
nota 5 - totalmente satisfeito	38		36%			
Sem condições de responder	10		9%			

Página da UFPel						
	Discentes		TAEs		Docentes	
	contagem	percentagem	contagem	percentagem	contagem	percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	16	4%	3	3%	5	3%
nota 2	23	5%	7	7%	15	8%
nota 3	70	16%	12	11%	37	21%
nota 4	144	32%	39	36%	69	39%
nota 5 - totalmente satisfeito	156	35%	38	36%	40	22%
Sem condições de responder	35	8%	8	7%	12	7%

Portal Institucional						
	Discentes		TAEs		Docentes	
	contagem	percentagem	contagem	percentagem	contagem	percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	11	2%	4	4%	2	1%
nota 2	21	5%	4	4%	10	6%
nota 3	71	16%	15	14%	36	20%
nota 4	142	32%	36	34%	71	40%
nota 5 - totalmente satisfeito	149	34%	35	33%	37	21%
Sem condições de responder	50	11%	13	12%	22	12%

(Continuação da Tabela 24)

	Perfil oficial no Facebook					
	Discentes		Docentes			
	contagem	percentagem	contagem	percentagem	contagem	percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	13	3%	9	5%	9	5%
nota 2	29	7%	9	5%	9	5%
nota 3	47	11%	9	5%	9	5%
nota 4	60	14%	15	8%	15	8%
nota 5 - totalmente satisfeito	53	12%	7	4%	7	4%
Sem condições de responder	242	55%	129	72%	129	72%

	Perfil oficial no Instagram					
	Discentes		TAEs		Docentes	
	contagem	percentagem	contagem	percentagem	contagem	percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	11	2%	5	5%	7	4%
nota 2	18	4%	0	0%	10	6%
nota 3	46	10%	16	15%	23	13%
nota 4	121	27%	24	22%	36	20%
nota 5 - totalmente satisfeito	123	28%	26	24%	18	10%
Sem condições de responder	125	28%	36	34%	84	47%

	Perfil oficial no X (Twitter)					
	Discentes		TAEs		Docentes	
	contagem	percentagem	contagem	percentagem	contagem	percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	16	4%	5	5%	7	4%
nota 2	19	4%	1	1%	4	2%
nota 3	21	5%	6	6%	2	1%
nota 4	32	7%	7	7%	5	3%
nota 5 - totalmente satisfeito	30	7%	4	4%	1	1%
Sem condições de responder	326	73%	84	79%	159	89%

(Continuação da Tabela 24)

	Perfil oficial no Youtube					
	Discentes		TAEs		Docentes	
	contagem	percentagem	contagem	percentagem	contagem	percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	16	4%	5	5%	7	4%
nota 2	17	4%	1	1%	4	2%
nota 3	24	5%	6	9%	6	3%
nota 4	36	8%	7	8%	11	6%
nota 5 - totalmente satisfeito	33	7%	4	4%	2	1%
Sem condições de responder	318	72%	84	73%	148	83%

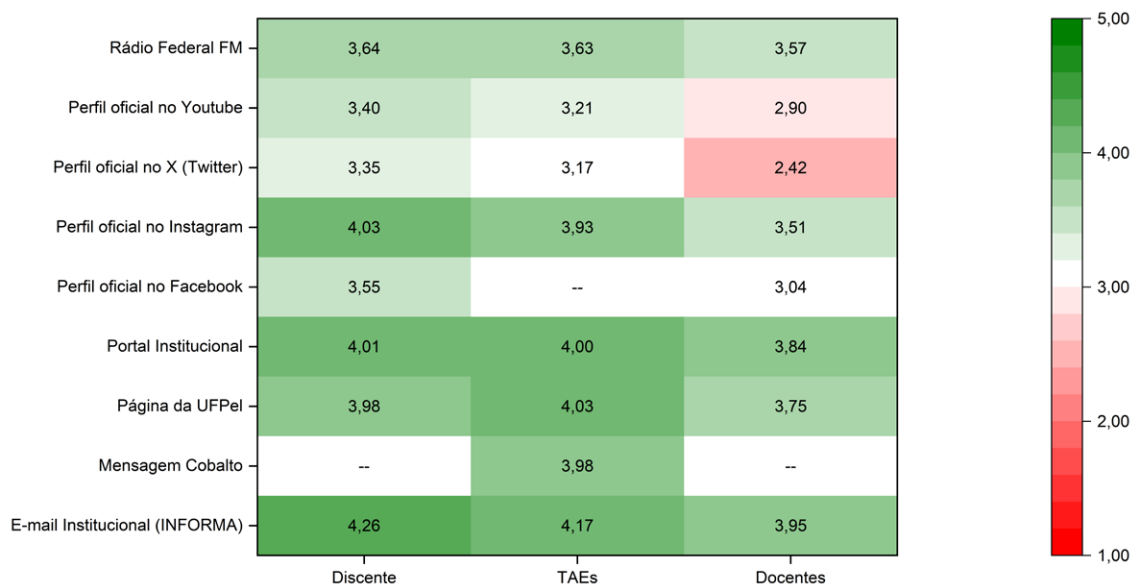
	Rádio Federal FM					
	Discentes		TAEs		Docentes	
	contagem	percentagem	contagem	percentagem	contagem	percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	16	4%	5	5%	3	2%
nota 2	19	4%	3	3%	8	4%
nota 3	25	6%	11	10%	18	10%
nota 4	29	7%	15	14%	35	20%
nota 5 - totalmente satisfeito	58	13%	14	13%	11	6%
Sem condições de responder	297	67%	59	55%	103	58%

Os dados obtidos foram convertidos em notas de satisfação que estão representadas no **Gráfico 2**. A análise dos resultados revela que os diferentes segmentos da comunidade acadêmica apresentam percepções variadas sobre a qualidade do conteúdo nos meios de comunicação da UFPEL. De modo geral, discentes e TAEs se mostram mais satisfeitos em relação a todos os meios do que os docentes, com destaque para o e-mail institucional (UFPEL INFORMA), página da UFPEL, portal institucional e perfil no Instagram. Esses, como visto anteriormente (**Tabela 24**), foram os meios que apresentaram os menores percentuais da resposta “Sem condições de responder”, evidenciando uma oportunidade de melhoria para a comunicação interna, ao contrário dos perfis oficiais no YouTube, Facebook e X (Twitter), que não parecem ser muito acessados.

- Meios mais bem avaliados: O *E-mail Institucional (INFORMA)* recebeu as notas mais altas em todos os grupos, com destaque para os discentes (4,26). Isso indica que esse canal é amplamente reconhecido como eficiente para a comunicação interna.

- Diferença entre segmentos: De maneira geral, os docentes atribuem notas mais baixas do que discentes e TAEs. Isso é mais evidente nos perfis de redes sociais como *X (Twitter)* e *YouTube*, onde as notas dos docentes são as menores entre os grupos.
- Páginas institucionais: A Página da UFPel e o Portal Institucional receberam notas relativamente equilibradas entre os segmentos, com médias variando entre 3,75 e 4,03, indicando uma percepção positiva, mas sem grande destaque.

Gráfico 2 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs, Discentes e Docentes) a pergunta sobre qual o grau de satisfação sobre os meios de comunicação da UFPel.



- Redes sociais: O *Instagram* apresenta a melhor avaliação entre as redes sociais, principalmente entre discentes (4,03). Já o *Facebook* e o *X (Twitter)* têm as menores notas, especialmente entre docentes, sugerindo menor engajamento ou qualidade percebida nesses canais.
- Meios com piores avaliações: O *X (Twitter)* tem a pior avaliação geral, com destaque para os docentes (2,42). O *YouTube* também apresenta notas mais baixas, especialmente entre os docentes (2,90). Isso pode indicar que esses canais não são tão eficazes para a comunicação institucional.
- Rádio Federal FM: Apresenta avaliações equilibradas entre os grupos, com médias próximas (entre 3,57 e 3,64), o que sugere um reconhecimento razoável desse meio.

6.3 Políticas de atendimento aos estudantes

Nesse quesito foi perguntado aos discentes quais políticas de atendimento eles conheciam, sendo possível respostas múltiplas por respondente. Os resultados são apresentados na **Tabela 25**.

A análise do conhecimento dos estudantes sobre os programas de apoio oferecidos pela instituição, com base em um levantamento de respostas, permite as seguintes observações:

- Programas mais conhecidos: o Programa de Auxílio Transporte (PAT) (332 respostas), o Programa de Auxílio Alimentação (PAA) (318) e o Programa de Moradia Estudantil (PME) (280) são os mais conhecidos pelos estudantes.
- Apoio habitacional e digital: o Programa de Auxílio Moradia (PAM) (252) e o Programa de Auxílio Inclusão Digital (PAID) (188) são amplamente conhecidos.
- Saúde e acolhimento: o PRAE acolhe (176) e o Acolhimento em saúde mental (144) possuem um nível moderado de reconhecimento, enquanto os Grupos de prevenção em saúde (63) têm menor visibilidade.
- Auxílios diversos: o Programa Bolsa Permanência (141) e o PNAR (106) são conhecidos por uma parcela considerável.
- Menor conhecimento: a Política de mães e pais (56) é o programa menos reconhecido.

Os dados revelam que os programas relacionados a transporte, alimentação e moradia são os mais conhecidos entre os estudantes da UFPel. Isso pode refletir a maior demanda e impacto deles no cotidiano dos alunos. Por outro lado, aqueles focados em saúde e inclusão digital, embora conhecidos, ainda têm margem para maior divulgação. A Política de mães e pais, por outro lado, destaca-se como o programa que necessita de maior visibilidade, sendo uma área em que a universidade deve focar em estratégias de comunicação para garantir que todos os alunos estejam cientes dos apoios disponíveis. De modo geral, os resultados indicam que uma parcela significativa da comunidade estudantil não conhece a maioria dos programas, indicando a necessidade de um aprimoramento na comunicação por parte da instituição.

Tabela 25 — Número de respostas dos discentes quanto questionados sobre “Quais políticas de atendimento ao discente você conhece”

Resposta	Contagem
Política de mães e pais	56
Grupos de prevenção em saúde	63
Passe livre estadual	97
Programa de Auxílio Pré-Escolar (PAPE)	100
Programa de Auxílio Alimentação para estudantes com Necessidades Alimentares Restritivas	106
Salas de apoio pedagógico	109
Programa Bolsa Permanência	141
Acolhimento em saúde mental	144
PRAE acolhe	176
Programa de Auxílio Inclusão Digital (PAID)	188
Programa de Auxílio Deslocamento (PAD)	217
Programa de Auxílio Moradia (PAM)	252
Programa de Moradia Estudantil (PME)	280
Programa de Auxílio Alimentação (PAA)	318
Programa de Auxílio Transporte (PAT)	332

A avaliação discente quanto à satisfação em relação às ações acadêmicas (Tabela 26) revelou que, em geral, os alunos estão satisfeitos, destacando-se o atendimento pelas coordenações de cursos e a orientação acadêmica com os maiores índices de satisfação. A concessão de bolsas assistenciais e o desenvolvimento da iniciação científica também foram bem avaliados, embora um número significativo de alunos não tenha respondido sobre essas ações.

Por outro lado, a tutoria em EaD, o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos e o atendimento pelo NAI mostraram os menores percentuais de avaliação positiva, acompanhados de um alto índice de não respostas, o que pode indicar desconhecimento ou falta de utilização desses serviços. A monitoria também apresentou um percentual expressivo de alunos que não tem condição de responder, apesar de uma satisfação razoável entre os que responderam.

Em resumo, enquanto a maioria das políticas acadêmicas é bem recebida pelos alunos, há necessidade de melhorar a comunicação e o acesso a certos serviços, como tutoria em EaD, atendimento a alunos com defasagem e serviços do NAI, para aumentar a satisfação e o conhecimento sobre esses recursos.

Tabela 26 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes. Discentes a pergunta sobre qual o grau de satisfação sobre quanto ao atendimento aos discentes

Avalie sua satisfação quanto ao atendimento aos discentes em relação a:		
Atendimento a alunos ingressantes		
	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	29	7%
nota 2	55	12%
nota 3	87	20%
nota 4	122	27%
nota 5 - totalmente satisfeito	123	28%
Sem condições de responder	28	6%
Concessão de bolsas assistenciais		
	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	39	9%
nota 2	41	9%
nota 3	69	16%
nota 4	90	20%
nota 5 - totalmente satisfeito	93	21%
Sem condições de responder	112	25%
Tutoria - EaD		
	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	19	4%
nota 2	33	7%
nota 3	45	10%
nota 4	50	11%
nota 5 - totalmente satisfeito	65	15%
Sem condições de responder	232	52%
Monitoria		
	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	25	6%
nota 2	37	8%
nota 3	66	15%
nota 4	107	24%
nota 5 - totalmente satisfeito	93	21%
Sem condições de responder	116	26%

(Continuação da Tabela 26)

Desenvolvimento da Iniciação Científica		
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	18	4%
nota 2	33	7%
nota 3	59	13%
nota 4	114	26%
nota 5 - totalmente satisfeito	110	25%
Sem condições de responder	110	25%

Orientação acadêmica		
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	24	5%
nota 2	38	9%
nota 3	72	16%
nota 4	126	28%
nota 5 - totalmente satisfeito	131	30%
Sem condições de responder	53	12%

Possibilidade de os alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas		
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	51	11%
nota 2	45	10%
nota 3	79	18%
nota 4	104	23%
nota 5 - totalmente satisfeito	122	27%
Sem condições de responder	43	10%

Atendimento pela Coordenação de Registros Acadêmicos		
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	14	3%
nota 2	34	8%
nota 3	65	15%
nota 4	110	25%
nota 5 - totalmente satisfeito	117	26%
Sem condições de responder	104	23%

(Continuação da Tabela 26)

Atendimento pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão		
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	15	3%
nota 2	18	4%
nota 3	46	10%
nota 4	58	13%
nota 5 - totalmente satisfeito	68	15%
Sem condições de responder	239	54%
Atendimento pelas coordenações dos cursos		
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	20	5%
nota 2	34	8%
nota 3	54	12%
nota 4	125	28%
nota 5 - totalmente satisfeito	183	41%
Sem condições de responder	28	6%
Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica		
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	36	8%
nota 2	22	5%
nota 3	49	11%
nota 4	40	9%
nota 5 - totalmente satisfeito	53	12%
Sem condições de responder	244	55%
Preparação do aluno para a atuação profissional		
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	42	9%
nota 2	29	7%
nota 3	70	16%
nota 4	118	27%
nota 5 - totalmente satisfeito	106	24%
Sem condições de responder	79	18%

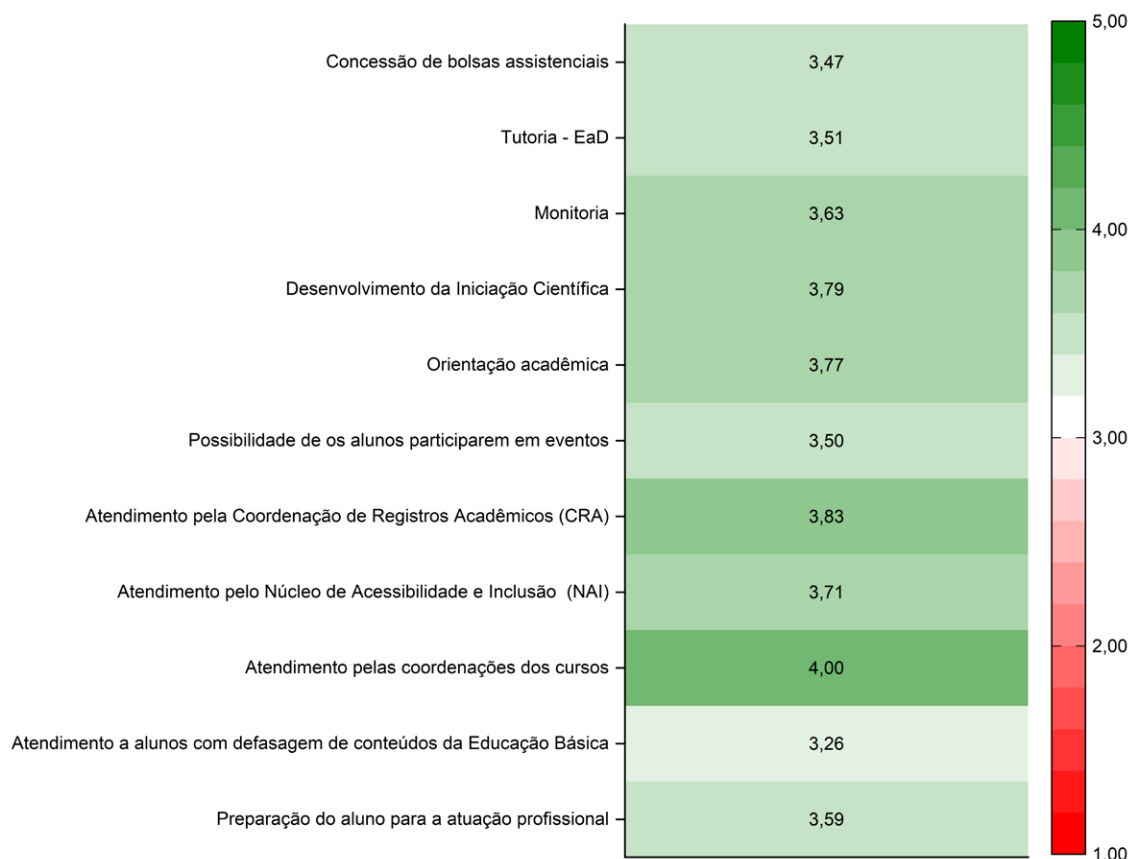
Obtidas os resultados das avaliações, foi calculada a nota média da satisfação dos discentes em relação às ações acadêmicas, cujos dados são apresentados no **Gráfico 3**. A análise dos resultados demonstra um nível de satisfação de moderado a bom em relação aos programas de apoio aos discentes, com notas variando entre 3,26 e 4,00 em uma escala de 1 a 5.

Os itens com maior satisfação são o **atendimento pelas coordenações dos cursos** (4,00), o **CRA** (3,83), a **orientação acadêmica** (3,77) e **iniciação científica** (3,79), indicando que os estudantes percebem um bom suporte em relação ao acompanhamento acadêmico e desenvolvimento científico.

Por outro lado, o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da **Educação Básica** (3,26) obteve a menor nota, sinalizando uma possível necessidade de aprimoramento nesse suporte. Além disso, áreas como **concessão de bolsas assistenciais, tutoria EaD e possibilidade de participação em eventos** obtiveram notas próximas de 3,50.

De modo geral, os resultados indicam que os programas de apoio são bem avaliados, mas há pontos que poderiam ser aperfeiçoados, especialmente no que se refere ao suporte a alunos com dificuldades acadêmicas e ampliação do acesso a benefícios estudantis.

Gráfico 3 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes Discentes a pergunta sobre qual o grau de satisfação sobre o atendimento aos discentes.



7 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O **Eixo 4 – Políticas de Gestão** analisa a organização administrativa e acadêmica das instituições de ensino superior, considerando sua capacidade de planejamento, execução e sustentabilidade. Esse eixo avalia como a gestão institucional contribui para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, além de verificar a transparência, a participação da comunidade acadêmica e a eficiência na administração dos recursos.

A estrutura de governança, a valorização dos profissionais, as estratégias de desenvolvimento institucional e a sustentabilidade financeira são aspectos fundamentais nesse processo. Dessa forma, o Eixo 4 permite identificar se a instituição possui políticas bem definidas e práticas eficazes para garantir seu funcionamento e crescimento, sempre alinhada às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às necessidades da sociedade.

As principais dimensões do Eixo 4 são:

- **Dimensão 5: Políticas de Pessoal** – Esta dimensão trata das políticas e programas relacionados à formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico administrativo, incluindo planos de carreira adequados às suas responsabilidades.
- **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição** – Foca na avaliação dos meios de gestão utilizados para cumprir os objetivos institucionais, a qualidade da gestão democrática e a participação nos processos de desenvolvimento e expansão da instituição.
- **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira** – Avalia a capacidade da instituição em gerir seu orçamento e as políticas que garantem a eficácia na utilização dos recursos financeiros necessários para alcançar suas metas

7.1 Políticas de Pessoal

Aos técnicos administrativos em educação e aos docentes foi perguntado qual sua satisfação quanto às ações para implementação das Políticas de Desenvolvimento dos Servidores Políticas, avaliando vários itens das Políticas de Pessoal, aos quais foram

atribuídas notas na escala de Likert (de 1 = totalmente insatisfeito até 5 = totalmente satisfeito). Os resultados estão apresentados na **Tabela 27**.

Tabela 27 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs e Docentes) a pergunta “Avalie sua satisfação quanto às ações de aperfeiçoamento do pessoal docente, em relação a:”

Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação¹				
	TAEs			
	Contagem	Percentagem		
nota 1 - Totalmente insatisfeito	6	6%		
nota 2	8	7%		
nota 3	18	17%		
nota 4	37	35%		
nota 5 - Totalmente satisfeito	17	16%		
Sem condições de responder	21	20%		

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)²				
	Docentes			
	Contagem	Percentagem		
nota 1 - Totalmente insatisfeito	13	7%		
nota 2	20	11%		
nota 3	29	16%		
nota 4	56	31%		
nota 5 - Totalmente satisfeito	34	19%		
Sem condições de responder	26	15%		

Política de Desenvolvimento e aperfeiçoamento				
	TAEs		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - Totalmente insatisfeito	9	8%	16	9%
nota 2	9	8%	20	11%
nota 3	21	20%	43	24%
nota 4	39	36%	47	26%
nota 5 - Totalmente satisfeito	24	22%	26	15%
Sem condições de responder	5	5%	26	15%

(Continuação da Tabela 27)

	Oportunidade de participar em ações de aperfeiçoamento			
	TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - Totalmente insatisfeito	10	9%	14	8%
nota 2	11	10%	14	8%
nota 3	16	15%	33	19%
nota 4	39	36%	47	26%
nota 5 - Totalmente satisfeito	30	28%	43	24%
Sem condições de responder	1	1%	27	15%

	Divulgação das informações			
	TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - Totalmente insatisfeito	8	9%	15	8%
nota 2	12	10%	26	15%
nota 3	20	15%	44	25%
nota 4	41	36%	50	28%
nota 5 - Totalmente satisfeito	25	28%	29	16%
Sem condições de responder	1	1%	14	8%

¹ questão exclusiva dos TAEs

² questão exclusiva dos docentes

A avaliação realizada junto aos TAEs e docentes da UFPel revelou percepções diversas sobre as políticas institucionais de gestão de pessoal, abrangendo aspectos como satisfação quanto às políticas de desenvolvimento profissional e oportunidades de capacitação, podendo ser resumidas como segue.

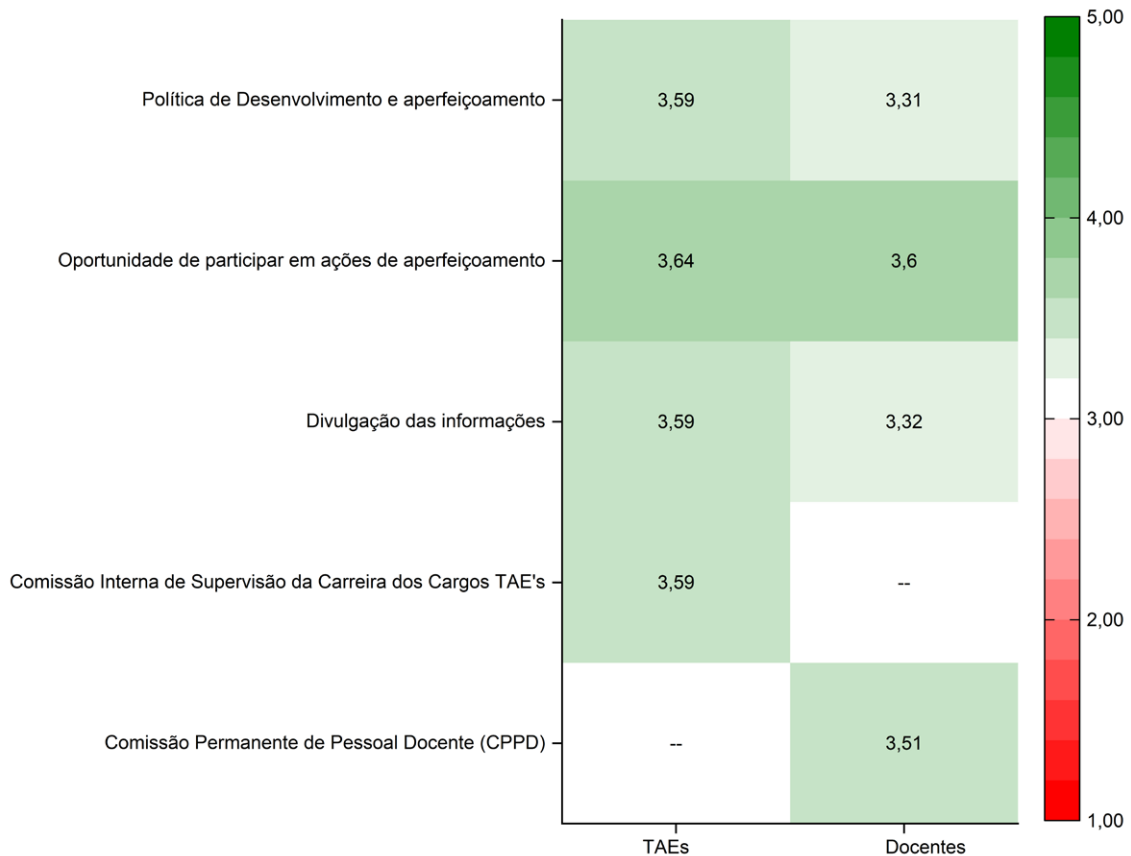
- **Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação:** A maioria dos TAEs (35%) atribuiu a nota 4, indicando uma satisfação razoável. No entanto, a soma das notas 1, 2 e 3 (30%) sugere que uma parte significativa ainda se sente insatisfeita ou neutra em relação à comissão. A alta porcentagem de pessoas que não possuem condições de responder (20%) também é um fator a ser considerado, pois pode indicar falta de clareza ou confiança nas políticas.
- **Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD):** Os docentes demonstraram um nível razoável de satisfação, com a nota mais alta sendo a nota 4 (31%). A soma das notas insatisfatórias (1, 2 e 3) atinge um total de 34%, o que é um sinal de alerta e sugere que há espaço para melhorias nas ações da CPPD.

- **Políticas de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento:** Para ambos os grupos, TAEs e Docentes, o maior percentual foi a nota 4, indicando uma percepção positiva sobre as políticas de desenvolvimento e aperfeiçoamento. Contudo, as taxas de insatisfação são significativas, especialmente entre os docentes, onde a soma das notas insatisfatórias chega a quase metade das respostas.
- **Oportunidade de Participar em Ações de Aperfeiçoamento:** Os TAEs mostraram uma satisfação maior nas oportunidades de aperfeiçoamento, com uma porcentagem (28%) atribuindo nota máxima. Por outro lado, os docentes apresentaram uma distribuição mais equilibrada entre as notas.
- **Divulgação das informações:** Os docentes demonstraram um nível razoável de satisfação, com as notas mais altas nota 4 e 5 (44%). Os TAEs apresentam maior nível de satisfação (64%)

A análise dos dados demonstra que tanto os TAEs quanto os docentes têm uma percepção mista sobre as políticas de gestão da universidade. Embora haja áreas com níveis razoáveis de satisfação, as taxas significativas de insatisfação e a quantidade considerável de pessoas que não se sentiram à vontade para responder indicam que há espaço para melhorias. É recomendável que a universidade considere essas opiniões para aprimorar suas políticas e aumentar o engajamento e a satisfação entre todos os colaboradores.

Os dados médios para os itens das políticas de pessoal (**Gráfico 4**) indicam um nível moderado de satisfação, variando entre 3,31 e 3,64. Isso sugere que há uma percepção razoável das políticas de pessoal, mas com espaço para melhorias. É possível destacar os seguintes resultados para:

Gráfico 4 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs e Docentes) a pergunta “Avalie sua satisfação quanto às ações de aperfeiçoamento do pessoal docente, em relação aos quesitos”



- **Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos TAEs:** O nível de satisfação é moderado, indicando que a comissão é percebida como razoável.
- **Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD):** Nota um pouco abaixo em comparação à Comissão dos TAEs, sugerindo que os docentes veem oportunidades de melhoria na gestão de pessoal em relação à CPPD.
- **Política de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento:** Os TAEs estão um pouco mais satisfeitos do que os docentes. A pontuação dos docentes é a mais baixa, indicando que essa política pode não estar atendendo plenamente às suas necessidades.
- **Oportunidade de Participar em Ações de Aperfeiçoamento:** Este é o item com melhor avaliação, demonstrando que tanto TAEs quanto docentes percebem boas oportunidades de aperfeiçoamento.
- **Divulgação das Informações:** A nota dos docentes é relativamente baixa, sugerindo que a comunicação das políticas de pessoal pode ser um ponto de atenção.

A análise mostra um cenário de satisfação moderada, com destaque positivo para as oportunidades de aperfeiçoamento. No entanto, há desafios relacionados à divulgação de informações e políticas de desenvolvimento para os docentes, que podem ser trabalhados para melhorar a percepção sobre a gestão de pessoal na instituição.

7.2 Organização e Gestão da Instituição

Quanto à **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição** com foco na avaliação dos meios de gestão utilizados para cumprir os objetivos institucionais, TAEs e docentes responderam questões cujos resultados são apresentados abaixo (**Tabela 28**).

A análise dos resultados, relacionados à Organização e Gestão da UFPel, com base nas notas para cada quesito avaliado, é descrita abaixo.

- **Divulgação das decisões colegiadas:** A maior parte dos TAEs (27%) e docentes (28%) avaliou esse quesito com nota 4, demonstrando satisfação moderada. No entanto, um percentual significativo de docentes (25%) e TAEs (13%) deu nota 2, indicando insatisfação considerável. Além disso, 18% dos TAEs e 6% dos docentes disseram não ter condições de responder, o que pode indicar falta de conhecimento sobre o processo de divulgação.
- **Implementação das decisões colegiadas:** A maioria dos participantes atribuiu notas 3 e 4, indicando percepção mediana a positiva sobre a implementação das decisões. Notas 1 e 2 somam 24% entre TAEs e 26% entre docentes, sugerindo que há desafios na efetividade da implementação. Um ponto de atenção é que 26% dos TAEs e 11% dos docentes afirmaram não ter condições de avaliar esse quesito.

Tabela 28 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs e Docentes) a pergunta “Avalie sua satisfação quanto à organização e gestão da Instituição, em relação a:”

	Divulgação das decisões colegiadas			
	TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	11	10%	19	11%
nota 2	25	23%	25	14%
nota 3	14	13%	55	31%
nota 4	29	27%	49	28%
nota 5 - totalmente satisfeito	9	8%	19	11%
Sem condições de responder	19	18%	11	6%

(Continuação da Tabela 28)

	Implementação das decisões colegiadas			
	TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	7	7%	18	10%
nota 2	18	17%	29	16%
nota 3	20	19%	45	25%
nota 4	24	22%	48	27%
nota 5 - totalmente satisfeito	10	9%	18	10%
Sem condições de responder	28	26%	20	11%

	Tramitação de processos			
	TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	5	5%	9	5%
nota 2	4	4%	17	10%
nota 3	18	17%	34	19%
nota 4	43	40%	70	39%
nota 5 - totalmente satisfeito	30	28%	37	21%
Sem condições de responder	7	7%	11	6%

	Funcionamento dos Colegiados Superiores (COCEPE e CONSUN)			
	TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	7	7%	17	10%
nota 2	7	7%	20	11%
nota 3	19	18%	31	17%
nota 4	30	28%	59	33%
nota 5 - totalmente satisfeito	13	12%	32	18%
Sem condições de responder	31	29%	19	11%

	Transparência na gestão			
	TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	10	9%	24	13%
nota 2	21	20%	25	14%
nota 3	19	18%	40	22%
nota 4	32	30%	41	23%
nota 5 - totalmente satisfeito	17	16%	33	19%
Sem condições de responder	8	7%	15	8%

(Continuação da Tabela 28)

	Papel da Ouvidoria			
	TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	6	6%	15	8%
nota 2	13	12%	13	7%
nota 3	13	12%	18	10%
nota 4	27	25%	28	16%
nota 5 - totalmente satisfeito	15	14%	25	14%
Sem condições de responder	33	31%	79	44%
	Programa de Gestão de Desempenho (PGD)¹			
	TAEs			
	Contagem	Porcentagem		
nota 1 - totalmente insatisfeito	2	2%		
nota 2	9	8%		
nota 3	12	11%		
nota 4	28	26%		
nota 5 - totalmente satisfeito	48	45%		
Sem condições de responder	8	7%		
	Flexibilização da Jornada de trabalho (30h)¹			
	TAEs			
	Contagem	Porcentagem		
nota 1 - totalmente insatisfeito	16	15%		
nota 2	10	9%		
nota 3	11	10%		
nota 4	13	12%		
nota 5 - totalmente satisfeito	27	25%		
Sem condições de responder	30	28%		
	Ponto eletrônico¹			
	TAEs			
	Contagem	Porcentagem		
nota 1 - totalmente insatisfeito	25	23%		
nota 2	6	6%		
nota 3	12	11%		
nota 4	24	22%		
nota 5 - totalmente satisfeito	17	16%		
Sem condições de responder	23	21%		

¹ Questão exclusiva para os TAEs

- **Tramitação de processos:** Essa foi uma das áreas mais bem avaliadas: 40% dos TAEs e 39% dos docentes deram nota 4, e 28% dos TAEs e 21% dos docentes deram nota 5. O baixo número de avaliações negativas (somente 5% dos TAEs e dos docentes deram nota 1) indica um processo relativamente eficiente.
- **Funcionamento dos Colegiados Superiores (COCEPE e CONSUN):** A maior parte dos participantes avaliou esse quesito com notas 4 e 5, mostrando satisfação moderada a alta. No entanto, 29% dos TAEs e 11% dos docentes não souberam responder, o que pode indicar baixa participação ou falta de informações sobre o funcionamento dos colegiados.
- **Transparência na gestão:** O quesito obteve uma distribuição equilibrada entre todas as notas, com destaque para as notas 4 (30% TAEs, 23% docentes) e 5 (16% TAEs, 19% docentes). Ainda assim, há um índice considerável de insatisfação, com 29% dos docentes e 29% dos TAEs dando notas 1 ou 2.
- **Papel da Ouvidoria:** Esse foi um dos quesitos com maior percentual de respostas "Sem condições de responder" (31% TAEs e 44% docentes), sugerindo que muitos desconhecem a atuação da Ouvidoria. Entre os que avaliaram, houve predomínio de notas 4 e 5, mas também um número relevante de notas 1 e 2.
- **Programa de Gestão de Desempenho (PGD) [Somente TAEs]:** A maior parte dos TAEs (45%) deu nota 5, e 26% atribuíram nota 4, indicando uma percepção altamente positiva. Apenas 10% atribuíram notas 1 ou 2, demonstrando que o PGD é bem aceito entre os técnicos.
- **Flexibilização da Jornada de Trabalho (30h) [Somente TAEs]:** As respostas foram bastante dispersas, com 25% dando nota 5 e 15% nota 1. Um percentual alto (28%) não soube responder, sugerindo que pode haver dúvidas ou falta de acesso à flexibilização.
- **Ponto Eletrônico [Somente TAEs]:** Houve uma divisão forte de opiniões: 23% dos TAEs deram nota 1 (totalmente insatisfeito), enquanto 16% deram nota 5 (totalmente satisfeito). 21% não souberam responder, indicando que a implementação do ponto eletrônico pode não ser uniforme ou bem compreendida.

A análise dos resultados sobre Organização e Gestão da UFPel mostra que a tramitação de processos e o Programa de Gestão de Desempenho (PGD) foram os quesitos melhor avaliados, com maioria de notas 4 e 5. Já a divulgação e implementação das

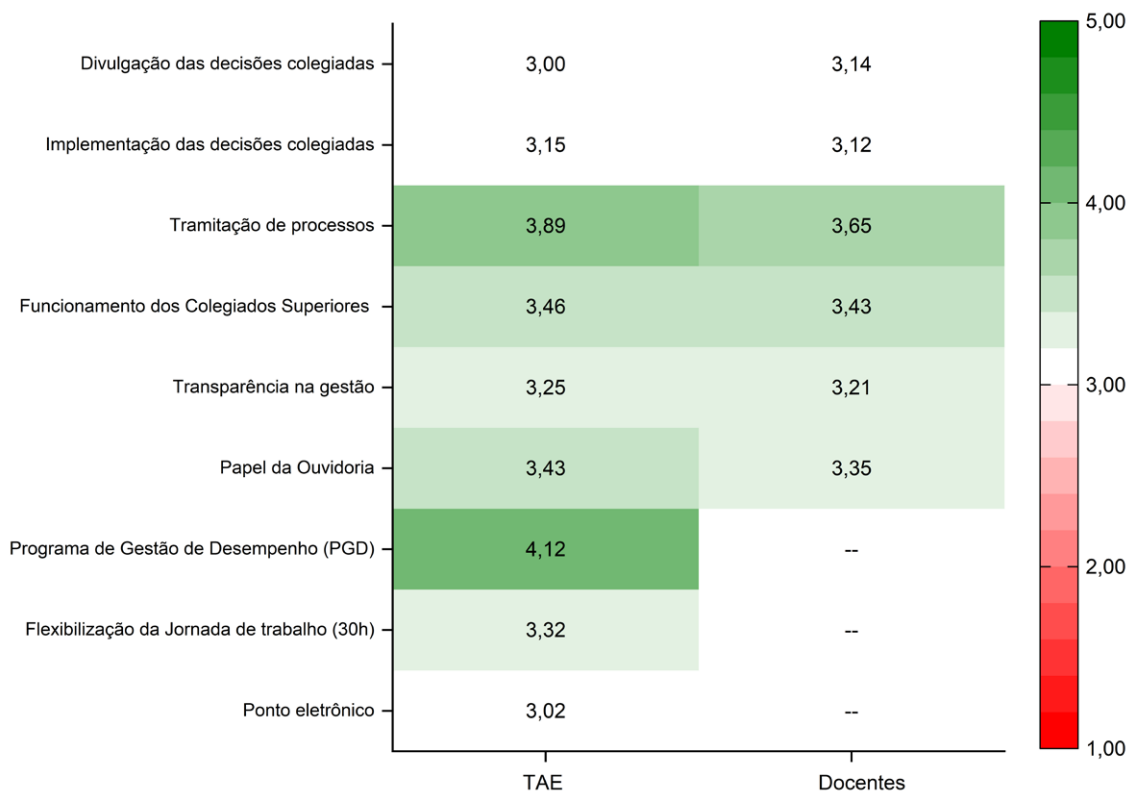
decisões colegiadas receberam avaliações medianas, com índices significativos de insatisfação.

A transparência na gestão teve opiniões divididas, enquanto a Ouvidoria e a flexibilização da jornada (30h) apresentaram altos percentuais de respostas "Sem condições de responder", indicando desconhecimento sobre esses processos.

Por fim, o ponto eletrônico gerou opiniões polarizadas, com expressivo número de TAEs insatisfeitos. As principais oportunidades de melhoria estão na comunicação e na participação dos servidores nas decisões institucionais.

Os dados fornecidos apresentam as médias dos TAEs e dos Docentes em relação a diferentes aspectos da gestão universitária são apresentados no **Gráfico 5**. As notas variam de 1 (totalmente insatisfeito) a 5 (totalmente satisfeito). A seguir, é feita uma análise detalhada com base nos valores apresentados.

Gráfico 5 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs e Docentes) a pergunta “Avalie sua satisfação quanto à organização e gestão da Instituição, em relação a:”



A média geral para ambos os grupos é próxima, indicando uma percepção moderada (neutra) sobre a divulgação das decisões colegiadas. Isso sugere que há espaço para melhorias na comunicação e no acesso às informações sobre as decisões tomadas pelos colegiados. A implementação das decisões colegiadas também apresenta médias neutras. Os TAEs demonstraram uma ligeiramente maior satisfação (3,2) em comparação aos docentes (3,1). Isso pode indicar que o processo de implementação é percebido como funcional, mas não plenamente eficiente ou satisfatório. A tramitação de processos recebeu uma avaliação positiva em ambos os grupos, com a média mais alta entre os TAEs (3,9). Esses dados sugerem que o fluxo e a gestão dos processos administrativos são bem avaliados, embora ainda haja margem para otimização. O funcionamento dos colegiados superiores foi avaliado de forma relativamente positiva por ambos os grupos.

A média acima de 3 indica que há reconhecimento do trabalho realizado pelos colegiados, mas melhorias podem ser feitas para aumentar a percepção de eficiência e representatividade. A transparência na gestão recebeu avaliações medianas. A nota mais baixa entre os docentes (3,21) pode refletir uma percepção de que as informações sobre a gestão não são suficientemente claras ou acessíveis. Esse aspecto merece atenção para fortalecer a confiança na administração. Ambos os grupos avaliaram o papel da ouvidoria com uma média de 3,44 e 3,35 para TAEs e Docentes respectivamente. Isso sugere que a ouvidoria é percebida como funcional e relevante, mas ainda há espaço para aumentar sua efetividade e visibilidade como canal de comunicação e resolução de problemas. O Programa de Gestão de Desempenho foi muito bem avaliado pelos TAEs, com uma média alta (4,12). Isso indica que o programa é visto como eficaz e alinhado às expectativas desse grupo. É um ponto forte da gestão que pode servir como modelo para outras iniciativas. A flexibilização da jornada de trabalho recebeu uma avaliação mediana (3,32), sugerindo que há satisfação moderada com essa política. Pode ser necessário avaliar possíveis ajustes ou melhorias para atender melhor às expectativas dos servidores técnico-administrativos. O ponto eletrônico foi avaliado com uma média neutra (3,02), indicando que essa ferramenta não gera grandes insatisfações nem entusiasmos entre os TAEs. Pode ser interessante investigar se há dificuldades operacionais ou percepções negativas associadas ao uso do sistema.

7.3 Sustentabilidade Financeira

A Sustentabilidade Financeira foi avaliada pelas três categorias (TAEs, Discentes e Docentes) que responderam a quesitos que descrevem a satisfação relativa à aplicação de recursos financeiros pela Instituição. Os resultados estão expressos na **Tabela 29**.

Os dados revelam percepções variadas sobre o financiamento e a infraestrutura da universidade, com maior insatisfação em áreas ligadas a equipamentos, infraestrutura e capacitação.

Tabela 29 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs e Docentes) a pergunta “Avalie sua satisfação quanto à aplicação de recurso financeiros da Instituição para:”

Resposta	Aquisição de equipamentos e insumos para o eficaz desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas					
	Discentes		TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	76	17%	27	25%	77	43%
nota 2	71	16%	17	16%	38	21%
nota 3	83	19%	32	30%	29	16%
nota 4	93	21%	17	16%	19	11%
nota 5 - totalmente satisfeito	50	11%	7	7%	8	4%
Sem condições de responder	71	16%	7	7%	7	4%

Resposta	Ampliação e reformas do espaço físico					
	Discentes		TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	91	20%	24	22%	81	46%
nota 2	84	19%	26	24%	36	20%
nota 3	75	17%	31	29%	27	15%
nota 4	75	17%	16	15%	23	13%
nota 5 - totalmente satisfeito	51	11%	5	5%	5	3%
Sem condições de responder	68	15%	5	5%	6	3%

(Continuação da Tabela 29)

Resposta	Bolsas para projetos de monitoria, ensino, pesquisa, extensão					
	Discentes		TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	62	14%	6	6%	10	6%
nota 2	60	14%	10	9%	26	15%
nota 3	68	15%	15	14%	53	30%
nota 4	102	23%	26	24%	57	32%
nota 5 - totalmente satisfeito	72	16%	12	11%	24	13%
Sem condições de responder	80	18%	38	36%	8	4%

Concessão de auxílios para estudantes em vulnerabilidade social

Resposta	Discentes	
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	31	7%
nota 2	31	7%
nota 3	41	9%
nota 4	86	19%
nota 5 - totalmente satisfeito	91	20%
Sem condições de responder	164	37%

Investimento na capacitação dos servidores técnico-administrativos

	TAEs	
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	16	15%
nota 2	19	18%
nota 3	26	24%
nota 4	32	30%
nota 5 - totalmente satisfeito	11	10%
Sem condições de responder	3	3%

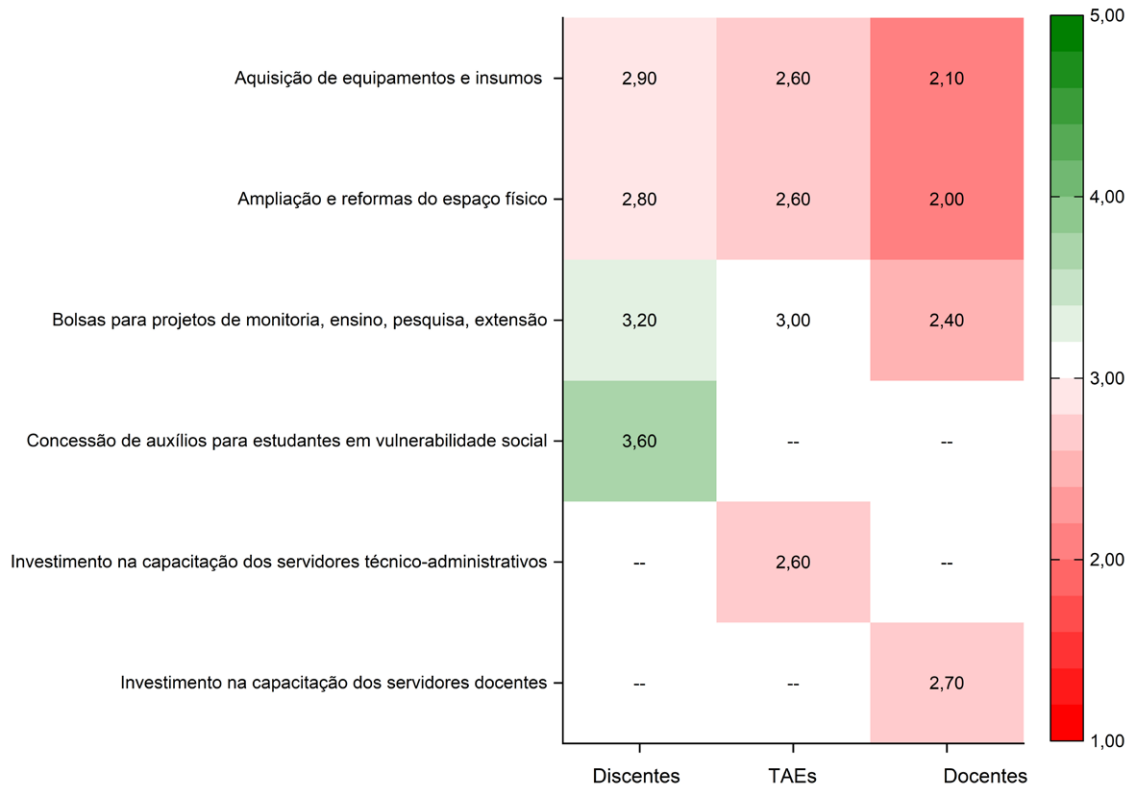
Investimento na capacitação dos servidores docentes

	Docentes	
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	43	24%
nota 2	33	19%
nota 3	36	20%
nota 4	32	18%
nota 5 - totalmente satisfeito	22	12%
Sem condições de responder	12	7%

- **Aquisição de equipamentos e insumos:** Houve alta insatisfação entre docentes (43% nota 1 e 21% nota 2), sugerindo dificuldades significativas na obtenção de materiais. TAEs também expressaram descontentamento (25% nota 1 e 16% nota 2), mas em menor proporção. Discentes mostraram distribuição mais equilibrada, com 21% dando nota 4 e 19% nota 3.
- **Ampliação e reformas do espaço físico:** Docentes foram os mais críticos (46% nota 1 e 20% nota 2), reforçando problemas estruturais. Entre TAEs e discentes, a insatisfação também prevaleceu, mas com maior dispersão das notas.
- **Bolsas para monitoria, ensino, pesquisa e extensão:** Esse foi um dos quesitos mais bem avaliados, com altas notas 4 e 5 entre todos os grupos (46% docentes, 35% TAEs e 39% discentes). No entanto, 36% dos TAEs afirmaram não ter condições de responder.
- **Concessão de auxílios para estudantes em vulnerabilidade social:** A percepção foi positiva, com 39% das respostas concentradas em notas 4 e 5. Contudo, 37% dos respondentes disseram não ter condições de avaliar, o que pode indicar baixa divulgação desses auxílios.
- **Investimento na capacitação dos servidores técnico-administrativos:** As notas se distribuíram de forma equilibrada, com 40% avaliando positivamente (notas 4 e 5), mas 33% insatisfeitos (notas 1 e 2).
- **Investimento na capacitação dos servidores docentes:** A insatisfação foi alta, com 43% das respostas em notas 1 e 2, indicando necessidade de mais investimentos. Apenas 12% consideram o investimento satisfatório (nota 5).

A análise da aplicação de recursos financeiros na UFPel, a partir das médias de cada quesito avaliado, revela disparidades na satisfação entre diferentes grupos em relação às áreas de infraestrutura, bolsas acadêmicas e ao investimento na capacitação de servidores (**Gráfico 6**).

Gráfico 6 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs e Docentes) a pergunta “Avalie sua satisfação quanto à aplicação de recurso financeiros da Instituição para os quesitos”.



Docentes mostram-se mais insatisfeitos em relação à aquisição de equipamentos e reformas, o que sugere problemas significativos na estrutura física e acadêmica. Técnico-administrativos em educação (TAEs) e discentes têm uma percepção um pouco mais positiva, mas ainda consideram esse quesito insatisfatório, apontando para restrições orçamentárias. Em contraste, os auxílios estudantis são a aplicação de recursos melhor aceita, com os discentes expressando maior satisfação, especialmente em relação aos auxílios financeiros, que receberam uma nota média de 3,60.

As bolsas para monitoria, ensino e pesquisa foram avaliadas de forma intermediária, com os discentes e TAEs reconhecendo um investimento razoável, mas que ainda tem espaço para melhorias. Quanto ao investimento na capacitação de servidores, tanto TAEs quanto docentes indicam insatisfação moderada, com notas próximas, sugerindo uma possível carência de oportunidades de desenvolvimento profissional.

Em suma, a aplicação de recursos financeiros em infraestrutura é a área que requer mais atenção, sendo a mais criticada, especialmente pelos docentes. Os auxílios estudantis são vistos como a aplicação mais efetiva dos recursos financeiros, enquanto a capacitação dos servidores necessita de melhorias, embora seja mais bem avaliada que a infraestrutura.

8 EIXO 5: INFRAESTRUTURA

O **Eixo 5: Infraestrutura Física**, tem como objetivo analisar as condições físicas e materiais das Instituições de Ensino Superior, considerando sua adequação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, apresentando apenas uma **Dimensão 10 – infraestrutura**. A avaliação da infraestrutura física abrange diversos elementos essenciais para o funcionamento da instituição, incluindo: a) **Espaços Acadêmicos**: Verifica-se a qualidade e a adequação de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e outros espaços destinados ao ensino e à pesquisa; b) **Acessibilidade**: Avalia-se se a infraestrutura atende aos princípios de inclusão, garantindo acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; c) **Ambientes Administrativos**: Analisa-se a organização e funcionalidade dos espaços administrativos para suporte às atividades acadêmicas; d) **Recursos Tecnológicos**: Considera-se a disponibilidade e atualização de equipamentos tecnológicos que apoiem o ensino e a gestão institucional; e) **Conservação e Sustentabilidade**: Examina-se o estado de conservação dos prédios e instalações, bem como práticas sustentáveis relacionadas à infraestrutura.

No processo de avaliação institucional externa do SINAES, o Eixo 5 possui um peso significativo, refletindo sua importância no contexto geral da qualidade das IES. Espaços adequados e bem equipados proporcionam um ambiente favorável ao aprendizado, à produção científica e ao desenvolvimento das atividades institucionais. Cada um dos aspectos relacionados — físico-estrutural, tecnológico, serviços de apoio e manutenção, acessibilidade e gestão integrada — contribui para assegurar que a universidade ofereça um ambiente de alta qualidade, capaz de atender tanto as demandas atuais quanto as futuras da comunidade acadêmica. Além disso, a infraestrutura impacta diretamente na experiência dos estudantes, docentes e técnico-administrativos, influenciando sua satisfação e desempenho.

Dessa forma, percebe-se, por parte das instituições, a necessidade de investimentos contínuos em uma infraestrutura física adequada, condição básica para o cumprimento da sua missão. Através da avaliação dos diferentes aspectos contemplados no eixo 5, as instituições são incentivadas a promoverem melhorias constantes em seus espaços físicos, contribuindo para um ambiente educacional inclusivo, eficiente e sustentável.

8.1 Grau de satisfação em relação à infraestrutura da UFPel

À comunidade acadêmica foi perguntado o seu grau de satisfação em relação à infraestrutura da universidade. Os dados foram segmentados entre TAEs, discentes e docentes e são apresentados na **Tabela 30**.

Tabela 30 — Distribuição das respostas, para cada uma das categorias, sobre o grau de satisfação em relação a infraestrutura da UFPel, variando da nota 1 onde represente — totalmente insatisfeito até nota 5 — totalmente satisfeito, e a nota média obtida por categoria

	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	18	17%	57	13%	62	35%
nota 2	24	23%	65	15%	42	24%
nota 3	27	25%	117	26%	45	25%
nota 4	35	32%	128	29%	25	14%
nota 5 - totalmente satisfeito	3	3%	60	14%	3	2%
Sem condições de responder	0	0%	17	4%	1	1%
Nota ¹	2,82		3,16		2,24	

¹ nota média obtido conforme descrito na metodologia

Entre os docentes, 35% atribuíram nota 1 (totalmente insatisfeito), percentual consideravelmente superior ao de discentes (13%) e TAEs (17%). Além disso, 24% atribuíram nota 2 o que, somados aos 35% de notas 1, perfaz um total de 59% de docentes que se consideram muito insatisfeitos com a infraestrutura da instituição. Verifica-se, ademais, que apenas 2% dos docentes avaliaram a infraestrutura com nota 5 (totalmente satisfeito), sugerindo uma percepção bastante crítica em relação a esse aspecto.

Os discentes foram o grupo com maior percentual de satisfação, com 29% atribuindo nota 4 e 14% nota 5. A menor taxa de insatisfação também foi observada neste grupo.

Em relação aos TAEs, 40% atribuíram notas entre 1 e 2 (17 e 23%, respectivamente). A maior parte deles se posicionou nas notas mais baixas, com uma percentagem significativa se declarando "totalmente insatisfeita".

Os discentes apresentaram a maior média de satisfação (3,16), seguidos pelos TAEs (2,82). Os docentes demonstraram a maior insatisfação, com uma média de apenas 2,24. Os dados indicam que a maioria dos TAEs e discentes expressa um nível de

satisfação de moderada a baixa em relação à infraestrutura da UFPel. Os docentes, por outro lado, apresentam uma percepção mais negativa em comparação com os outros grupos. Esses resultados sugerem que há áreas significativas para melhorias na infraestrutura da UFPel, conforme a percepção dos diferentes grupos acadêmicos.

8.2 Qual o seu grau de satisfação em relação:

A seguir serão apresentados os resultados para itens específicos considerando a análise da infraestrutura:

8.2.1 às salas de aula

Antes de iniciar a apresentação dos dados, cabe uma explicação pelo fato de que apenas os discentes responderam esta questão. A justificativa é decorrente de equívoco na transferência da questão, que constava no formulário original dos docentes, mas não foi inserida no Survey.

A avaliação dos discentes sobre as salas de aula é sintetizada abaixo quanto aos quesitos (**Tabela 31**):

- **Isolamento Acústico:** 37% dos discentes estão insatisfeitos (notas 1 e 2), enquanto 33% demonstram satisfação (notas 4 e 5).
- **Limpeza:** Avaliação majoritariamente positiva: 70% dos discentes deram notas 4 ou 5. Apenas 9% demonstraram insatisfação (notas 1 e 2).
- **Tamanho do Espaço Físico:** 59% dos discentes avaliaram como positivo (notas 4 e 5), indicando que o espaço atende à maioria. No entanto, 14% estão insatisfeitos.
- **Disponibilidade de Equipamentos Didáticos (datashow, computador):** 27% dos discentes estão insatisfeitos (notas 1 e 2), evidenciando problemas na disponibilidade desses equipamentos. 41% avaliaram de forma positiva.
- **Iluminação (artificial/natural):** 58% dos discentes consideram a iluminação adequada (notas 4 e 5). Entretanto, 16% demonstram insatisfação.
- **Conforto Térmico (ar-condicionado/ventilador):** 37% dos discentes estão insatisfeitos (notas 1 e 2), indicando um problema relevante. Apenas 35% avaliaram de forma positiva.

- **Mobiliário:** 36% dos discentes estão insatisfeitos (notas 1 e 2). Apenas 34% demonstraram satisfação.
- **Capacidade em relação ao número de discentes:** 54% dos discentes avaliaram positivamente (notas 4 e 5). No entanto, 19% demonstraram insatisfação.
- **Estado de Conservação (paredes, piso, janelas e bancadas):** 34% dos discentes estão insatisfeitos, apontando problemas estruturais. Por outro lado, 40% consideraram satisfatório.

Tabela 31 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria de discentes para o grau de satisfação quanto às salas de aula

	Isolamento acústico	
	Discentes	
	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	93	21%
nota 2	73	16%
nota 3	103	23%
nota 4	85	19%
nota 5 - totalmente satisfeito	62	14%
Não se aplica	28	6%

	Limpeza	
	Discentes	
	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	17	4%
nota 2	20	5%
nota 3	70	16%
nota 4	135	30%
nota 5 - totalmente satisfeito	176	40%
Não se aplica	26	6%

	Tamanho do espaço físico	
	Discentes	
	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	24	5%
nota 2	41	9%
nota 3	91	20%
nota 4	137	31%
nota 5 - totalmente satisfeito	124	28%
Não se aplica	27	6%

(Continuação da Tabela 31)

Disponibilidade de equipamentos (datashow, computador)		
Discentes		
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	56	13%
nota 2	61	14%
nota 3	113	25%
nota 4	112	25%
nota 5 - totalmente satisfeito	73	16%
Não se aplica	29	7%

Iluminação (artificial/natural)		
Discentes		
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	23	5%
nota 2	50	11%
nota 3	84	19%
nota 4	135	30%
nota 5 - totalmente satisfeito	125	28%
Não se aplica	27	6%

Conforto térmico (ar-condicionado/ventilador)		
Discentes		
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	103	23%
nota 2	62	14%
nota 3	95	21%
nota 4	85	19%
nota 5 - totalmente satisfeito	69	16%
Não se aplica	30	7%

Mobiliário		
Discentes		
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	80	18%
nota 2	82	18%
nota 3	101	23%
nota 4	92	21%
nota 5 - totalmente satisfeito	58	13%
Não se aplica	31	7%

(Continuação da Tabela 31)

	Capacidade em relação ao número de discentes	
	Discentes	
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	45	10%
nota 2	38	9%
nota 3	91	20%
nota 4	133	30%
nota 5 - totalmente satisfeito	106	24%
Não se aplica	31	7%

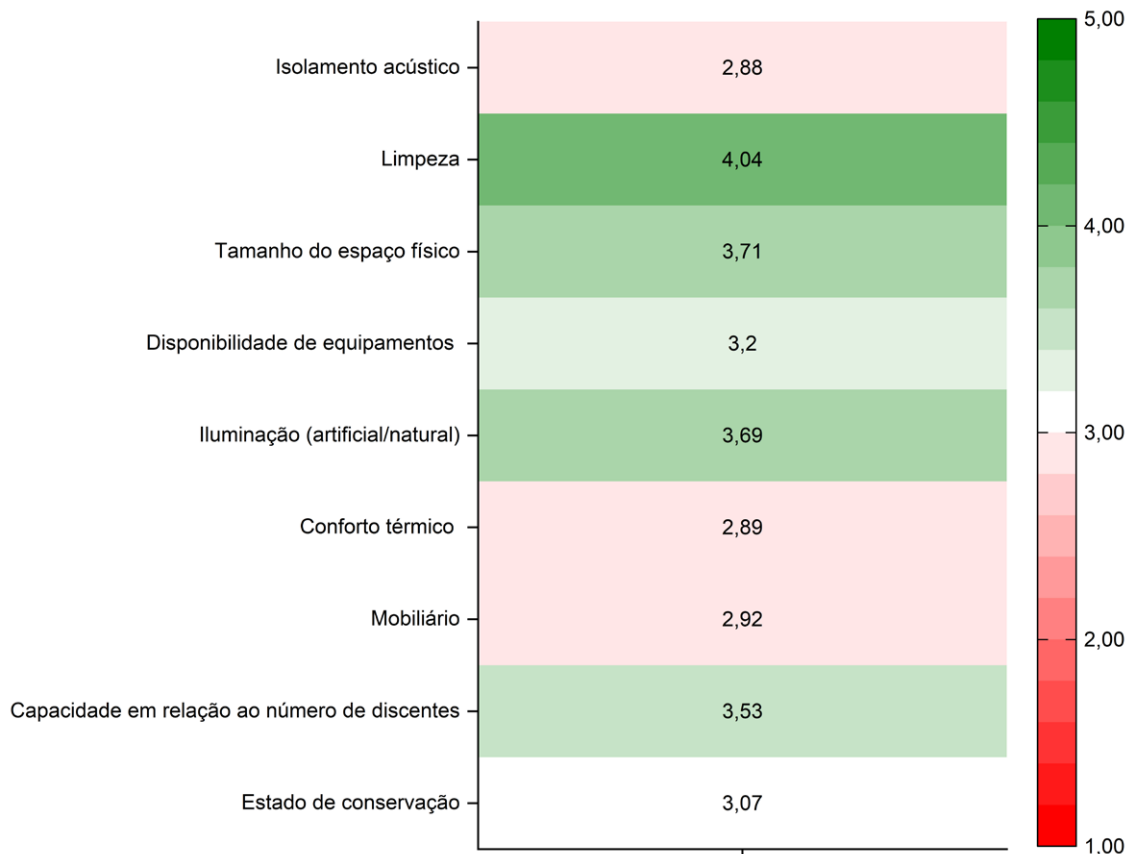
	Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)	
	Discentes	
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	69	16%
nota 2	78	18%
nota 3	92	21%
nota 4	110	25%
nota 5 - totalmente satisfeito	68	15%
Não se aplica	27	6%

A análise das notas médias atribuídas pelos discentes aos diferentes aspectos das salas de aula revela alguns pontos fortes e fracos na percepção da qualidade do ambiente (**Gráfico 7**). Considerando que as notas variam de 1 (totalmente insatisfeito) a 5 (totalmente satisfeito), temos as seguintes observações quanto:

- aos pontos positivos: a **limpeza** foi o quesito mais bem avaliado (4,04), indicando uma alta satisfação dos discentes com a higiene das salas de aula. Em relação ao **tamanho do espaço físico** (3,71) e **iluminação** (3,69), as médias sugerem que, na visão dos alunos, as salas possuem um tamanho adequado e boa iluminação. Quanto à **capacidade em relação ao número de discentes** (3,53), a nota mostra que, em geral, as salas comportam bem a quantidade de alunos.
- aos pontos de atenção: o **isolamento acústico** (2,88) foi um dos aspectos com menor nota, indicando que o barulho externo ou entre salas pode ser um problema para os alunos. O **conforto térmico** (2,89) também recebeu uma avaliação baixa, sugerindo que a climatização (ventilação ou ar-condicionado) não é satisfatória para os discentes. A nota em relação ao **mobiliário** (2,92) aponta para uma possí-

vel insatisfação com cadeiras, mesas ou outros elementos da mobília. Em **relação ao estado de conservação das salas de aula** (3,07), apesar de não ser a menor nota, a avaliação sugere que melhorias podem ser necessárias.

Gráfico 7 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria de discentes para o grau de satisfação quanto às salas de aula



8.2.2 aos laboratórios de aula prática

Quanto aos laboratórios de aulas práticas, a distribuição das notas mostra variações significativas na satisfação dos diferentes grupos (TAEs, discentes, docentes) em relação aos aspectos estruturais e de conforto do ambiente (**Tabela 32**).

- **Isolamento acústico:** há uma insatisfação expressiva entre os docentes (53% avaliaram entre notas 1 e 2). Entre os discentes, 22% se mostram insatisfeitos, enquanto os TAEs demonstram menor insatisfação (14%).
- **Limpeza:** de modo geral, a limpeza é bem avaliada pelos discentes (63% entre notas 4 e 5). Contudo, 23% dos docentes expressaram insatisfação, indicando um possível ponto de atenção para esse grupo.

Tabela 32 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs, discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto aos laboratórios de aulas práticas

	Isolamento acústico					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	6	6%	49	12%	57	32%
nota 2	9	8%	39	10%	37	21%
nota 3	16	15%	67	17%	26	15%
nota 4	15	14%	91	23%	24	13%
nota 5 - totalmente satisfeito	2	2%	66	16%	7	4%
Não se aplica	59	55%	90	22%	27	15%

	Limpeza					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	3	3%	12	3%	17	10%
nota 2	7	7%	17	4%	24	13%
nota 3	13	12%	39	10%	33	19%
nota 4	25	23%	94	23%	59	33%
nota 5 - totalmente satisfeito	14	13%	159	40%	30	17%
Não se aplica	45	42%	81	20%	15	8%

	Tamanho do espaço físico					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	6	6%	25	6%	40	22%
nota 2	7	7%	30	7%	29	16%
nota 3	15	14%	73	18%	35	20%
nota 4	22	21%	95	24%	39	22%
nota 5 - totalmente satisfeito	10	9%	97	24%	19	11%
Não se aplica	47	44%	82	20%	16	9%

(Continuação da Tabela 32)

	Disponibilidade dos equipamentos didáticos					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	7	7%	44	11%	58	33%
nota 2	10	9%	42	10%	36	20%
nota 3	14	13%	75	19%	36	20%
nota 4	16	15%	85	21%	25	14%
nota 5 - totalmente satisfeito	4	4%	73	18%	7	4%
Não se aplica	56	52%	83	21%	16	9%

	Iluminação (artificial/natural)					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	3	3%	16	4%	29	16%
nota 2	5	5%	31	8%	35	20%
nota 3	25	23%	56	14%	33	19%
nota 4	18	17%	101	25%	40	22%
nota 5 - totalmente satisfeito	10	9%	119	30%	25	14%
Não se aplica	46	43%	79	20%	16	9%

	Conforto térmico (ar-condicionado/ventilador)					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	10	9%	54	13%	47	26%
nota 2	6	6%	44	11%	36	20%
nota 3	17	16%	63	16%	40	22%
nota 4	22	21%	79	20%	28	16%
nota 5 - totalmente satisfeito	7	7%	82	20%	13	7%
Não se aplica	45	42%	80	20%	14	8%

(Continuação da Tabela 32)

	Mobiliário					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem	Porcentagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	10	9%	40	10%	43	24%
nota 2	12	11%	41	10%	41	23%
nota 3	18	17%	86	21%	42	24%
nota 4	16	15%	87	22%	28	16%
nota 5 - totalmente satisfeito	5	5%	62	15%	9	5%
Não se aplica	46	43%	86	21%	15	8%

	Capacidade em relação ao número de discentes					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem	Porcentagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	10	9%	40	10%	39	22%
nota 2	5	5%	27	7%	31	17%
nota 3	12	11%	67	17%	33	19%
nota 4	17	16%	106	26%	38	21%
nota 5 - totalmente satisfeito	4	4%	77	19%	20	11%
Não se aplica	59	55%	85	21%	17	10%

	Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)	
	Discentes	
	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	38	9%
nota 2	35	9%
nota 3	75	19%
nota 4	95	24%
nota 5 - totalmente satisfeito	76	19%
Não se aplica	83	21%

- **Tamanho do espaço físico:** os docentes também se destacam pela insatisfação (38% entre notas 1 e 2), enquanto os discentes e TAEs apresentam uma distribuição mais equilibrada.
- **Disponibilidade de equipamentos didáticos:** é uma área crítica, especialmente para os docentes, com 53% insatisfeitos. Discentes também apontam para dificuldades (21% entre notas 1 e 2).

- **Iluminação:** melhores resultados comparados a outros aspectos, principalmente entre discentes (55% entre notas 4 e 5). Contudo, 36% dos docentes demonstraram insatisfação (notas 1 e 2).
- **Conforto térmico:** questão sensível para docentes (46% entre notas 1 e 2). Para os discentes, a avaliação é mais positiva, mas ainda há espaço para melhorias.
- **Mobiliário:** insatisfação alta entre docentes (47% entre notas 1 e 2). Discentes e TAEs têm uma distribuição menos crítica, mas ainda com espaço para melhorias.
- **Capacidade em relação ao número de discentes:** apesar de boa avaliação entre os discentes (45% entre notas 4 e 5), os docentes mostram preocupação com a capacidade (39% entre notas 1 e 2).
- **Estado de conservação:** os discentes apontam uma insatisfação considerável (18% entre notas 1 e 2), mas 43% estão satisfeitos (notas 4 e 5), sugerindo uma percepção mista.

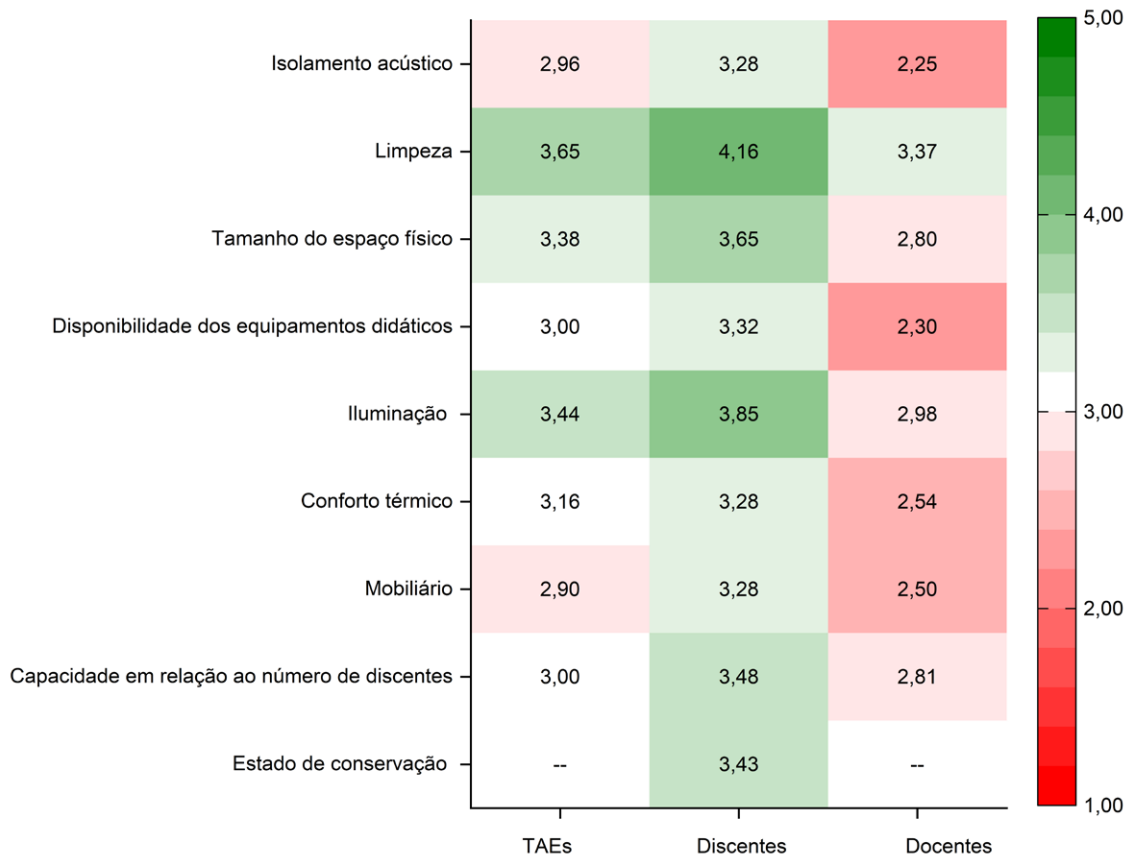
A análise das notas médias (**Gráfico 8**) atribuídas pelos discentes aos diferentes aspectos dos laboratórios de aulas práticas revela alguns pontos fortes e fracos na percepção da qualidade do ambiente. Pode ser destacado que, quanto à avaliação geral, os Discentes atribuíram a maior média (3,53), indicando uma satisfação relativamente alta. Os TAEs apresentaram uma média intermediária (3,19) e os Docentes foram os mais críticos, com a menor média geral (2,69).

A **limpeza** dos ambientes recebeu a nota mais alta em todas as categorias, com destaque para os discentes (4,16), seguidos pelos TAEs (3,65) e docentes (3,37). A **iluminação** foi outro ponto bem avaliado pelos discentes (3,85) e TAEs (3,44), embora os docentes tenham dado uma nota mais baixa (2,98). Por fim, o **tamanho do espaço físico** foi considerado adequado pelos discentes (3,65) e TAEs (3,38), mas teve uma avaliação menos favorável pelos docentes (2,80).

Em contrapartida, os pontos que necessitam melhoria são o isolamento acústico, a disponibilidade de equipamentos didáticos, o conforto térmico e o mobiliário. O isolamento acústico recebeu notas baixas dos docentes (2,25) e TAEs (2,96). Os discentes (3,28) mostraram baixa satisfação. A **disponibilidade de equipamentos didáticos** foi mal avaliada pelos docentes (2,30), enquanto discentes (3,32) e TAEs (3,00) demonstraram uma percepção um pouco melhor, mas ainda pouco satisfeitos. Em relação ao **conforto térmico**, os docentes (2,54) se consideram insatisfeitos, enquanto discentes (3,28)

e TAEs (3,16) estão pouco satisfeitos. O **mobiliário** teve notas abaixo da média entre os docentes (2,50) e TAEs (2,90), demonstrando insatisfação.

Gráfico 8 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs, discentes e docentes) para o grau de satisfação quanto aos laboratórios de aulas práticas



8.2.3 aos laboratórios de pesquisa

Quanto aos laboratórios de pesquisa, a distribuição das notas mostra variações significativas na satisfação de discentes e docentes em relação aos aspectos estruturais e de conforto do ambiente (**Tabela 33**).

Para sintetizar o grau de satisfação dos discentes e docentes em relação aos aspectos relacionados aos laboratórios de pesquisa, podemos observar as seguintes tendências principais:

- **Isolamento Acústico:** os estudantes mostram uma insatisfação de moderada a alta, com 47% atribuindo as notas mais baixas (1 e 2), enquanto 14% estão bastante satisfeitos (nota 5). Entre os professores a insatisfação é significativa, com 33% nas notas 1 e 2, e 17% indicam alta satisfação (nota 5).

Tabela 33 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs, discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto aos laboratórios de pesquisa

	Isolamento acústico			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	41	10%	36	20%
nota 2	26	6%	23	13%
nota 3	68	17%	32	18%
nota 4	82	20%	23	13%
nota 5 - totalmente satisfeito	57	14%	8	4%
Não se aplica	128	32%	56	31%

	Limpeza			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	14	3%	15	8%
nota 2	18	4%	14	8%
nota 3	42	10%	30	17%
nota 4	73	18%	46	26%
nota 5 - totalmente satisfeito	131	33%	20	11%
Não se aplica	124	31%	53	30%

	Tamanho do espaço físico			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	23	6%	25	14%
nota 2	28	7%	23	13%
nota 3	68	17%	35	20%
nota 4	93	23%	29	16%
nota 5 - totalmente satisfeito	64	16%	15	8%
Não se aplica	126	31%	51	29%

	Quantidade de equipamentos			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	36	9%	36	20%
nota 2	43	11%	25	14%
nota 3	57	14%	36	20%
nota 4	82	20%	22	12%
nota 5 - totalmente satisfeito	56	14%	7	4%
Não se aplica	128	32%	52	29%

(Continuação da Tabela 33)

	Qualidade de equipamentos			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	44	11%	33	19%
nota 2	33	8%	24	13%
nota 3	61	15%	36	20%
nota 4	85	21%	25	14%
nota 5 - totalmente satisfeito	52	13%	7	4%
Não se aplica	127	32%	53	30%

	Iluminação (artificial/natural)			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	23	6%	23	13%
nota 2	26	6%	17	10%
nota 3	54	13%	32	18%
nota 4	87	22%	33	19%
nota 5 - totalmente satisfeito	85	21%	21	12%
Não se aplica	127	32%	52	29%

	Conforto térmico (ar-condicionado/ventilador)			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	47	12%	31	17%
nota 2	27	7%	23	13%
nota 3	58	14%	28	16%
nota 4	74	18%	32	18%
nota 5 - totalmente satisfeito	68	17%	13	7%
Não se aplica	128	32%	51	29%

	Mobiliário			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	39	10%	32	18%
nota 2	27	7%	22	12%
nota 3	61	15%	40	22%
nota 4	90	22%	25	14%
nota 5 - totalmente satisfeito	55	14%	7	4%
Não se aplica	130	32%	52	29%

(Continuação da Tabela 33)

	Capacidade em relação ao número de discentes			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	36	9%	26	15%
nota 2	24	6%	20	11%
nota 3	57	14%	34	19%
nota 4	92	23%	36	20%
nota 5 - totalmente satisfeito	61	15%	10	6%
Não se aplica	132	33%	52	29%

	Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	36	9%	37	21%
nota 2	27	7%	23	13%
nota 3	64	16%	30	17%
nota 4	80	20%	30	17%
nota 5 - totalmente satisfeito	67	17%	6	3%
Não se aplica	128	32%	52	29%

- **Limpeza:** a maioria dos estudantes está satisfeita, com 33% dando a nota máxima (5), embora 7% expressem insatisfação nas notas 1 e 2. Os professores apresentam uma variação maior, mas 11% estão muito satisfeitos (nota 5) e 16% mostram insatisfação moderada (notas 1 e 2).
- **Tamanho do Espaço Físico:** há uma distribuição equilibrada de opiniões entre estudantes, com uma ligeira tendência para a insatisfação, sendo 13% nas notas 1 e 2. Os professores também mostram um equilíbrio, com 14% de insatisfação combinada nas mesmas notas.
- **Quantidade dos Equipamentos:** os estudantes apresentam uma variedade de opiniões, com leve preferência pela satisfação (14% na nota 5) e 20% de insatisfação (notas 1 e 2). Já os professores têm uma maior insatisfação (34% nas notas 1 e 2) e uma minoria satisfeita (16% na nota 5).
- **Qualidade dos Equipamentos:** tanto estudantes quanto professores mostram uma distribuição equilibrada entre satisfação e insatisfação, com uma leve inclinação para a insatisfação, sendo 19% para estudantes e 32% para professores nas notas 1 e 2.

- **Iluminação:** os estudantes têm opiniões predominantemente neutras a positivas, com uma minoria insatisfeita de 12% (notas 1 e 2). Os professores apresentam uma distribuição equilibrada, com 13% de insatisfação (nota 1).
- **Conforto Térmico:** há uma variedade de opiniões entre os estudantes, com uma minoria insatisfeita de 19% (notas 1 e 2). Os professores também mostram uma distribuição equilibrada, com 17% de insatisfação (nota 1).
- **Mobiliário:** os estudantes apresentam uma variedade de opiniões, com uma tendência moderada à insatisfação (17% nas notas 1 e 2). Os professores têm uma distribuição equilibrada, com 30% de insatisfação (notas 1 e 2).
- **Capacidade em Relação ao Número de Discentes:** as opiniões dos estudantes estão equilibradas, com uma leve tendência para a satisfação (15% na nota 5). Os professores também mostram um equilíbrio, com 26% de insatisfação combinada nas notas 1 e 2.
- **Estado de conservação:** os discentes apontam uma insatisfação média (16% entre notas 1 e 2), enquanto os docentes apresentaram uma insatisfação considerável (33% entre notas 1 e 2)

Essa síntese revela que, em geral, há uma distribuição variada de opiniões entre discentes e docentes quanto aos diferentes aspectos do laboratório de pesquisa, com algumas áreas mostrando maior satisfação e outras maior insatisfação.

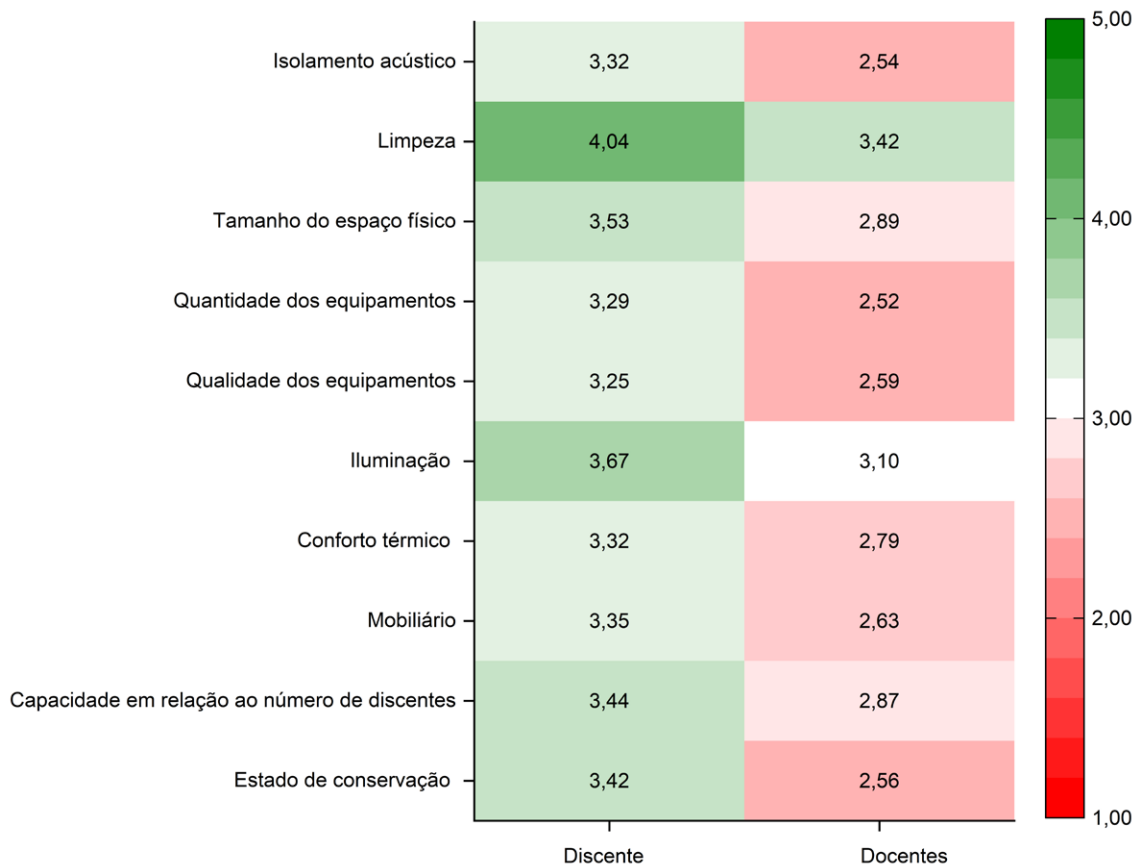
A avaliação das médias normalizadas das respostas apresentadas pelos discentes e docentes sobre diversos aspectos dos laboratórios de pesquisa (**Gráfico 9**) revela uma disparidade notável nas percepções entre os dois grupos, com os discentes geralmente atribuindo avaliações mais altas.

No quesito **isolamento acústico**, os discentes deram uma nota 3,32, indicando uma avaliação equilibrada, enquanto os docentes atribuíram 2,54, revelando insatisfação. A **limpeza** recebeu a maior nota dos discentes, 4,04, mostrando elevada satisfação, enquanto os docentes avaliaram positivamente, com 3,42, mas em menor grau.

Quanto ao **tamanho do espaço físico**, os discentes avaliaram de forma positiva (3,53); já os docentes se mostraram insatisfeitos (2,89), sugerindo que este aspecto necessita de melhorias para atender às suas necessidades. A **quantidade e a qualidade dos equipamentos** foram avaliadas de forma satisfatória pelos discentes (3,29 e 3,25,

respectivamente), enquanto os docentes demonstram insatisfação (médias 2,52 e 2,59, respectivamente). A **iluminação** foi bem avaliada pelos discentes (3,67), mas os docentes deram 3,10, indicando uma percepção menos favorável.

Gráfico 9 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs, discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto aos laboratórios de pesquisa



O **conforto térmico**, com notas 3,32 dos discentes e 2,79 dos docentes, mostra que ambos os grupos percebem a necessidade de melhorias. O **mobiliário** recebeu 3,35 dos discentes e 2,63 dos docentes, que o consideram menos adequado. A **capacidade dos laboratórios em relação ao número de discentes** foi avaliada com 3,44 pelos discentes e 2,87 pelos docentes, sugerindo que este pode ser um problema, especialmente para os docentes. Por fim, o **estado de conservação dos laboratórios**, incluindo paredes, piso, janelas e bancadas, foi outro ponto de maior insatisfação para os docentes, com 2,56, enquanto os discentes deram 3,42.

Esses dados revelam que, embora ambos os grupos reconheçam pontos positivos, os docentes tendem a ser mais críticos em relação à maioria dos aspectos avaliados, apontando áreas específicas que poderiam ser aprimoradas para melhor atender às suas necessidades.

8.2.4 aos laboratórios de informática

Com base nas avaliações de discentes e docentes, os dados revelam percepções distintas sobre diferentes aspectos da infraestrutura dos laboratórios de informática (**Tabela 34**). A seguir, é apresentado um resumo geral com destaques positivos e pontos de atenção.

Tabela 34 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto aos Laboratórios de informática

	Isolamento acústico			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	34	8%	23	13%
nota 2	32	7%	14	8%
nota 3	53	12%	22	12%
nota 4	75	17%	26	15%
nota 5 - totalmente satisfeito	71	16%	9	5%
Não se aplica	179	40%	84	47%

	Limpeza			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	8	2%	10	6%
nota 2	15	3%	11	6%
nota 3	36	8%	16	9%
nota 4	69	16%	37	21%
nota 5 - totalmente satisfeito	141	32%	19	11%
Não se aplica	175	39%	85	48%

	Tamanho do espaço físico			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	23	5%	17	10%
nota 2	27	6%	15	8%
nota 3	58	13%	28	16%
nota 4	86	19%	27	15%
nota 5 - totalmente satisfeito	73	16%	9	5%
Não se aplica	177	40%	82	46%

(Continuação da Tabela 34)

	Quantidade dos equipamentos			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	36	8%	24	13%
nota 2	25	6%	21	12%
nota 3	59	13%	26	15%
nota 4	80	18%	20	11%
nota 5 - totalmente satisfeito	69	16%	4	2%
Não se aplica	175	39%	83	47%

	Qualidade dos equipamentos			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	42	9%	30	17%
nota 2	31	7%	24	13%
nota 3	52	12%	22	12%
nota 4	72	16%	14	8%
nota 5 - totalmente satisfeito	69	16%	6	3%
Não se aplica	178	40%	82	46%

	Iluminação (artificial/natural)			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	15	3%	17	10%
nota 2	26	6%	12	7%
nota 3	53	12%	18	10%
nota 4	74	17%	33	19%
nota 5 - totalmente satisfeito	102	23%	16	9%
Não se aplica	174	39%	82	46%

	Conforto térmico (ar-condicionado/ventilador)			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	40	9%	19	11%
nota 2	27	6%	12	7%
nota 3	52	12%	23	13%
nota 4	69	16%	26	15%
nota 5 - totalmente satisfeito	80	18%	15	8%
Não se aplica	176	40%	83	47%

(Continuação da Tabela 34)

	Mobiliário			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	29	7%	15	8%
nota 2	29	7%	20	11%
nota 3	60	14%	21	12%
nota 4	84	19%	30	17%
nota 5 - totalmente satisfeito	65	15%	9	5%
Não se aplica	177	40%	83	47%

	Capacidade em relação ao número de discentes			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	35	8%	21	12%
nota 2	31	7%	18	10%
nota 3	65	15%	25	14%
nota 4	75	17%	23	13%
nota 5 - totalmente satisfeito	66	15%	8	4%
Não se aplica	172	39%	83	47%

	Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)	
	Discentes	
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	25	6%
nota 2	17	4%
nota 3	56	13%
nota 4	97	22%
nota 5 - totalmente satisfeito	75	17%
Não se aplica	174	39%

A comparação do grau de satisfação dos laboratórios de informática entre os discentes e docentes permite destacar que os discentes avaliam a infraestrutura de forma mais positiva, com maior percentual de notas 4 e 5. Enquanto os docentes demonstram maior insatisfação, especialmente em aspectos estruturais, como qualidade dos equipamentos e tamanho do espaço físico. Contudo deve ser destacado que em vários itens, há um percentual elevado de respostas "Não se aplica" (em torno de 40% a 47%).

De forma geral os principais pontos a serem destacados são:

- **Isolamento Acústico:** considerado um problema por 21% dos docentes (13% de nota 1 e 8% nota 2), enquanto 20% avaliam de forma positiva (5% nota 5 e 15%

nota 4). Discentes também percebem problemas, mas a avaliação geral é mais equilibrada.

- **Limpeza:** mais bem avaliada pelos discentes (32% deram nota 5). Enquanto os docentes deram notas mais moderadas, com apenas 11% avaliando como "totalmente satisfeito";
- **Tamanho do Espaço Físico:** 20% dos docentes avaliaram de forma positiva (nota 4 e 5) e 18% de forma negativa (nota 1 e 2), indicando que há necessidade de melhorias. Entre discentes, a percepção é melhor, mas ainda assim apenas 16% deram a nota máxima;
- **Quantidade e Qualidade dos Equipamentos:** 25% dos docentes deram notas 1 e 2 para a quantidade e 30% para a qualidade dos equipamentos, evidenciando um nível expressivo de insatisfação. Apenas 13% e 11% se mostram satisfeitos com a quantidade e a qualidade, respectivamente. Em relação aos discentes, a avaliação positiva foi superior à negativa nesses quesitos.
- **Iluminação:** entre os docentes, 28% a consideram satisfatória (nota 4 e 5) e 17% insatisfatória (nota 1 e 2). Os discentes, por outro lado, mostram uma satisfação bem maior, com 23% atribuindo nota 5 e 17% nota 4.
- **Conforto térmico:** 23% dos docentes estão satisfeitos (nota 4 e 5), enquanto 18% não estão (nota 1 e 2). Já os discentes avaliam de forma bem mais positiva.
- **Mobiliário:** os percentuais de docentes satisfeitos e insatisfeitos é 22% (nota 4 e 5) e 19% (nota 1 e 2). Entre os discentes há predomínio de avaliações positivas.
- **Capacidade em relação ao número de discentes:** 17% dos docentes consideram adequada e 22% inadequada. Os discentes consideram, em maioria, adequada (32% contra 15% que consideram inadequada).
- **Estado de Conservação:** para 39% dos discentes ele é satisfatório, enquanto 10% acham insatisfatório.

A análise das notas médias confirma diferença entre as avaliações de discentes e docentes sobre a infraestrutura dos laboratórios de informática (**Gráfico 10**). Em geral, os discentes demonstram maior satisfação, atribuindo notas sempre acima de 3,0, enquanto os docentes se mostram mais críticos, com notas mais baixas, principalmente em relação aos equipamentos e ao espaço físico.

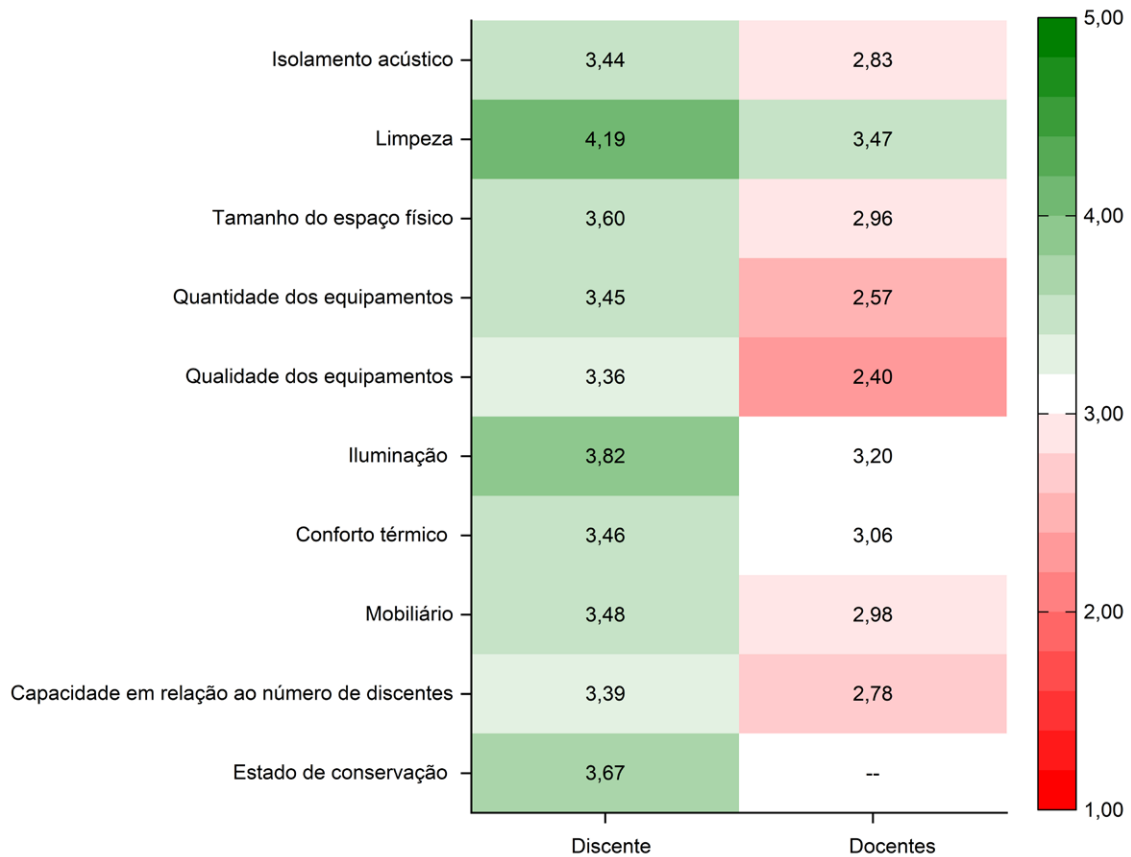
A **limpeza** recebeu a melhor avaliação entre todos os critérios, com uma média de 4,19 pelos discentes e 3,47 pelos docentes, indicando um aspecto bem cuidado e reconhecido positivamente. A **iluminação** também foi bem avaliada, com 3,82 pelos discentes e 3,20 pelos docentes.

Para os docentes, os pontos mais críticos da avaliação foram a **qualidade e a quantidade dos equipamentos**, que receberam as notas mais baixas (2,40 e 2,57, respectivamente). Entre os discentes, embora as médias obtidas tenham sido maiores (3,36 e 3,45), estão dentre as mais baixas da avaliação. Dois quesitos que estão relacionados entre si são o **tamanho do espaço físico** e a **capacidade em relação ao número de discentes**. Em relação a eles, os docentes não estão satisfeitos (médias 2,96 e 2,78, respectivamente), ao passo que os discentes se mostram pouco satisfeitos (3,60 e 3,39).

O **isolamento acústico** também teve uma nota baixa, principalmente entre os docentes (2,83), indicando que o ambiente pode ser ruidoso e prejudicar as atividades acadêmicas.

A partir dessa análise, fica evidente que as principais melhorias devem ser focadas na modernização dos equipamentos, no aprimoramento do isolamento acústico e na adequação do espaço físico. Por outro lado, os aspectos mais positivos, como a limpeza e a iluminação, devem ser mantidos e preservados. A conservação geral do ambiente também se mostrou relativamente satisfatória, mas precisa ser monitorada ao longo do tempo para evitar deterioração.

Gráfico 10 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (discentes e docentes) para o grau de satisfação quanto aos Laboratórios de informática



8.2.5 aos ambientes de trabalho

A análise da satisfação dos TAEs e docentes em relação aos ambientes de trabalho (salas individuais e salas coletivas) revela diferenças significativas entre os grupos e os diferentes aspectos avaliados (Tabela 35).

- **Isolamento acústico:** os TAEs mostram uma satisfação moderada, com 32% atribuindo nota 4 e 14% a nota 5, embora 18% estejam totalmente insatisfeitos. Em contraste, os docentes em salas individuais apresentam alta insatisfação, com 36% dando nota 1, e apenas 12% e 9% atribuindo notas 4 e 5, respectivamente. Para os docentes em salas coletivas, a insatisfação é predominante, com 29% dando nota 1 e 11% nota 2; além disso, 34% consideram o critério "não se aplica".
- **Limpeza:** os TAEs demonstram maior satisfação com 38% avaliando com nota 5 e 28% com nota 4, sendo 7% totalmente insatisfeitos. Os docentes em salas individuais, por sua vez, mostram uma insatisfação relevante, com 16% atribuindo

nota 1, embora 21% tenham dado nota 4. Já os docentes em salas coletivas, 18% avaliaram com nota 5 e 15% com nota 4, mas ainda há 16% que estão totalmente insatisfeitos.

Tabela 35 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs e docentes) para a o grau de satisfação quanto aos Ambientes de trabalhos

	Isolamento acústico					
	TAEs		Docentes Salas individuais		Docentes Salas Coletivas	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	19	18%	64	36%	51	29%
nota 2	15	14%	15	8%	19	11%
nota 3	22	21%	19	11%	14	8%
nota 4	34	32%	22	12%	22	12%
nota 5 - totalmente satisfeito	15	14%	15	9%	12	7%
Não se aplica	2	2%	43	24%	60	34%

	Limpeza					
	TAEs		Docentes Salas individuais		Docentes Salas Coletivas	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	8	7%	29	16%	27	15%
nota 2	9	8%	13	7%	9	5%
nota 3	18	17%	23	13%	22	12%
nota 4	30	28%	38	21%	27	15%
nota 5 - totalmente satisfeito	41	38%	29	16%	32	18%
Não se aplica	1	1%	46	27%	61	34%

	Tamanho do espaço físico					
	TAEs		Docentes Salas individuais		Docentes Salas Coletivas	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	10	9%	48	27%	44	25%
nota 2	7	7%	19	11%	13	7%
nota 3	16	15%	16	9%	26	15%
nota 4	33	31%	25	14%	20	11%
nota 5 - totalmente satisfeito	40	37%	27	15%	14	8%
Não se aplica	1	1%	43	24%	61	34%

(Continuação da Tabela 35)

	Iluminação (artificial/natural)					
	TAEs		Docentes Salas individuais		Docentes Salas Coletivas	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	6	6%	38	21%	36	20%
nota 2	6	6%	15	9%	12	7%
nota 3	21	20%	27	15%	17	10%
nota 4	31	29%	29	16%	33	19%
nota 5 - totalmente satisfeito	42	39%	25	14%	18	10%
Não se aplica	1	1%	44	25%	62	35%

	Conforto térmico (ar-condicionado/ventilador)					
	TAEs		Docentes Salas individuais		Docentes Salas Coletivas	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	13	12%	42	24%	44	25%
nota 2	11	10%	19	11%	14	8%
nota 3	11	10%	27	15%	21	12%
nota 4	30	28%	24	13%	20	11%
nota 5 - totalmente satisfeito	41	38%	22	12%	17	10%
Não se aplica	1	1%	44	25%	62	35%

	Mobiliário					
	TAEs		Docentes Salas individuais		Docentes Salas Coletivas	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	14	13%	48	27%	48	27%
nota 2	15	14%	24	13%	20	11%
nota 3	28	26%	26	15%	18	10%
nota 4	26	24%	22	12%	19	11%
nota 5 - totalmente satisfeito	23	21%	14	8%	10	6%
Não se aplica	1	1%	44	25%	63	35%

(Continuação da Tabela 35)

	Disponibilidade de equipamentos de informática					
	TAEs		Docentes Salas individuais		Docentes Salas Coletivas	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	19	18%	71	40%	58	33%
nota 2	17	16%	27	15%	24	13%
nota 3	24	22%	19	11%	20	11%
nota 4	25	23%	8	4%	6	3%
nota 5 - totalmente satisfeito	21	20%	8	4%	7	4%
Não se aplica	1	1%	45	26%	63	35%

	Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)					
	TAEs		Docentes Salas individuais		Docentes Salas Coletivas	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Contagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	18	17%	48	27%	38	21%
nota 2	15	14%	29	16%	20	11%
nota 3	26	24%	25	14%	24	13%
nota 4	30	28%	23	13%	22	12%
nota 5 - totalmente satisfeito	17	16%	11	6%	12	7%
Não se aplica	1	1%	42	24%	62	35%

- **Tamanho do espaço físico:** os TAEs apresentam boa satisfação, com 37% dando nota 5 e 31% nota 4. Para os docentes em salas individuais, a insatisfação prevalece, com 27% atribuindo nota 1 e apenas 15% nota 5. Nos casos dos docentes em salas coletivas, 25% deram nota 1 e somente 8% nota 5.
- **Iluminação:** 39% dos TAEs estão totalmente satisfeitos e apenas 6% insatisfeitos. Os docentes em salas individuais mostram insatisfação considerável, com 21% dando nota 1, mas 16% avaliaram com nota 4. Para os docentes em salas coletivas, 20% estão totalmente insatisfeitos, enquanto 19% deram nota 4.
- **Conforto térmico:** 38% dos TAEs estão totalmente satisfeitos (nota 5) e 28% atribuíram nota 4. Já os docentes em salas individuais apresentam alta insatisfação, com 24% conferiram nota 1 e baixa satisfação, e a nota 5 foi atribuída por 12%. Os docentes em salas coletivas têm 25% totalmente insatisfeitos e apenas 10% totalmente satisfeitos.

- **Mobiliário:** há uma satisfação média entre os TAEs, com 21% atribuindo nota 5 e 24% nota 4. Para os docentes em salas individuais, a insatisfação é relevante, com 27% dando nota 1 e apenas 8% nota 5. Nos coletivos, 27% estão totalmente insatisfeitos e somente 6% deram nota 5.
- **Equipamentos de informática:** os TAEs mostram uma satisfação variável, com 20% atribuindo nota 5, mas 18% estão totalmente insatisfeitos. Os docentes em salas individuais enfrentam um alto nível de insatisfação, com 40% dando nota 1 e 4% atribuiu nota 5. A situação é semelhante para os docentes em salas coletivas, com 33% nota 1 e 4% nota 5.
- **Estado de conservação:** os TAEs apresentam 28% de satisfação (nota 4) e 16% totalmente satisfeitos, mas 17% deram nota 1. Os docentes em salas individuais têm 27% totalmente insatisfeitos e apenas 6% nota 5. Já os docentes em salas coletivas mostram 21% de insatisfeitos e apenas 7% totalmente satisfeitos.

De maneira geral, os TAEs demonstram um nível de satisfação superior ao dos docentes em várias categorias, especialmente em iluminação e conforto térmico. Por outro lado, os docentes, especialmente aqueles em salas individuais, apresentam níveis de insatisfação significativos em áreas como isolamento acústico, tamanho do espaço físico, mobiliário e disponibilidade de equipamentos de informática.

A satisfação dos TAEs e docentes em relação ao ambiente de trabalho, utilizando o grau de satisfação médio, é apresentada no Gráfico 11. Os TAEs demonstram um nível geral de satisfação mais elevado, especialmente em relação à **limpeza** (3,82), **iluminação** (3,92) e **tamanho do espaço físico** (3,81). No entanto, aspectos como **isolamento acústico** (3,10) e **disponibilidade de equipamentos de informática** (3,11) apresentam menor índice de satisfação, sugerindo a necessidade de melhorias nessas áreas.

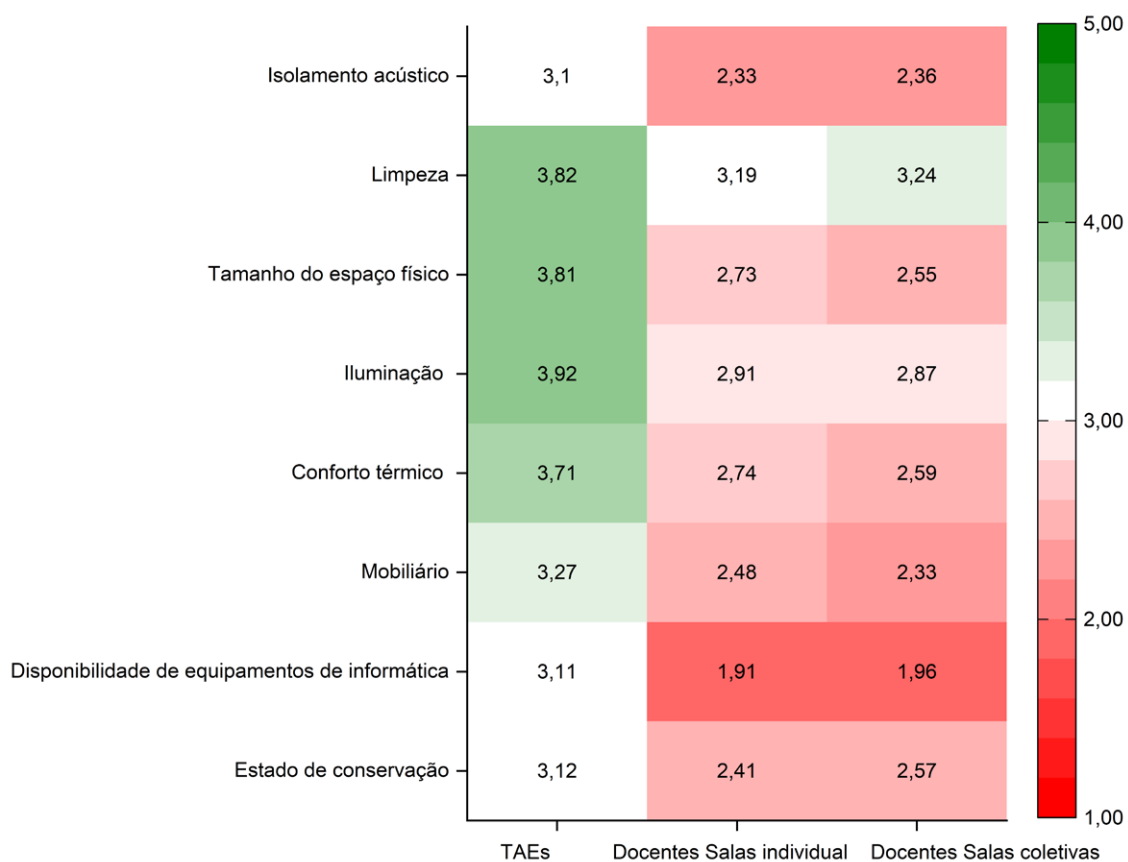
Por outro lado, os docentes apresentam um alto nível de insatisfação tanto em salas coletivas como individuais, visto que quase todos os critérios receberam notas inferiores a 3,0. Os aspectos mais críticos para os docentes são a **disponibilidade de equipamentos de informática**, com as menores médias registradas (1,91 para salas individuais e 1,96 para salas coletivas), além do **mobiliário** (2,48 e 2,33, respectivamente) e do **isolamento acústico** (2,33 e 2,36).

O **conforto térmico** (2,74 para salas individuais e 2,59 para coletivas) e o **estado de conservação das salas** (2,41 e 2,57) também são apontados como insatisfatórios, as-

sim como a **iluminação** (2,91 e 2,87). A **limpeza** (3,19 e 3,24) foi mais bem avaliada, embora com baixo nível de satisfação.

Diante dos resultados, é possível concluir que os docentes estão significativamente insatisfeitos com as condições do ambiente de trabalho, especialmente em relação à infraestrutura e aos recursos disponíveis. Os TAES, embora tenham mostrado satisfação acima da média, indicam que há necessidade de melhorias.

Gráfico 11 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAES e docentes) para a o grau de satisfação quanto aos Ambientes de trabalho.



8.2.6 aos banheiros

A análise dos resultados aponta que a satisfação com os banheiros varia conforme o grupo avaliado (TAES, discentes e docentes) e os diferentes aspectos considerados (limpeza, mobiliário, itens de higiene, quantidade e estado de conservação) (Tabela 36).

A avaliação do grau de satisfação em relação aos banheiros revelou percepções diversas entre os grupos destacando:

- **Limpeza:** observa-se que os TAEs apresentam um índice de satisfação de 67% (notas 4 e 5), com um destaque para os 30% que estão totalmente satisfeitos. Os discentes também mostram um nível de satisfação considerável, com 58% das respostas nas categorias mais altas, sendo 31% totalmente satisfeitos. Já os docentes, com 48% de satisfação, parecem ser o grupo menos contente, embora ainda apresentem um percentual significativo de 18% totalmente satisfeitos.

Tabela 36 – Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs, discente e docentes) para a o grau de satisfação quanto aos Banheiros

	Limpeza					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	9	8%	32	7%	31	17%
nota 2	10	9%	38	9%	18	10%
nota 3	15	14%	89	20%	43	24%
nota 4	40	37%	118	27%	53	30%
nota 5 - totalmente satisfeito	32	30%	137	31%	32	18%
Não se aplica	1	1%	30	7%	1	1%

	Mobiliário					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	15	14%	58	13%	43	24%
nota 2	12	11%	60	14%	34	19%
nota 3	22	21%	105	24%	43	24%
nota 4	34	32%	110	25%	32	18%
nota 5 - totalmente satisfeito	22	21%	78	18%	23	13%
Não se aplica	2	2%	33	7%	3	2%

(Continuação da Tabela 36)

	Itens de higiene (papel higiênico, sabonete, secador de mãos/papel toalha)					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	14	13%	86	19%	56	31%
nota 2	20	19%	85	19%	43	24%
nota 3	16	15%	79	18%	31	17%
nota 4	39	36%	86	19%	30	17%
nota 5 - totalmente satisfeito	17	16%	80	18%	17	10%
Não se aplica	1	1%	28	6%		

	Quantidade de banheiros no prédio					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	10	9%	47	11%	34	19%
nota 2	13	12%	46	10%	27	15%
nota 3	15	14%	75	17%	32	18%
nota 4	28	26%	108	24%	48	27%
nota 5 - totalmente satisfeito	40	37%	140	32%	36	20%
Não se aplica	1	1%	28	6%	1	1%

	Estado de conservação (paredes, piso, janelas)					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	13	12%	61	14%	51	29%
nota 2	16	15%	71	16%	31	17%
nota 3	27	25%	82	18%	40	22%
nota 4	32	30%	111	25%	36	20%
nota 5 - totalmente satisfeito	18	17%	91	20%	19	11%
Não se aplica	1	1%	28	6%	1	1%

- **Mobiliário:** os TAEs novamente mostram um nível de satisfação superior, com 53% das respostas nas notas 4 e 5, e 21% totalmente satisfeitos. Os discentes têm um índice de satisfação de 43%, com 18% totalmente satisfeitos, enquanto os docentes apresentam um dos menores índices de satisfação, com apenas 36%, sendo 13% totalmente satisfeitos. Isso indica que, embora a maioria dos TAEs e uma parcela considerável dos discentes estejam contentes com o mobiliário, os docentes parecem menos satisfeitos.

- **Itens de higiene:** como papel higiênico, sabonete e secador de mãos/papel toalha, revelam um ponto crítico. Os TAEs mostram um nível de satisfação de 52%, com 16% totalmente satisfeitos, enquanto os discentes apresentam apenas 36% de satisfação, sendo 18% totalmente satisfeitos. Os docentes têm o menor índice de satisfação nesta categoria, com apenas 27%, e apenas 10% totalmente satisfeitos.
- **Quantidade de banheiros:** os TAEs demonstram o maior nível de satisfação, com 63% das respostas nas notas 4 e 5, e um expressivo 37% totalmente satisfeitos. Os discentes seguem com 56% de satisfação, sendo 32% totalmente satisfeitos, e os docentes com 47% de satisfação e 20% totalmente satisfeitos.
- **Estado de conservação dos banheiros:** mostra um nível de satisfação (nota 4 e 5) de 47% para os TAEs, 45% para os discentes e apenas 31% para os docentes.

De forma geral, os TAEs e discentes apresentam um nível de satisfação moderado a alto em relação à limpeza e à quantidade de banheiros disponíveis. Por outro lado, todos os grupos mostram um nível de insatisfação significativo em relação aos itens de higiene e ao estado de conservação dos banheiros, sendo este um ponto que necessita de maior atenção. Docentes, em particular, têm um nível de satisfação mais baixo em comparação com os outros grupos em todas as categorias, sugerindo que suas necessidades e percepções podem estar sendo menos atendidas.

A análise das médias de satisfação dos banheiros revela nuances importantes nas percepções de TAEs, discentes e docentes (Gráfico 12). De modo geral, nenhum dos aspectos avaliados obteve média igual ou superior a 4 nas três categorias, evidenciando que, mesmo que haja algum nível de satisfação, ele é baixo.

A **limpeza** e a **quantidade de banheiros no prédio** foram os únicos itens que obtiveram níveis de satisfação acima da média para todos os grupos, com TAEs e discentes apresentando um nível de satisfação bastante similar e superior aos docentes, que têm uma média mais baixa. No que diz respeito ao mobiliário, as médias de 3,34 para TAEs e 3,22 para discentes refletem uma satisfação moderada, mas os docentes, com uma média de 2,76, mostram-se significativamente menos satisfeitos.

Gráfico 12 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs, discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto aos Banheiros.



Quando consideramos os itens de **higiene**, a insatisfação dos docentes é ainda mais acentuada, com uma média de 2,49, contrastando com 3,24 para TAEs e 2,97 para discentes, o que indica que essa categoria requer atenção especial. Por fim, o **estado de conservação dos banheiros** é avaliado com médias de 3,25 e 3,24 por TAEs e discentes, respectivamente, o que indica uma satisfação moderada. Contudo, os docentes apresentam uma média de 2,67, o que denota uma insatisfação e a necessidade de melhorias na manutenção e conservação dos espaços. Em suma, enquanto a limpeza e a quantidade de banheiros são pontos positivos, os itens de higiene e o estado de conservação necessitam de melhorias, especialmente para aumentar a satisfação dos docentes, que apresentam as menores médias em todas as categorias.

8.2.7 às Bibliotecas

A seguir está descrita a análise dos dados sobre o grau de satisfação dos discentes e docentes em relação às bibliotecas (**Tabela 37**).

- **Limpeza:** revela que 51% dos discentes estão "totalmente satisfeitos", enquanto 23% estão "satisfeitos", com apenas 3% "totalmente insatisfeitos". Entre os docentes, 29% estão "totalmente satisfeitos" e 35% "satisfeitos", com uma insatisfação mínima de 2%. Em geral, a satisfação com a limpeza é predominante, embora uma pequena parcela manifeste insatisfação, especialmente entre os discentes.
- **Horário de funcionamento:** 41% dos discentes estão "totalmente satisfeitos" e 25% "satisfeitos", com uma insatisfação moderada de 7% (nota 1 e 2). Para os docentes, 25% estão "totalmente satisfeitos" e 34% "satisfeitos". A maioria de ambos os grupos demonstra satisfação.
- **Iluminação:** 44% dos discentes estão "totalmente satisfeitos" e 25% "satisfeitos", indicando uma alta satisfação. Entre os docentes, 26% estão "totalmente satisfeitos" e 40% "satisfeitos", mostrando uma satisfação positiva, embora um pouco menos elevada em comparação aos discentes.
- **Conforto térmico:** observa-se que 36% dos discentes estão "totalmente satisfeitos" e 23% "satisfeitos", enquanto entre os docentes, esses números são de 21% e 28%, respectivamente.
- **Espaço para estudo individual:** 35% dos discentes estão "totalmente satisfeitos" e 24% "satisfeitos", contrastando com 18% dos docentes "totalmente satisfeitos" e 30% "satisfeitos".
- **Espaço destinado ao estudo coletivo,** a satisfação é mais alta entre os discentes, com 36% "totalmente satisfeitos" (nota 5) e 25% "satisfeitos" (nota 4), enquanto os docentes apresentam 21% e 30%, respectivamente.
- **Disponibilidade do acervo em sua área de interesse:** é um ponto onde a insatisfação se torna mais evidente, especialmente entre os docentes, com apenas 12% "totalmente satisfeitos" contra 30% "satisfeitos", enquanto os discentes têm 29% e 30%, respectivamente.

- **Qualidade do acervo:** também apresenta níveis de satisfação mais baixos entre os docentes, com 11% "totalmente satisfeitos" e 30% "satisfeitos", comparados a 32% e 26% dos discentes.

Tabela 37 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (discente e docentes) para o grau de satisfação quanto às Bibliotecas

	Limpeza			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	13	3%	3	2%
nota 2	5	1%	2	1%
nota 3	28	6%	28	16%
nota 4	102	23%	62	35%
nota 5 - totalmente satisfeito	228	51%	52	29%
Não se aplica	68	15%	31	17%

	Horário de funcionamento			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	18	4%	5	3%
nota 2	12	3%	8	4%
nota 3	50	11%	25	14%
nota 4	111	25%	60	34%
nota 5 - totalmente satisfeito	183	41%	45	25%
Não se aplica	70	16%	35	20%

	Iluminação			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	12	3%	3	2%
nota 2	7	2%	2	1%
nota 3	46	10%	23	13%
nota 4	111	25%	71	40%
nota 5 - totalmente satisfeito	197	44%	46	26%
Não se aplica	71	16%	33	19%

(Continuação da Tabela 37)

	Conforto térmico			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	26	6%	11	6%
nota 2	17	4%	14	8%
nota 3	61	14%	31	17%
nota 4	104	23%	50	28%
nota 5 - totalmente satisfeito	162	36%	38	21%
Não se aplica	74	17%	34	19%

	Espaço para estudo individual			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	29	7%	10	6%
nota 2	24	5%	10	6%
nota 3	55	12%	30	17%
nota 4	106	24%	53	30%
nota 5 - totalmente satisfeito	154	35%	32	18%
Não se aplica	76	17%	43	24%

	Espaço para estudo coletivo			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	18	4%	8	4%
nota 2	20	5%	7	4%
nota 3	55	12%	29	16%
nota 4	113	25%	53	30%
nota 5 - totalmente satisfeito	160	36%	37	21%
Não se aplica	78	18%	44	25%

	Disponibilidade do acervo em sua área de interesse			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	24	5%	20	11%
nota 2	25	6%	21	12%
nota 3	63	14%	35	20%
nota 4	132	30%	54	30%
nota 5 - totalmente satisfeito	129	29%	21	12%
Não se aplica	71	16%	27	15%

(Continuação da Tabela 37)

Qualidade do acervo em sua área de interesse				
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	20	5%	19	11%
nota 2	22	5%	24	13%
nota 3	71	16%	35	20%
nota 4	116	26%	54	30%
nota 5 - totalmente satisfeito	142	32%	20	11%
Não se aplica	73	16%	26	15%

Estado de conservação (paredes, piso, janelas)				
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito			9	5%
nota 2			7	4%
nota 3			23	13%
nota 4			66	37%
nota 5 - totalmente satisfeito			42	24%
Não se aplica			31	17%

Acesso ao Sistema Pergamum				
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	21	5%	3	2%
nota 2	15	3%	5	3%
nota 3	56	13%	18	10%
nota 4	105	24%	64	36%
nota 5 - totalmente satisfeito	163	37%	63	35%
Não se aplica	84	19%	25	14%

Acesso ao Repositório Institucional - Guaiaca				
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	17	4%	2	1%
nota 2	13	3%	5	3%
nota 3	51	11%	13	7%
nota 4	79	18%	62	35%
nota 5 - totalmente satisfeito	110	25%	56	31%
Não se aplica	174	39%	40	22%

(Continuação da Tabela 37)

	Acesso a plataforma de e-books Minha Biblioteca			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	20	5%	6	3%
nota 2	20	5%	6	3%
nota 3	49	11%	25	14%
nota 4	89	20%	56	31%
nota 5 - totalmente satisfeito	128	29%	55	31%
Não se aplica	138	31%	30	17%

- **Estado de conservação das instalações:** como paredes, piso e janelas, é visto de forma positiva pela maioria dos docentes, com 24% "totalmente satisfeitos" e 37% "satisfeitos", embora haja espaço para melhorias.
- **Acesso ao sistema Pergamum:** é bem avaliado, com 37% dos discentes e 35% dos docentes "totalmente satisfeitos" (nota 5), além de 24% dos discentes e 36% dos docentes "satisfeitos", indicando um bom nível de satisfação geral.
- **Repositório Institucional – Guaiaca:** os docentes mostram-se mais satisfeitos, com 31% "totalmente satisfeitos" e 35% "satisfeitos", enquanto os discentes têm 25% e 18%, respectivamente.
- **Acesso à Plataforma de E-books Minha Biblioteca:** é um ponto positivo para ambos os grupos, com 29% dos discentes e 31% dos docentes "totalmente satisfeitos", além de 20% dos discentes e 31% dos docentes "satisfeitos".

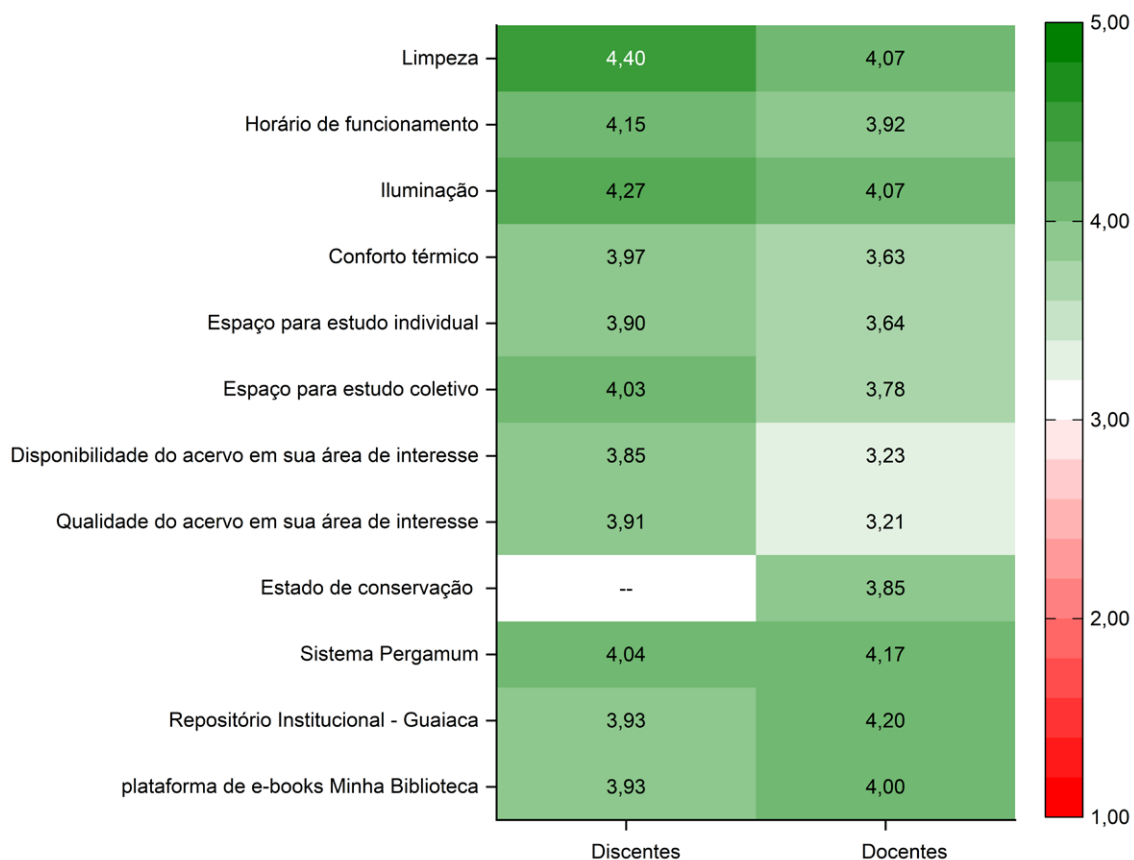
Interessante observar que, em relação ao Repositório Institucional – Guaiaca e ao acesso à Plataforma de E-books Minha Biblioteca, 39 e 31% dos discentes, respectivamente, responderam a opção "não se aplica", o que pode representar falta de conhecimento sobre esses recursos por uma parcela importante desse grupo.

De forma geral, pode-se concluir que: a maioria dos discentes e docentes demonstra satisfação com a biblioteca, especialmente nos aspectos de limpeza, horário de funcionamento, iluminação e acesso aos sistemas. No entanto, áreas como conforto térmico, qualidade e disponibilidade do acervo, e espaços para estudo coletivo e individual representam pontos a serem melhorados, principalmente entre os docentes, que tendem a mostrar uma satisfação mais baixa em comparação aos discentes.

A análise do grau de satisfação médio dos discentes e docentes em relação à biblioteca revela uma avaliação positiva, com algumas variações entre os dois grupos (Gráfico 13). De forma geral, os discentes apresentam notas ligeiramente mais altas em aspectos como **limpeza, horário de funcionamento e iluminação**, com médias de 4,40, 4,15 e 4,27, respectivamente. Já os docentes atribuem notas um pouco mais baixas, com destaque para o **conforto térmico, a disponibilidade e a qualidade do acervo**, áreas que recebem as menores avaliações (3,63, 3,23 e 3,21, respectivamente).

Docentes se mostram satisfeitos com o **estado de conservação** (3,85) e o **acesso aos sistemas**, como **Pergamum e e-books** (4,00 e 4,20), percepção semelhante à demonstrada pelos discentes (médias de 4,0 e 4,17, respectivamente). No geral, embora haja uma percepção positiva, áreas como o conforto térmico, a qualidade do acervo e a adequação dos espaços de estudo ainda demandam atenção para alcançar uma maior satisfação.

Gráfico 13 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto às Bibliotecas



8.2.8 aos Espaços para convivência e atividades culturais e/ou esportivas

A análise dos dados sobre a satisfação com os espaços de convivência, abordando diferentes quesitos da infraestrutura, revela tendências distintas entre TAEs, Discentes e Docentes (**Tabela 38**).

- **Número de locais para atividades:** a insatisfação é mais pronunciada entre os docentes, com 34% totalmente insatisfeitos, seguidos pelos TAEs e discentes, que apresentam 25% e 23% de insatisfação total, respectivamente. Um ponto a destacar é o número considerável de discentes e docentes que não aplicaram uma nota para este quesito, sendo 17% e 19%, respectivamente.
- **Limpeza do ambiente:** os docentes mostram-se mais insatisfeitos, com 23% indicando insatisfação total, enquanto os discentes apresentam um percentual maior de satisfeitos (22% na nota 5). Os TAEs, por sua vez, têm 9% de insatisfação total e 21% de insatisfeitos na nota 3.

Tabela 38 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs, discentes e docentes) para o grau de satisfação quanto aos Espaços de convivência

	Número de locais para as atividades					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	27	25%	91	23%	61	34%
nota 2	22	21%	48	12%	38	21%
nota 3	20	19%	79	20%	24	13%
nota 4	19	18%	69	17%	15	8%
nota 5 - totalmente satisfeito	2	2%	45	11%	6	3%
Não se aplica	17	16%	70	17%	34	19%

(Continuação da Tabela 38)

	Limpeza do ambiente					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	10	9%	42	10%	41	23%
nota 2	10	9%	33	8%	22	12%
nota 3	22	21%	63	16%	35	20%
nota 4	28	26%	93	23%	24	13%
nota 5 - totalmente satisfeito	10	9%	87	22%	13	7%
Não se aplica	27	25%	84	21%	43	24%

	Iluminação					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	12	11%	37	9%	41	23%
nota 2	10	9%	38	9%	21	12%
nota 3	21	20%	71	18%	33	19%
nota 4	30	28%	92	23%	28	16%
nota 5 - totalmente satisfeito	9	8%	76	19%	12	7%
Não se aplica	25	23%	88	22%	43	24%

	Qualidade da infraestrutura					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	18	17%	55	14%	51	29%
nota 2	16	15%	49	12%	34	19%
nota 3	25	23%	89	22%	30	17%
nota 4	22	21%	77	19%	18	10%
nota 5 - totalmente satisfeito	4	4%	51	13%	5	3%
Não se aplica	22	21%	81	20%	40	22%

(Continuação da Tabela 38)

	Disponibilidade de auditórios					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	11	10%	49	12%	45	25%
nota 2	13	12%	40	10%	40	22%
nota 3	26	24%	79	20%	30	17%
nota 4	25	23%	85	21%	21	12%
nota 5 - totalmente satisfeito	12	11%	64	16%	10	6%
Não se aplica	20	19%	85	21%	32	18%

	Condições gerais dos auditórios					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	8	7%	37	9%	37	21%
nota 2	9	8%	34	8%	36	20%
nota 3	25	23%	71	18%	29	16%
nota 4	31	29%	104	26%	26	15%
nota 5 - totalmente satisfeito	13	12%	76	19%	16	9%
Não se aplica	21	20%	80	20%	34	19%

	Estado de conservação (paredes, piso, janelas)	
	Docentes	
	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	41	23%
nota 2	34	19%
nota 3	31	17%
nota 4	23	13%
nota 5 - totalmente satisfeito	15	8%
Não se aplica	34	19%

- **Iluminação:** é vista como mais problemática pelos docentes, com 23% de insatisfação total, enquanto TAEs e discentes mostram níveis de satisfação superiores, com 28% e 23% satisfeitos na nota 4, respectivamente.
- **Qualidade da infraestrutura:** é um ponto de maior preocupação para os docentes, com 29% de insatisfação total, em contraste com 17% e 14% entre TAEs e discentes. A insatisfação é claramente uma questão mais crítica para os docentes neste aspecto.

- **Disponibilidade de auditórios:** a insatisfação é mais alta entre os docentes, com 25% totalmente insatisfeitos, comparados a 10% e 12% entre TAEs e discentes. Estes últimos também apresentam um nível de satisfação mais elevado. Convém destacar que aproximadamente 20% dos respondentes em cada categoria declararam que este quesito não se aplica à sua realidade.
- **Condições gerais dos auditórios:** mostram um padrão semelhante, com os docentes expressando mais insatisfação (21% totalmente insatisfeitos). Os TAEs e os discentes têm avaliações mais positivas, com 29% e 26% satisfeitos (nota 4), respectivamente.
- **Estado de conservação das instalações:**, os docentes apresentam um índice significativo de insatisfação, com 23% totalmente insatisfeitos e 19% não aplicando a nota.

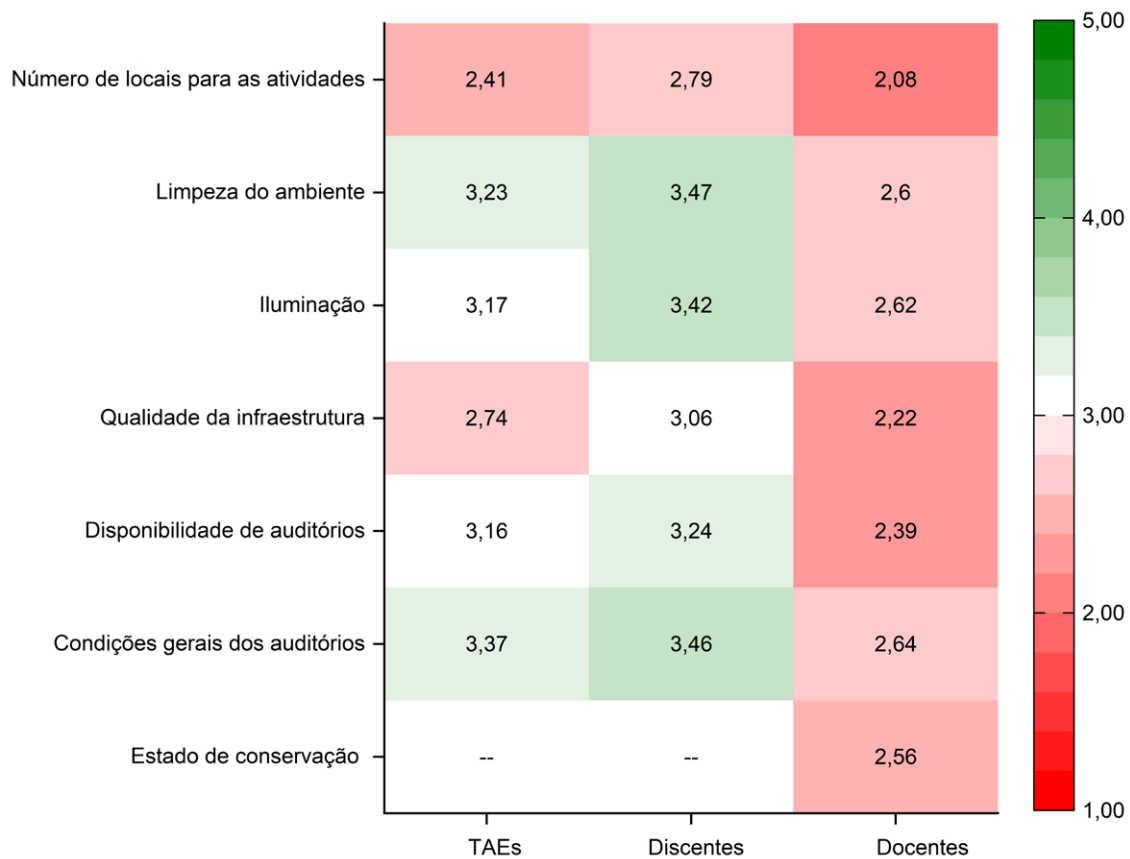
Considerando as tendências gerais, observa-se que os docentes tendem a estar mais insatisfeitos em diversos quesitos, especialmente no número de locais para atividades, limpeza e qualidade da infraestrutura. Por outro lado, os discentes demonstram maior satisfação com aspectos como limpeza, iluminação e qualidade dos auditórios.

Uma análise das médias obtidas em relação ao grau de satisfação quanto aos espaços de convivência mostra que, de modo geral, a comunidade acadêmica se encontra pouco satisfeita e até insatisfeita em relação aos espaços de convivência disponíveis na universidade (Gráfico 14). Os discentes apresentam as médias do grau de satisfação mais altas em quase todos os quesitos, com uma avaliação geralmente mais positiva das condições dos espaços de convivência. A satisfação dos discentes se destaca principalmente em relação à **limpeza, iluminação, e condições gerais dos auditórios**. Os TAEs têm uma percepção intermediária, com algumas áreas sendo mais satisfatórias, como as **condições gerais dos auditórios**, enquanto em outros quesitos, como o **número de locais para as atividades**, ainda há uma insatisfação moderada. Por fim, os docentes expressam consistentemente mais insatisfação, especialmente no **número de locais para atividades, qualidade da infraestrutura, iluminação e estado de conservação**. A insatisfação dos docentes é mais pronunciada em questões relacionadas à **infraestrutura, iluminação e disponibilidade de auditórios**, o que sugere que essas áreas precisam de melhorias significativas para atender melhor a esse grupo.

De maneira geral, as áreas que mais necessitam de melhorias são a infraestrutura e conservação, especialmente em relação ao estado das instalações, que geram preocupação tanto para os docentes quanto para os TAEs. A disponibilidade de audi-

tórios e o número de locais para atividades também se destacam como pontos críticos, especialmente para os docentes e TAEs.

Gráfico 14 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs, discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto aos Espaços de convivência



8.2.9 aos Restaurante Universitário

Para cada categoria foi solicitado que as respostas fossem dadas com base no restaurante mais utilizado (**Tabela 39**). Em relação aos TAEs, 57% não utiliza nenhum dos RUs. Dos 43% que utilizam, a maioria declarou utilizar mais o RU Anglo, representando 28,0% do total. Em relação aos discentes, 76,3% utilizam algum dos RUs. O mais utilizado é o RU Centro, com 33,3% de utilização, seguido do Anglo e Capão do Leão. Os docentes são a categoria que menos utiliza o RU (38,8%). Aqueles que utilizam se distribuem de forma equilibrada entre o RU Capão do Leão e o Anglo.

Tabela 39 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual quanto ao restaurante universitário preferencialmente utilizados pelos respondentes das categorias (TAEs, discentes e Docentes)

Qual o RU que você mais utiliza	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
Anglo	30	28,0%	103	25,6%	33	18,5%
Centro	2	1,9%	134	33,3%	1	0,6%
Capão do Leão	14	13,1%	70	17,4%	35	19,7%
não utilizo	61	57,0%	95	23,7%	109	61,2%

A análise do grau de satisfação com o Restaurante Universitário (RU) preferencialmente utilizado pode ser dividida em quatro áreas principais: Localização, Valor das Refeições, Qualidade das Refeições e Infraestrutura, considerando as percepções dos TAEs, discentes e docentes (**Tabela 40**).

- **Localização:** a maioria dos TAEs (61%) está "totalmente satisfeita" (nota 5), com apenas 4% "totalmente insatisfeitos" (nota 1).
- **Valor das Refeições:** observa-se uma avaliação muito positiva entre todos os grupos. Os TAEs mostram-se bastante satisfeitos, com 39% atribuindo nota 5 e 35% nota 4, totalizando 74% de satisfação, sem registros de insatisfação total (nota 1). Os discentes também aprovam o valor das refeições, com 69% dando a nota máxima (nota 5), embora 4% tenham expressado insatisfação (nota 1). Os docentes seguem essa tendência positiva, com 46% atribuindo nota 5 e 33% nota 4, enquanto apenas 1% está "totalmente insatisfeito".

Tabela 40 – Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto aos Restaurantes Universitário

Localização						
	TAEs					
	Contagem	Percentagem				
nota 1 - totalmente insatisfeito	2	4%				
nota 2	0	0%				
nota 3	2	4%				
nota 4	13	28%				
nota 5 - totalmente satisfeito	28	61%				
Não se aplica	1	2%				

Valor das refeições						
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	0	0%	11	4%	1	1%
nota 2	2	4%	17	6%	4	6%
nota 3	8	17%	15	5%	9	13%
nota 4	16	35%	49	16%	23	33%
nota 5 - totalmente satisfeito	18	39%	211	69%	32	46%
Não se aplica	2	4%	4	1%	0	0%

Qualidade das refeições						
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	3	7%	39	13%	7	10%
nota 2	5	11%	49	16%	9	13%
nota 3	8	17%	87	28%	17	25%
nota 4	17	37%	76	25%	24	35%
nota 5 - totalmente satisfeito	11	24%	53	17%	12	17%
Não se aplica	2	4%	3	1%	0	0%

(Continuação da Tabela 40)

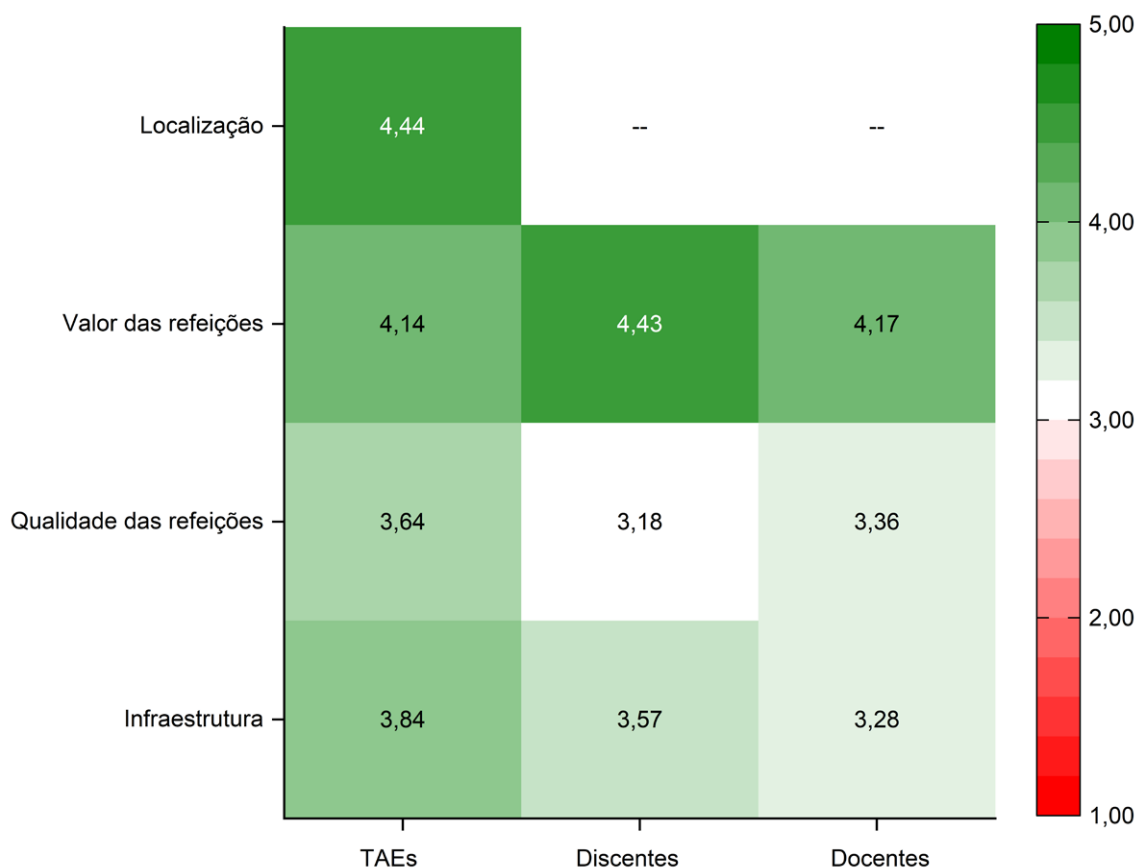
	Infraestrutura					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	5	11%	26	8%	6	9%
nota 2	3	7%	36	12%	13	19%
nota 3	3	7%	68	22%	16	23%
nota 4	17	37%	89	29%	24	35%
nota 5 - totalmente satisfeito	17	37%	86	28%	10	14%
Não se aplica	1	2%	2	1%	0	0%

- **Qualidade das Refeições:** por outro lado, apresenta uma avaliação mais diversificada. Entre os TAEs, 24% estão "totalmente satisfeitos" (nota 5), mas 7% estão "totalmente insatisfeitos" (nota 1). Os discentes mostram uma maior neutralidade, com 28% atribuindo nota 3, enquanto 13% estão "totalmente insatisfeitos" e 17% "totalmente satisfeitos". A avaliação dos docentes é similar, com 25% dando nota 3 e 10% insatisfeitos (nota 1). Conclui-se que a qualidade das refeições é a área que mais gera dispersão nas avaliações, com uma mistura de satisfação, neutralidade e insatisfação.
- **Infraestrutura:** os TAEs apresentam uma avaliação positiva, com 37% satisfeitos (nota 4) e 37% "totalmente satisfeitos" (nota 5), embora 11% estejam "totalmente insatisfeitos". Os discentes têm uma visão um pouco mais negativa, com 22% atribuindo nota 3, 29% nota 4 e 28% nota 5, enquanto 8% estão "totalmente insatisfeitos". Os docentes, por sua vez, mostram uma avaliação um pouco mais favorável, com 35% atribuíram nota 4 e 14% nota 5, mas ainda assim 9% estão "totalmente insatisfeitos". A infraestrutura, assim como a qualidade das refeições, recebe avaliações mistas, com uma significativa parcela de respostas negativas, especialmente entre os discentes.

Em resumo, o Restaurante Universitário preferencialmente utilizado é bem avaliado especialmente em termos de valor das refeições e localização. Contudo, a qualidade das refeições e a infraestrutura necessitam de melhorias, evidenciadas por uma quantidade significativa de avaliações neutras e insatisfatórias, principalmente entre os discentes. De maneira geral, TAEs e docentes tendem a expressar maior satisfação em comparação aos discentes.

A satisfação, expressa em notas médias (**Gráfico 15**), com o Restaurante Universitário utilizado varia conforme a categoria analisada. Todas elas apresentaram algum nível de satisfação, embora nenhuma esteja totalmente satisfeita. O **valor das refeições** é o aspecto mais bem avaliado, com destaque para os discentes, que atribuem a maior nota média (4,43), seguidos pelos docentes (4,17) e TAEs (4,14). Em relação à **qualidade das refeições** e à **infraestrutura**, verifica-se um menor grau de satisfação geral, com notas médias abaixo de 4 para todos os grupos, destacando-se os discentes (3,18) para a **qualidade e os docentes** (3,28) para a infraestrutura. Em resumo, o Restaurante Universitário preferencialmente utilizado se destaca positivamente no valor das refeições, mas apresenta necessidade de aprimoramento na qualidade das refeições e infraestrutura.

Gráfico 15 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs, discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto aos Restaurantes Universitário



8.2.10 à Cantina/Restaurante

A análise das respostas sobre diversos aspectos da cantina/restaurante revela tendências distintas de satisfação entre TAEs, discentes e docentes, abrangendo disponibilidade, valor, qualidade das refeições e infraestrutura (**Tabela 41**).

- **Disponibilidade na Unidade/Campus:** observa-se que a maioria dos TAEs (32%) indicou "não se aplica", seguido por 16% que expressaram insatisfação total (nota 1). Entre os discentes, 28% também assinalaram "não se aplica", mas é relevante notar que 15% estão totalmente insatisfeitos e 19% totalmente satisfeitos (nota 5). Já entre os docentes, 37% marcaram "não se aplica" e 25% totalmente insatisfeitos.
- **Valor das Refeições:** a distribuição de respostas foi variada entre os TAEs, com 38% indicando "não se aplica" e 11% mostrando-se totalmente insatisfeitos. Os discentes apresentaram um cenário similar, com 30% não aplicando a avaliação, 16% totalmente insatisfeitos e 21% totalmente satisfeitos. Os docentes, por sua vez, tiveram 44% que não aplicaram a avaliação e 15% totalmente insatisfeitos.

Tabela 41 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto às Cantinas

	Disponibilidade na sua Unidade/no seu campus					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	17	16%	61	15%	44	25%
nota 2	5	5%	30	7%	16	9%
nota 3	17	16%	49	12%	20	11%
nota 4	22	21%	76	19%	23	13%
nota 5 - totalmente satisfeito	12	11%	75	19%	9	5%
Não se aplica	34	32%	111	28%	66	37%

(Continuação da Tabela 41)

	Valor das refeições					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	12	11%	64	16%	26	15%
nota 2	12	11%	41	10%	23	13%
nota 3	18	17%	41	10%	26	15%
nota 4	16	15%	52	13%	21	12%
nota 5 - totalmente satisfeito	8	7%	85	21%	4	2%
Não se aplica	41	38%	119	30%	78	44%

	Qualidade das refeições					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	21	20%	43	11%	33	19%
nota 2	13	12%	40	10%	18	10%
nota 3	17	16%	66	16%	21	12%
nota 4	12	11%	83	21%	27	15%
nota 5 - totalmente satisfeito	5	5%	47	12%	2	1%
Não se aplica	39	36%	123	31%	77	43%

	Infraestrutura					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	12	11%	33	8%	30	17%
nota 2	9	8%	31	8%	15	8%
nota 3	23	21%	65	16%	31	17%
nota 4	17	16%	87	22%	24	13%
nota 5 - totalmente satisfeito	8	7%	67	17%	3	2%
Não se aplica	38	36%	119	30%	75	42%

- **Qualidade das Refeições:** os TAEs mostraram que 36% consideraram a opção "não se aplica" e 20% estavam totalmente insatisfeitos. Entre os discentes, 31% não aplicaram a avaliação, 21% estão totalmente satisfeitos e 11% totalmente insatisfeitos. Os docentes apresentaram 43% de "não se aplica", 19% de insatisfação total e apenas 1% de satisfação total.

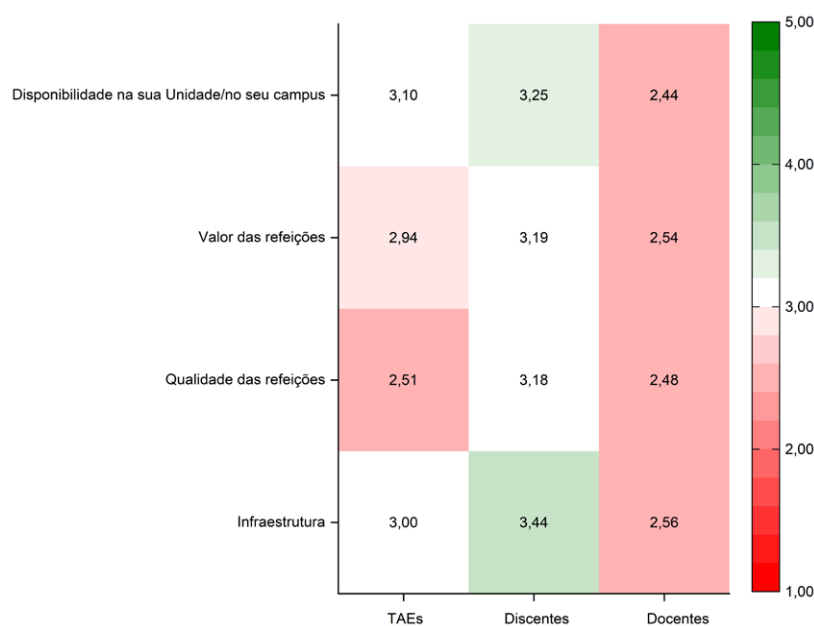
- **Infraestrutura:** a maior parte dos TAEs (36%) optou por "não se aplica", com 11% mostrando insatisfação total. Os discentes tiveram 30% não aplicando a avaliação, 22% satisfeitos (nota 4) e 8% totalmente insatisfeitos. Já os docentes, com 42% não aplicando a avaliação e 17% totalmente insatisfeitos

Em resumo, a satisfação com a cantina é bastante variável entre os grupos. Nota-se que um número significativo de docentes escolheu a opção "não se aplica" em várias categorias. A insatisfação é mais evidente nas categorias de disponibilidade e infraestrutura, especialmente entre TAEs e docentes. Contudo, há também uma parcela considerável de discentes e TAEs que demonstram satisfação, principalmente em relação à disponibilidade e à qualidade das refeições.

A avaliação das cantinas, com base nas notas médias (**Gráfico 16**), apresenta algumas diferenças entre os grupos de TAEs, discentes e docentes, refletindo a diversidade de percepções sobre os diferentes aspectos dos serviços oferecidos.

Os discentes estão mais satisfeitos em todos os aspectos, com as maiores notas médias em **disponibilidade (3,25)**, **valor das refeições (3,19)**, **qualidade das refeições (3,18)** e **infraestrutura (3,44)**. Já os TAEs apresentam uma avaliação mais negativa, com médias de 3,10 em **disponibilidade**, 2,94 no **valor das refeições**, 2,51 na **qualidade das refeições** e 3,00 na **infraestrutura**. Os docentes demonstram insatisfação, especialmente em disponibilidade (2,44) e **qualidade das refeições (2,48)**.

Gráfico 16 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs, discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto às Cantinas



8.2.11 às Plataformas Institucionais

A partir da análise da distribuição das notas é possível sintetizar o grau de satisfação com as plataformas institucionais da seguinte forma (**Tabela 42**).

Tabela 42 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (discentes e docentes) para o grau de satisfação quanto às Plataformas institucionais da UFPel

	Plataforma e-Aula			
	Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	13	3%	0	0%
nota 2	16	4%	6	3%
nota 3	51	11%	18	10%
nota 4	151	34%	79	44%
nota 5 - totalmente satisfeito	208	47%	72	40%
Não se aplica	5	1%	3	2%

	TAEs	
	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	0	0%
nota 2	5	5%
nota 3	11	10%
nota 4	26	24%
nota 5 - totalmente satisfeito	16	15%
Não se aplica	49	46%

	Plataforma Cobalto					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	1	1%	12	3%	2	1%
nota 2	9	8%	30	7%	7	4%
nota 3	12	11%	67	15%	30	17%
nota 4	41	38%	138	31%	90	51%
nota 5 - totalmente satisfeito	36	34%	193	43%	48	27%
Não se aplica	8	7%	4	1%	1	1%

(Continuação da Tabela 42)

	Plataforma Atendimento UFPel					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	1	1%	21	5%	8	4%
nota 2	10	9%	31	7%	11	6%
nota 3	11	10%	62	14%	39	22%
nota 4	34	32%	113	25%	57	32%
nota 5 - totalmente satisfeito	40	37%	117	26%	45	25%
Não se aplica	11	10%	100	23%	18	10%

	Webconf					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	0	0%	22	5%	4	2%
nota 2	3	3%	37	8%	14	8%
nota 3	15	14%	66	15%	32	18%
nota 4	38	36%	121	27%	69	39%
nota 5 - totalmente satisfeito	33	31%	129	29%	53	30%
Não se aplica	18	17%	69	16%	6	3%

	SEI Sistema Eletrônico de Informações			
	TAEs		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	3	3%	8	4%
nota 2	4	4%	5	3%
nota 3	10	9%	23	13%
nota 4	33	31%	79	44%
nota 5 - totalmente satisfeito	56	52%	62	35%
Não se aplica	1	1%	1	1%

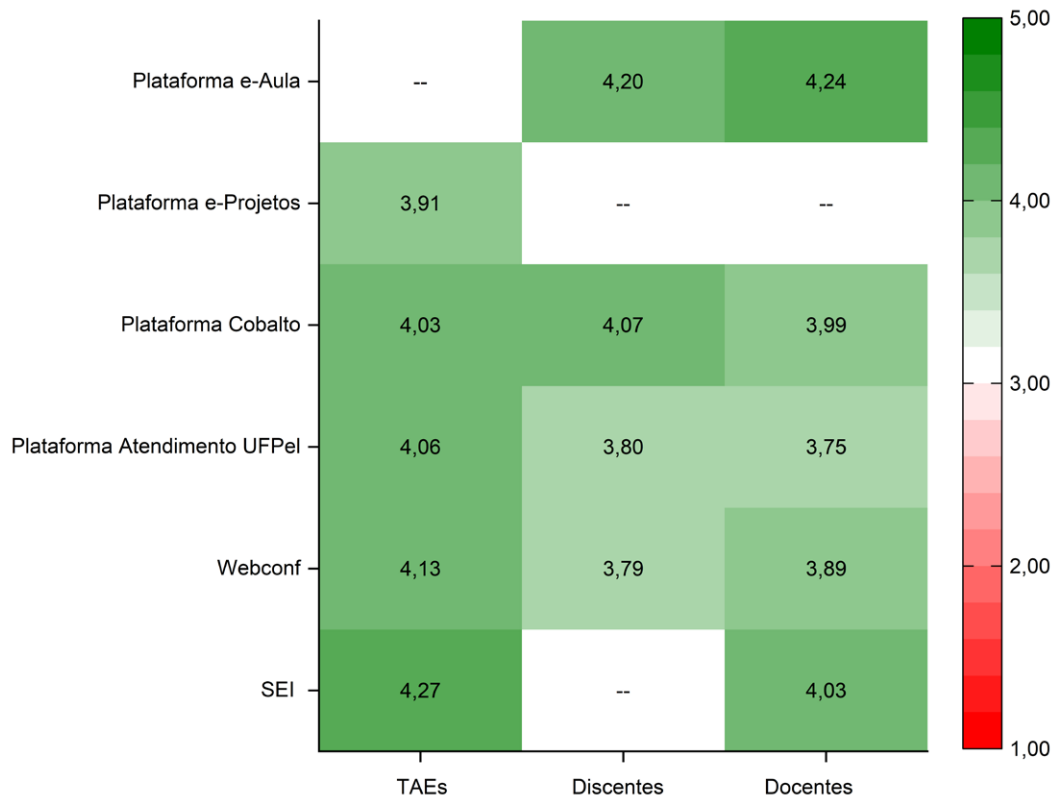
- **Plataforma e-Aula:** 47% dos discentes e 40% dos docentes se mostram totalmente satisfeitos. Em ambas as categorias há um baixo nível de insatisfação.
- **Plataforma e-Projetos:** a maioria dos TAEs respondeu “Não se aplica” (46%), enquanto 39% avaliaram-na positivamente, com notas 4 e 5.
- **Plataforma Cobalto:** apresenta altos índices de satisfação em todas as categorias (acima de 70% atribuíram notas 4 e 5).

- **Plataforma Atendimento UFPel:** Entre os TAEs, 37% estão totalmente satisfeitos, enquanto 10% consideram a plataforma não aplicável. Entre os discentes, 26% estão totalmente satisfeitos, embora 5% tenham indicado insatisfação. Para os docentes, a satisfação é moderada, com 25% totalmente satisfeitos e 22% atribuíram a nota 3.
- **Webconf:** a satisfação é elevada, com 67% dos TAEs, 56% dos discentes e 69% dos docentes atribuindo notas 4 e 5.
- **SEI (Sistema Eletrônico de Informações):** destaca-se pela alta satisfação. Entre os TAEs, 52% estão totalmente satisfeitos e apenas 3% insatisfeitos. Entre os docentes, 35% demonstram alta satisfação, enquanto 13% indicam insatisfação.

De forma geral, as plataformas institucionais apresentam boa avaliação, com destaque para o SEI e a e-Aula, que possuem os maiores índices de satisfação. A insatisfação, quando presente, é baixa e, em alguns casos, está associada à falta de uso ou à menor relevância da plataforma para determinados grupos. É importante, também, considerar as respostas "Não se aplica", que podem sugerir que certos usuários não interagem com todas as funcionalidades ou não se sentem aptos a avaliar determinados aspectos das plataformas.

A análise das notas médias (**Gráfico 17**) das plataformas utilizadas por TAEs, discentes e docentes revela um nível geral de satisfação positivo. A **Plataforma e-Aula** apresenta uma nota média de 4,20 para TAEs e 4,24 para discentes, indicando uma alta satisfação. A **Plataforma e-Projetos** tem uma média de 3,91 entre os TAEs, sugerindo uma satisfação ligeiramente menor em comparação. A Plataforma Cobalto mostra uma média de 4,03 para TAEs, 4,07 para discentes e 3,99 para docentes, refletindo uma avaliação consistente e positiva entre os grupos. A **Plataforma Atendimento UFPel** recebe uma média de 4,06 dos TAEs, enquanto discentes e docentes apresentam médias um pouco mais baixas, 3,80 e 3,75, respectivamente. A **Webconf** tem uma avaliação média de 4,13 para TAEs, 3,79 para discentes e 3,89 para docentes, com os TAEs mostrando maior satisfação. Por fim, o **SEI** destaca-se com uma nota média de 4,27 para TAEs e 4,03 para docentes, evidenciando uma alta aceitação. Em resumo, as plataformas são bem recebidas, com as notas médias variando entre satisfatórias e muito satisfatórias, destacando-se a e-Aula e o SEI pelo nível mais elevado de satisfação geral.

Gráfico 17 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs, discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto às Plataformas institucionais da UFPel



8.2.12 à acessibilidade

A acessibilidade física para pessoas com deficiência nos diferentes espaços da instituição (**Tabela 43**) apresenta uma variação significativa nas percepções dos TAEs, discentes e docentes.

Tabela 43 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto a Acessibilidade nos prédios da UFPel

	Acessibilidade física para pessoas com deficiência nos prédios, salas de aula e laboratórios					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	12	11%	56	13%	39	22%
nota 2	17	16%	47	11%	39	22%
nota 3	29	27%	85	19%	34	19%
nota 4	20	19%	69	16%	34	19%
nota 5 - totalmente satisfeito	9	8%	43	10%	11	6%
Não se aplica	20	19%	144	32%	21	12%

(Continuação da Tabela 43)

	Acessibilidade física para pessoas com deficiência nos banheiros					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	10	9%	61	14%	41	23%
nota 2	15	14%	52	12%	36	20%
nota 3	27	25%	62	14%	29	16%
nota 4	22	21%	77	17%	29	16%
nota 5 - totalmente satisfeito	14	13%	52	12%	18	10%
Não se aplica	19	18%	140	32%	25	14%

	Acessibilidade física para pessoas com deficiência nas bibliotecas					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	5	5%	28	6%	15	8%
nota 2	8	7%	26	6%	22	12%
nota 3	18	17%	62	14%	25	14%
nota 4	26	24%	86	19%	38	21%
nota 5 - totalmente satisfeito	9	8%	74	17%	21	12%
Não se aplica	41	38%	168	38%	57	32%

	Acessibilidade física para pessoas com deficiência nos RU's					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	2	2%	28	6%	14	8%
nota 2	11	10%	36	8%	16	9%
nota 3	16	15%	65	15%	21	12%
nota 4	21	20%	81	18%	27	15%
nota 5 - totalmente satisfeito	8	7%	58	13%	14	8%
Não se aplica	49	46%	176	40%	86	48%

(Continuação da Tabela 43)

	Acessibilidade física para pessoas com deficiência nas cantinas/restaurante					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	5	5%	40	9%	26	15%
nota 2	11	10%	26	6%	24	13%
nota 3	20	19%	70	16%	23	13%
nota 4	16	15%	66	15%	22	12%
nota 5 - totalmente satisfeito	5	5%	46	10%	7	4%
Não se aplica	50	47%	196	44%	76	43%

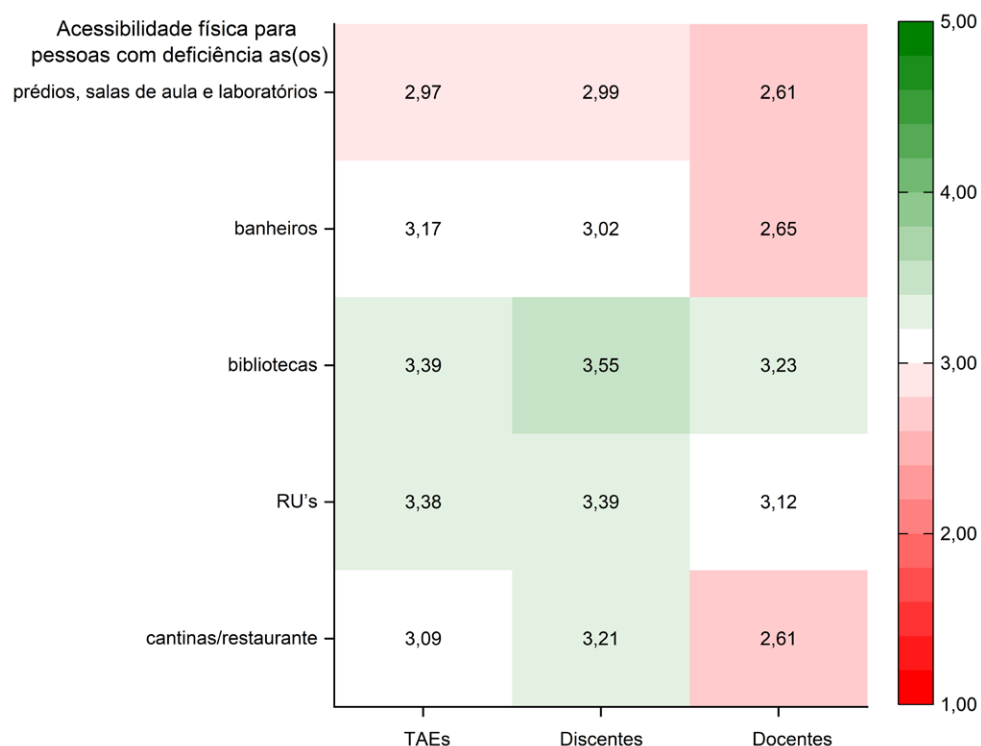
- **Prédios, salas de aula e laboratórios:** observa-se uma insatisfação considerável, com 27% dos TAEs, 24% dos discentes e 44% dos docentes atribuindo notas 1 e 2 quanto a acessibilidade. Por outro lado, 27% dos TAEs, 26% dos discentes e 25% dos docentes avaliaram de forma positiva (notas 4 e 5).
- **Banheiros:** a situação segue um padrão semelhante, com uma distribuição equilibrada entre insatisfeitos e satisfeitos. Entre os docentes, 43% deram notas 1 ou 2, sugerindo uma percepção negativa mais acentuada em comparação com TAEs e discentes. O grupo discente teve a maior atribuição da nota "não se aplica" (32%).
- **Bibliotecas:** os índices de insatisfação são menores do que nos demais espaços, com 12% de TAEs e discentes e 20% dos docentes atribuindo notas 1 e 2. As notas mais altas (4 e 5) foram atribuídas por 32% dos TAEs, 36% dos discentes e 33% dos docentes. Uma parcela significativa dos respondentes marcou a opção "não se aplica".
- **Restaurantes Universitários (RUs):** a percepção de acessibilidade apresenta uma distribuição mais equilibrada. Os TAEs registram 27% de satisfação (notas 4 e 5), enquanto os discentes e docentes apresentam percentuais de 31% e 23%, respectivamente. Um alto índice de "não se aplica" foi identificado: 46% entre os TAEs, 48% entre os docentes e 40% entre os discentes.
- **Cantinas e restaurantes:** a insatisfação entre docentes é mais expressiva (28% deram notas 1 ou 2), enquanto os discentes mostram uma distribuição mais uniforme. Assim como nos RUs, uma parte expressiva dos respondentes marcou "não se aplica", com destaque para TAEs (47%), discentes (44%) e docentes (43%).

De forma geral, os dados revelam que a acessibilidade física na instituição ainda enfrenta desafios, especialmente em banheiros e prédios acadêmicos. A percepção de acessibilidade é mais positiva em bibliotecas e, em menor grau, nos RUs e cantinas. No entanto, os altos índices de respostas "não se aplica" sugerem que muitos usuários não utilizam ou desconhecem as condições de acessibilidade dos espaços ou, ainda, podem não estar atentos às necessidades das pessoas com deficiência, o que pode indicar a necessidade de maior conscientização e avaliação das adaptações existentes.

A análise geral das médias obtidas para a acessibilidade física para pessoas com deficiência nos espaços institucionais mostra uma percepção pouco satisfatória nas três categorias (**Gráfico 18**).

Nos **prédios, salas de aula e laboratórios**, as notas médias são baixas, com os docentes sendo os mais críticos (nota média de 2,61), seguidos pelos TAEs (2,97) e discentes (2,99). A acessibilidade aos **banheiros** também recebeu avaliações negativas, especialmente dos docentes (nota média de 2,65), enquanto TAEs (3,17) e discentes (3,02) apresentaram opiniões um pouco mais favoráveis, ainda assim apontando necessidade de melhorias. A acessibilidade às **bibliotecas** destaca-se com as melhores avaliações, com os discentes liderando com uma nota média de 3,55, seguidos pelos TAEs (3,39) e docentes (3,23).

Gráfico 18 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs, discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto a Acessibilidade nos prédios da UFPel.



Aos **Restaurantes Universitários (RUs)** a acessibilidade tem uma avaliação positiva, com notas médias próximas entre TAEs (3,38), discentes (3,39) e docentes (3,12). Nas **cantinas e restaurantes**, a acessibilidade é considerada moderada, com notas médias de 3,09 para TAEs e 3,21 para discentes, com os docentes atribuindo a menor nota (2,61).

Em resumo, bibliotecas e RUs são vistos como os ambientes mais acessíveis, enquanto prédios acadêmicos, banheiros e cantinas necessitam de melhorias, especialmente considerando a perspectiva dos docentes.

8.2.13 à manutenção

A análise dos dados sobre a manutenção dos equipamentos e instalações da instituição revela percepções variadas entre os diferentes grupos (TAEs, discentes e docentes), com uma tendência geral de insatisfação maior entre os docentes (**Tabela 44**).

- **Manutenção dos equipamentos de informática no setor de trabalho:** os TAEs apresentaram uma distribuição equilibrada de avaliações, com 21% totalmente satisfeitos (nota 5) e 28% atribuindo nota 4. No entanto, os docentes demonstraram um alto nível de insatisfação, com 32% dando nota 1 e 22% nota 2, enquanto apenas 5% consideraram-se totalmente satisfeitos.
- **Manutenção geral dos equipamentos no setor de trabalho:** observa-se que os docentes estão, de forma majoritária, insatisfeitos. Cerca de 39% deles atribuiu nota 1 e 22% nota 2. Entre os TAEs, a distribuição foi mais equilibrada, mas ainda assim houve uma insatisfação relevante, com 17% dando nota mínima. Apenas 13% dos TAEs e 4% dos docentes consideraram-se totalmente satisfeitos.
- **Manutenção das instalações prediais:** foi mal avaliada pelos docentes, com 40% atribuindo nota 1 e 20% nota 2. Em relação aos TAEs e discentes, 31% avaliaram de forma insatisfatória (notas 1 e 2), enquanto 40% e 33%, respectivamente, atribuíram notas 1 e 2.
- **Manutenção das áreas verdes:** 39% dos TAEs e discentes demonstraram uma percepção positiva (nota 4 e 5), bem como 22% dos docentes. Por outro lado, 53% dos docentes avaliaram de forma não satisfatória (nota 1 e 2).

De modo geral, os dados indicam que a manutenção de equipamentos é uma preocupação significativa, especialmente para os docentes. A manutenção das instalações prediais e das áreas verdes tem uma percepção um pouco melhor, principalmente entre TAEs e discentes.

Tabela 44 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (discentes e docentes) para o grau de satisfação quanto aos serviços de manutenção

Manutenção dos equipamentos de informática no setor de trabalho						
	TAEs		Docentes			
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	11	10%	57	32%		
nota 2	15	14%	39	22%		
nota 3	27	25%	35	20%		
nota 4	30	28%	24	13%		
nota 5 - totalmente satisfeito	22	21%	9	5%		
Não se aplica	2	2%	14	8%		

Manutenção dos equipamentos no setor de trabalho						
	TAEs		Docentes			
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	18	17%	70	39%		
nota 2	18	17%	40	22%		
nota 3	32	30%	40	22%		
nota 4	21	20%	13	7%		
nota 5 - totalmente satisfeito	14	13%	7	4%		
Não se aplica	4	4%	8	4%		

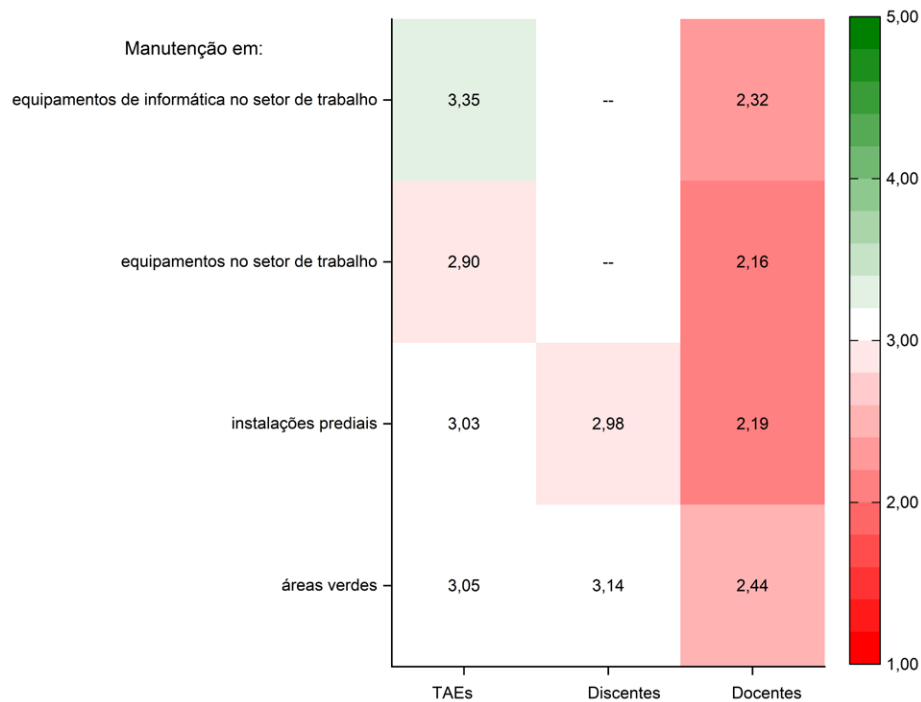
Manutenção das instalações prediais						
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	18	17%	71	16%	72	40%
nota 2	15	14%	68	15%	35	20%
nota 3	31	29%	107	24%	42	24%
nota 4	32	30%	93	21%	23	13%
nota 5 - totalmente satisfeito	11	10%	55	12%	6	3%
Não se aplica	0	0%	50	11%	0	0%

(Continuação da Tabela 44)

	Manutenção das áreas verdes					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	13	12%	63	14%	43	24%
nota 2	14	13%	52	12%	52	29%
nota 3	31	29%	101	23%	37	21%
nota 4	37	35%	107	24%	33	19%
nota 5 - totalmente satisfeito	4	4%	68	15%	5	3%
Não se aplica	8	7%	53	12%	8	4%

A análise das médias das avaliações sobre a manutenção de equipamentos e instalações mostra maior insatisfação entre os docentes (Gráfico 33). **A manutenção dos equipamentos de informática no setor de trabalho** teve nota moderada entre os TAEs (3,35), mas foi mal avaliada pelos docentes (2,32). **A manutenção geral dos equipamentos** recebeu as piores avaliações, com 2,90 dos TAEs e apenas 2,16 dos docentes. **A manutenção da infraestrutura predial** teve percepção neutra entre TAEs (3,03) e discentes (2,98), mas foi mal avaliada pelos docentes (2,19). **A manutenção das áreas verdes** recebeu as melhores notas, com 3,14 dos discentes e 3,05 dos TAEs, embora os docentes ainda tenham dado uma avaliação baixa (2,44). De forma geral, a insatisfação dos docentes indica a necessidade de melhorias urgentes nos equipamentos e infraestrutura da instituição, especialmente em setores de trabalho e equipamentos de informática.

Gráfico 19 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs, discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto aos serviços de manutenção



8.2.14 aos campus

A avaliação dos aspectos gerais dos campi da universidade revela percepções variadas entre TAEs, discentes e docentes sobre diversos aspectos da infraestrutura e acessibilidade (**Tabela 45**).

- **Qualidade da internet:** a satisfação é moderada. Enquanto 70% dos TAEs avaliaram positivamente, os discentes apresentaram um nível de satisfação dividido, com 26% insatisfeitos (notas 1 e 2) e 48% satisfeitos (notas 4 e 5). Entre os docentes, a avaliação foi menos favorável, com apenas 43% (notas 4 e 5) e 32% manifestando insatisfação (notas 1 e 2).
- **Disponibilidade e qualidade das vagas de estacionamento:** demonstrou ser um critério menos relevante para os discentes, com 42% indicando que não se aplica. Entre os TAEs e docentes, a percepção foi mediana, com índices de insatisfação de 23% e 30% (notas 1 e 2), respectivamente e de satisfação (notas 4 e 5) de 43% e 34%.

Tabela 45 — Quantitativo (número de respostas = contagem) e distribuição percentual entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (discentes e docentes) para a o grau de satisfação quanto a aspectos gerais dos campi

	Qualidade da internet (velocidade e conexão)]					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	5	5%	55	12%	21	12%
nota 2	8	7%	62	14%	35	20%
nota 3	19	18%	93	21%	44	25%
nota 4	44	41%	115	26%	63	35%
nota 5 - totalmente satisfeito	31	29%	96	22%	15	8%
Não se aplica	0	0%	23	5%	0	0%

	Disponibilidade/qualidade de vagas de estacionamento nos campi					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	15	14%	31	7%	25	14%
nota 2	10	9%	35	8%	29	16%
nota 3	20	19%	49	11%	42	24%
nota 4	32	30%	71	16%	46	26%
nota 5 - totalmente satisfeito	14	13%	73	16%	14	8%
Não se aplica	16	15%	185	42%	22	12%

	Sinalização dos ambientes e dos espaços comuns					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem	Contagem	Percentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	28	26%	62	14%	55	31%
nota 2	20	19%	55	12%	50	28%
nota 3	27	25%	99	22%	37	21%
nota 4	23	21%	115	26%	27	15%
nota 5 - totalmente satisfeito	5	5%	67	15%	5	3%
Não se aplica	4	4%	46	10%	4	2%

(Continuação da Tabela 45)

	Identificação dos prédios no campus					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	29	27%	75	17%	60	34%
nota 2	32	30%	67	15%	46	26%
nota 3	21	20%	89	20%	38	21%
nota 4	14	13%	109	25%	25	14%
nota 5 - totalmente satisfeito	8	7%	63	14%	6	3%
Não se aplica	3	3%	41	9%	3	2%

	Acesso à minha Unidade/ao Campus por transporte público					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	13	12%	60	14%	60	34%
nota 2	14	13%	43	10%	46	26%
nota 3	16	15%	59	13%	38	21%
nota 4	19	18%	85	19%	25	14%
nota 5 - totalmente satisfeito	17	16%	97	22%	6	3%
Não se aplica	28	26%	100	23%	3	2%

	Acesso à minha Unidade/ao Campus por transporte de apoio (ônibus da própria Universidade, que tem a finalidade de facilitar o deslocamento entre seus campi)					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	7	7%	50	11%	19	11%
nota 2	14	13%	37	8%	22	12%
nota 3	9	8%	66	15%	32	18%
nota 4	28	26%	94	21%	28	16%
nota 5 - totalmente satisfeito	21	20%	100	23%	21	12%
Não se aplica	28	26%	97	22%	56	31%

(Continuação da Tabela 45)

	Segurança na minha Unidade / no campus					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	10	9%	57	13%	34	19%
nota 2	13	12%	57	13%	33	19%
nota 3	30	28%	78	18%	47	26%
nota 4	31	29%	116	26%	49	28%
nota 5 - totalmente satisfeito	22	21%	103	23%	13	7%
Não se aplica	1	1%	33	7%	2	1%

	Iluminação externa dos prédios					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	8	7%	48	11%	43	24%
nota 2	22	21%	53	12%	36	20%
nota 3	28	26%	99	22%	57	32%
nota 4	28	26%	113	25%	27	15%
nota 5 - totalmente satisfeito	17	16%	83	19%	8	4%
Não se aplica	4	4%	48	11%	7	4%

	Iluminação pública no entorno da minha Unidade					
	TAEs		Discentes		Docentes	
	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem	Contagem	Porcentagem
nota 1 - totalmente insatisfeito	13	12%	75	17%	48	27%
nota 2	19	18%	62	14%	40	22%
nota 3	27	25%	82	18%	50	28%
nota 4	28	26%	106	24%	20	11%
nota 5 - totalmente satisfeito	14	13%	72	16%	9	5%
Não se aplica	6	6%	47	11%	11	6%

- **Sinalização dos ambientes e espaços comuns:** foi avaliada de forma predominantemente negativa, especialmente pelos docentes, dos quais 59% atribuíram notas baixas (notas 1 e 2). Entre os discentes, 26% relataram insatisfação (notas 1 e 2), enquanto 41% atribuíram notas 4 ou 5. Entre os TAEs, 45% consideraram o aspecto insatisfatório (notas 1 e 2), enquanto 26% se mostram satisfeitos (notas 4 e 5).

- **Identificação dos prédios no campus:** foi mal avaliada pela maioria de docentes (60%) e TAEs (57%), além de 32% dos discentes. Por outro lado, apenas 17% dos docentes e 20% dos TAEs se mostram satisfeitos (notas 4 e 5), enquanto esse percentual chega a 39% entre os discentes.
- **Acesso ao campus por transporte público:** foi um aspecto bastante criticado pelos docentes, com 60% atribuíram notas 1 ou 2. Os discentes apresentaram uma avaliação mais satisfatória, com 41% atribuindo notas 4 e 5, enquanto os TAEs tiveram percepções mistas, sendo que 26% indicaram que o critério não se aplica.
- **Transporte de apoio oferecido pela universidade:** foi avaliado positivamente (notas 4 e 5) por 44% dos discentes, enquanto 19% o consideraram insatisfatório. Destaque-se que 22% indicaram que esse critério não se aplica a sua realidade. Por parte dos TAEs, 46% consideraram de forma satisfatória (notas 4 e 5) e 20% como insatisfatória (notas 1 e 2), enquanto 28% dos docentes se manifestaram de forma positiva e 23% de forma negativa.
- **Segurança nos campi:** demonstrou ser uma preocupação para 38% dos docentes, 26% dos discentes e 21% dos TAEs. Os discentes e TAEs demonstraram percepções um pouco mais positivas, com 49% e 50% avaliando de maneira satisfatória (notas 4 e 5). Ainda assim, mais de um terço da comunidade acadêmica demonstrou insatisfação com esse aspecto.
- **Iluminação externa dos prédios:** também apresentou uma avaliação mista, com 44% dos docentes expressando insatisfação. Entre os discentes, 44% avaliaram positivamente, enquanto entre os TAEs o índice de satisfação foi de 42%.
- **Iluminação pública no entorno das Unidades:** obteve avaliação significativamente baixa entre os docentes, com 49% atribuíram notas 1 ou 2. Entre os discentes e TAEs, os índices de insatisfação foram de 31% e 30%, respectivamente. Apenas uma pequena parcela dos respondentes avaliou esse aspecto de forma plenamente satisfatória.

De maneira geral, os principais pontos de insatisfação dizem respeito à identificação dos prédios e sinalização dos espaços, considerados problemáticos por todos os grupos. Além disso, o acesso ao campus por transporte público, a iluminação externa e a segurança foram avaliados de forma mediana, sugerindo que há necessidade de melho-

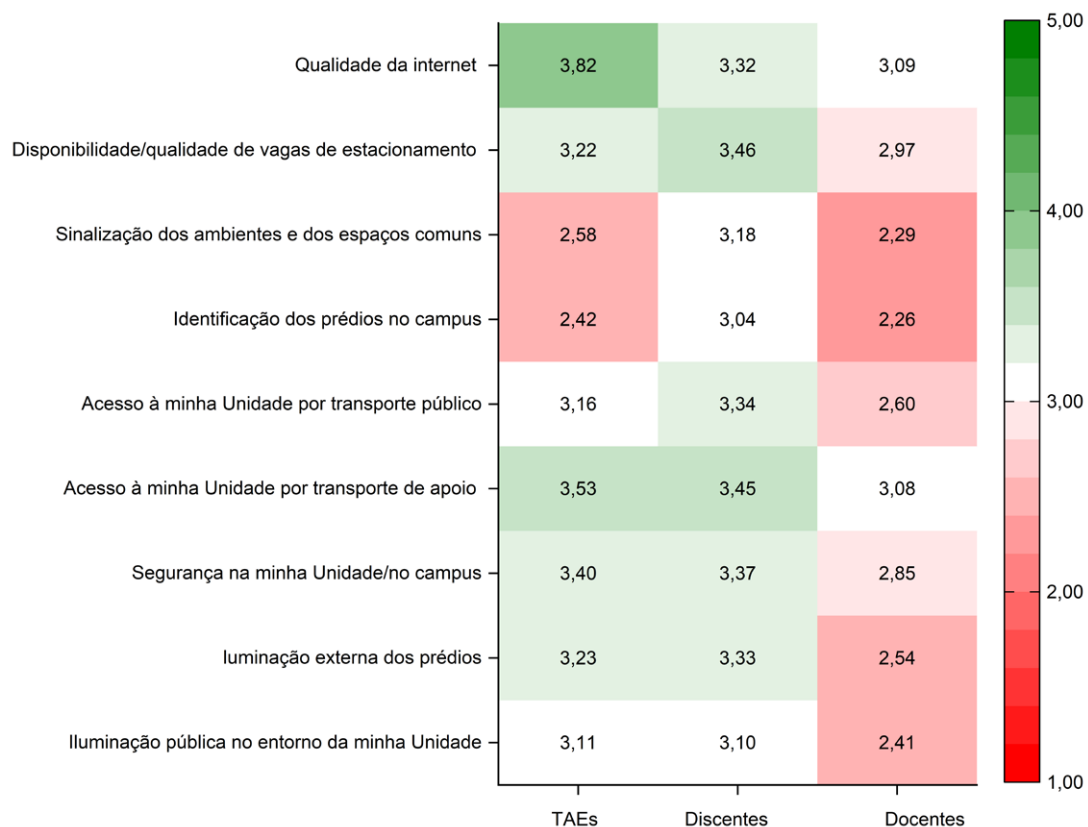
rias nesses quesitos. A qualidade da internet também apresentou críticas, principalmente entre discentes e docentes.

Por outro lado, o transporte de apoio da universidade teve boa aceitação entre aqueles que o utilizam. Já a disponibilidade de estacionamento parece atender a quem precisa, embora muitos discentes não tenham se manifestado sobre esse critério.

A análise dos dados médios da pesquisa revela diferentes níveis de satisfação entre TAEs, discentes e docentes quanto à infraestrutura e acesso por transporte público e de apoio nos campi da universidade (**Gráfico 20**)

No que se refere à **qualidade da internet**, a média geral indica uma percepção moderada, sendo melhor avaliada pelos TAEs (3,82), enquanto os discentes deram uma nota inferior (3,32) e os docentes demonstraram maior insatisfação (3,09). A **disponibilidade e qualidade das vagas de estacionamento** apresentou avaliações distintas entre os grupos. Os discentes atribuíram uma média de 3,46, o que indica uma percepção relativamente positiva, enquanto os TAEs deram uma nota mais baixa (3,22) e os docentes registraram o menor índice (2,97), sugerindo insatisfação, possivelmente devido à alta demanda por vagas.

Gráfico 20 — Nota média para cada quesito avaliado segundo escala assimétrica de Likert variando entre as notas 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (totalmente satisfeito) atribuídas pelos respondentes em cada categoria (TAEs, discentes e docentes) para a aspectos gerais dos campi



A **sinalização e identificação dos prédios** receberam as piores avaliações, especialmente dos docentes, com médias de 2,29 e 2,26, evidenciando uma carência na orientação espacial dos campi. O **acesso por transporte público** foi considerado razoável pelos discentes e TAEs, mas insatisfatório para os docentes, com uma média de 2,60. O transporte de apoio da universidade destacou-se como um dos serviços bem avaliados, com médias acima de 3,0 em todos os grupos. A **segurança** foi avaliada de forma mediana, com os docentes sendo os menos satisfeitos (2,85), indicando uma maior preocupação com esse aspecto. A **iluminação externa** também recebeu críticas, especialmente dos docentes, com médias de 2,54 e 2,41. Diante desses dados, a universidade deve priorizar melhorias na sinalização, identificação dos prédios, segurança e iluminação, áreas que impactam diretamente a experiência dos docentes e, em geral, a comunidade acadêmica. O transporte de apoio, embora tenha sido avaliado de forma relativamente positiva, deve merecer atenção especial de modo a atender de forma mais satisfatória às expectativas.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este documento, a CPA — UFPel considera importante reiterar que a avaliação institucional é um instrumento crucial para o planejamento e a melhoria contínua das atividades acadêmicas. Todos os grupos reconhecem a relevância desse processo, que permite a identificação de áreas a serem aprimoradas e deve, assim, fundamentar as decisões de gestão. É necessário e urgente, por outro lado, que a UFPel avance no seu comprometimento com este tema, especialmente por meio da criação de um setor dedicado a ele.

A CPA, ao lançar este primeiro formulário de autoavaliação institucional — com questões que envolvem todos os 5 eixos do SINAES — busca assumir a função que lhe cabe no âmbito da legislação que rege a avaliação das instituições de ensino superior no Brasil. Embora o número de respondentes tenha sido muito aquém das expectativas, a comissão espera que a comunidade acadêmica desenvolva, ao longo do tempo, a cultura de autoavaliação, desempenhando o importante papel de subsidiar os diferentes níveis de gestão na tomada de decisões.

Que cada um de nós, portanto, assuma seu papel de forma ativa, consciente que as mudanças que desejamos advêm da participação de todos!

Metodologia para Autoavaliação Interna

- O Plano de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi detalhadamente desenvolvido, abrangendo diversas atividades planejadas.
- Foi utilizada uma metodologia eficiente, integrando métodos qualitativos e quantitativos para uma análise multidimensional.
- Em novembro de 2024, a CPA implementou questionários customizados para cada categoria de participantes (discentes, TAEs e docentes).

Desenvolvimento e Análise dos Dados e das Informações

- O questionário foi completamente respondido por 444 discentes predominantemente de graduação e modalidade presencial, 107 técnicos administrativos em educação e 178 docentes.

- A maioria dos discentes e TAEs que responderam se identificaram como do gênero feminino, enquanto entre os docentes a maioria é do gênero masculino.
- A maioria dos respondentes se identificou como de cor/raça branca, com menor representação de pardos e pretos, especialmente entre os docentes.
- Baixo quantitativo de discentes por cursos, havendo cursos sem respostas.
- Quanto a locação dos TAEs e docentes, há unidade sem respostas ou com poucas respostas.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- A avaliação institucional é amplamente reconhecida como essencial para o planejamento, com níveis elevados de percepção positiva em todos os grupos.
- Há um padrão de desconhecimento entre os discentes e, em menor escala, entre os TAEs em relação aos principais instrumentos do planejamento institucional.
- O Enade é amplamente reconhecido como uma ferramenta importante, mas há desinformação sobre aspectos críticos do exame.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- A maioria dos respondentes avalia positivamente o alinhamento das atividades da UFPel à missão institucional.
- A UFPel tem um impacto significativo em áreas como promoção da cidadania, inclusão social, saúde e produção cultural e artística.
- As categorias de maior influência percebida são Promoção da cidadania e inclusão social e Promoção da saúde.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- As políticas institucionais para três pilares da educação superior (Ensino, Pesquisa e Extensão) são relativamente bem conhecidos entre os discentes e docentes.
- Políticas de Inovação, Internacionalização e Acompanhamento de Egressos apresentam menor conhecimento, sugerindo a necessidade de maior divulgação.
- O e-mail institucional e as mensagens no Cobalto são os canais mais efetivos para interação com a comunidade acadêmica.

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Os TAEs e docentes têm uma percepção mista sobre as políticas de gestão da universidade.
- A tramitação de processos e o Programa de Gestão de Desempenho (PGD) foram os quesitos mais bem avaliados.
- Docentes mostram-se mais insatisfeitos com a infraestrutura, atribuindo notas baixas tanto para a aquisição de equipamentos quanto para reformas.

Eixo 5: Infraestrutura

- Docentes demonstraram a maior insatisfação com a infraestrutura, enquanto discentes apresentaram a maior média de satisfação.
- A avaliação dos discentes sobre as salas de aula indicam que o isolamento acústico e o conforto térmico são problemáticos.
- Os docentes apresentam uma percepção mais negativa em relação aos laboratórios de aulas práticas.
- Há grande preocupação com a disponibilidade de equipamentos didáticos nos laboratórios, principalmente entre os docentes.
- Discentes avaliaram o isolamento acústico dos laboratórios como precário.
- A análise do grau de satisfação dos laboratórios de pesquisa revela que a manutenção dos equipamentos é uma das maiores preocupações.
- Os discentes avaliam a infraestrutura dos laboratórios de informática de forma mais positiva do que os docentes.
- Há uma disparidade significativa na satisfação dos TAEs e docentes em relação ao ambiente de trabalho.
- A satisfação com os banheiros varia conforme o grupo avaliado e os diferentes aspectos considerados.
- Os itens de higiene e o estado de conservação dos banheiros são as áreas que necessitam de maior atenção.

- As instalações da biblioteca são bem avaliadas, especialmente a limpeza, o horário de funcionamento e o acesso aos sistemas.
- A satisfação com os espaços de convivência varia entre TAEs, discentes e docentes.
- Os docentes tendem a estar mais insatisfeitos em diversos quesitos, especialmente no número de locais para atividades, limpeza e qualidade da infraestrutura.
- O Restaurante Universitário (RU) mais utilizado pelos TAEs é o RU Anglo.
- O Restaurante Universitário preferencialmente utilizado é bem avaliado especialmente em termos de valor das refeições e localização.
- A qualidade das refeições e a infraestrutura do restaurante necessitam de melhorias.
- A satisfação com a cantina é bastante variável entre os grupos.
- As plataformas institucionais apresentam boa aceitação, com destaque para o SEI e a e-Aula, que possuem os maiores índices de satisfação.
- A acessibilidade física para pessoas com deficiência nos diferentes espaços da instituição apresenta uma variação significativa nas percepções dos TAEs, discentes e docentes. As instalações precisam ser mais inclusivas.
- A percepção de acessibilidade é mais positiva em bibliotecas e, em menor grau, nos Restaurantes Universitários e cantinas.
- A falta de manutenção dos equipamentos e instalações é uma preocupação significativa, especialmente para os docentes.
- A qualidade da internet é bem avaliada.
- As áreas como sinalização, iluminação, segurança e acesso ao campus necessitam de atenção especial.
- Há necessidade de melhorias nos equipamentos e infraestrutura da instituição, especialmente em setores de trabalho e equipamentos de informática.

10 SÍNTESE DOS RESULTADOS POR CATEGORIA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO ABERTA ONDE “A CPA GOSTARIA DE SABER SUA OPINIÃO/ SUGESTÃO SOBRE A AVALIAÇÃO” QUE ESTÁ NO ANEXO

A – Técnicos administrativos em educação (TAEs)

Observações Gerais

- **Interação entre Setores:** Há uma sugestão para realizar reuniões ou rodas de conversa entre as unidades para melhorar o entendimento e a humanização entre os colegas, além de discutir os desafios e limitações de cada setor.
- **Satisfação dos Servidores:** Muitos servidores estão exercendo funções para as quais não foram capacitados, o que afeta sua satisfação no trabalho. É sugerido que a instituição avalie melhor as capacidades dos servidores e ofereça oportunidades de remoção.
- **Transparência e Uso dos Dados:** Alguns servidores gostariam que os dados coletados fossem disponibilizados e utilizados para melhorar a gestão da instituição.

Questões Específicas

- **Terceirizados:** Há uma sugestão para incluir questionamentos sobre o contrato dos terceirizados.
- **Infraestrutura e Condições de Trabalho:** Problemas como estacionamento precário, falta de espaço e equipamentos adequados, e condições insalubres em alguns prédios foram destacados. Prédios enfrentam problemas com a presença de animais e falta de infraestrutura adequada.
- **Satisfação dos Funcionários:** A necessidade de uma avaliação mais focada na satisfação dos funcionários e nos preconceitos enfrentados foi mencionada.
- **Inclusão de Unidades:** Algumas unidades, como as bibliotecas, não foram contempladas na pesquisa e precisam ser incluídas em futuras avaliações.

- **Estruturação das Pesquisas:** Sugestões para realizar pesquisas mais específicas sobre temas como manutenção predial e de equipamentos para obter uma visão mais precisa da instituição.
- **Manutenção Contínua das Avaliações:** A importância de manter essas avaliações como uma prática regular para melhorar a gestão da universidade foi destacada.

Condições de Trabalho e Infraestrutura

- **Equipamentos e Espaço:** Falta de computadores e espaço adequado para os servidores.
- **Limpeza e Manutenção:** A funcionária de limpeza está sobrecarregada, e a falta de pessoal para manutenção é um problema recorrente.
- **Alimentação no RU:** A comida poderia ter uma maior porção de proteína considerando o valor cobrado.

B — Discentes

Infraestrutura e Condições das Instalações

- Problemas graves em diversos prédios, incluindo falta de ventilação, salas abertas e estrutura precária.
- Necessidade de melhorias em banheiros, iluminação, acessibilidade e segurança.
- Bibliotecas com horário reduzido e pouca disponibilidade de livros atualizados.
- Laboratórios de informática desatualizados e com equipamentos insuficientes.
- Campus Capão do Leão é considerado abandonado, com falta de itens básicos como papel higiênico e bebedouros funcionais.

Transporte e Mobilidade

- Falta de transporte adequado para determinados locais, como o campo de arroz da EMBRAPA.

- Problemas com ônibus de apoio lotados e horários insuficientes.
- Sugestão para criação de um aplicativo para rastrear ônibus em tempo real.

Segurança e Iluminação

- Necessidade de maior presença de segurança, principalmente no Campus Anglo e no Capão do Leão.
- Falta de iluminação em pontos estratégicos, aumentando a insegurança noturna.

Assistência Estudantil e Bem-Estar

- Dificuldades no acesso a atendimento psiquiátrico dentro da universidade.
- Sugestão para mais apoio a estudantes com deficiência, incluindo tutores e acessibilidade nos prédios.
- Reclamações sobre a qualidade da alimentação oferecida no Restaurante Universitário (RU).

Gestão e Processos Institucionais

- Problemas na comunicação e organização interna da universidade.
- Sugestões para maior transparência nas seleções de bolsas e programas acadêmicos.
- Necessidade de aprimoramento nos processos administrativos e na conduta dos servidores técnico-administrativos.

Ensino e Qualidade Acadêmica

- Falta de professores em algumas unidades e sobrecarga dos docentes.
- Insatisfação com algumas disciplinas e professores que não cumprem suas funções adequadamente.
- Falta de incentivo e estrutura para participação em eventos acadêmicos e congressos.

Sugestões Gerais

- Inclusão de questões mais específicas para estudantes de ensino a distância (EAD).
- Criação de mais espaços de convivência e estudos.
- Melhor aproveitamento dos alunos da universidade em projetos urbanos e estruturais para Pelotas.

C – Docentes

Observações Gerais

- **Infraestrutura Precária:** Este é o tema mais recorrente. Os docentes relatam problemas graves de infraestrutura em diversos campi, incluindo salas de aula inadequadas, falta de equipamentos, manutenção deficiente e condições de trabalho insalubres.
- **Falta de Espaços Adequados:** Há uma carência significativa de espaços para docentes, como salas individuais ou coletivas, laboratórios de pesquisa e áreas de convivência.
- **Comunicação e Transparência:** Muitos docentes sentem falta de comunicação e transparência nas decisões da universidade, especialmente em relação aos investimentos e prioridades.
- **Processos Burocráticos:** A burocracia nos sistemas de projetos é vista como um obstáculo.
- **Importância da Avaliação:** Os docentes reconhecem a importância da avaliação institucional, mas enfatizam a necessidade de que os resultados sejam utilizados para implementar melhorias concretas.

Questões Específicas por Campus/Unidade (quando a unidade/campus foi citada)

- **Campus Anglo:** É frequentemente citado como tendo as piores condições de infraestrutura, incluindo salas de aula inadequadas, falta de isolamento acústico, limpeza precária e acesso perigoso.

- **Centro de Engenharias (CEng):** Falta de espaço para estudantes e problemas de segurança.
- **Centro de Artes:** Carência de restaurante/cantina e estacionamento.
- **Campus Capão do Leão:** Precarização da estrutura, falta de iluminação, estacionamento ruim, inexistência de área de convivência e falta de identificação dos prédios.
- **ICH (Instituto de Ciências Humanas):** Problemas históricos de infraestrutura, falta de salas de permanência para docentes, manutenção precária e falta de espaço.
- **FAMED (Faculdade de Medicina):** Falta de iluminação e segurança.

ANEXO

Questão aberta onde “a CPA gostaria de saber sua opinião/sugestão sobre a avaliação”

(os textos foram transcritos exatamente como os respondentes inseriram no formulário, a CPA não se responsabiliza por erros gramaticais e tipográficos)

A – TAEs

1. Sugiro uma reunião/palestra/roda de conversa entre as Unidades para entendimento de cada setor (o que faz/ como se desenvolve o serviços/ os gargalos e limitações de cada setor) , também para uma humanização entre os colegas, evitando somente o reconhecimento por áudios em app de mensagens. Compreender a necessidade, dificuldades e possibilidades de cada setor.
2. Mesmo sabendo que não é o foco do questionário, acredito que a instituição deva observar com mais cuidado a satisfação/adequação dos servidores relacionado às unidades em que estão lotados. Há servidores muito qualificados exercendo funções no qual não foram capacitados, e assim, não exercendo suas funções com total satisfação. As oportunidades de remoção e a análise técnica das capacidades dos servidores TAES deveriam ser ampliadas.
3. Excelente iniciativa. Gostaria que os dados deste questionários fossem disponibilizados
4. Poderia ter questionamento sobre o contrato da empresa dos terceirizado .
5. É de extrema importância escutar àqueles que passam boa parte de seus dias no trabalho.
6. Minha opinião sobre a avaliação é que fico pensando se as respostas que me dispus a contribuir vão ser consideradas para alguma decisão dos gestores.
7. Acredito que uma avaliação mais subjetiva, com a possibilidade do servidor dar exemplo (citar), o que não está bem e o porquê, fariam desta pesquisa um instrumento que realmente, detectaria problemas e contribuiriam para uma qualificação da UFPel.
8. Muito importante mas gostaria que estivesse uma voltada exclusiva para satisfação do funcionário e preconceitos e acedio moral enfrentado por servidores oriundos de chefias!
9. Boa tarde! Agradeço pelo trabalho e pela avaliação proposta com o intuito de otimizar as condições gerenciais e de infraestrutura da UFPel. Gostaria apenas de pedir que atentassem à necessidade de inclusão (especificação) de outras unidades, não contempladas na parte de seleção da “unidade de efetivo exercício”. As bibliotecas, por exemplo, ficaram totalmente de fora, enquanto a Editora da UFPel, submetida ao mesmo Gabinete (GVR) que a Coordenação de Bibliotecas (CBib), porém com bem menos servidores em exercício, foi contemplada.
10. Gostei na iniciativa, pelo menos essa é a minha primeira vez respondendo. Acho muito interessante ter um espaço para expor como estamos vendo a nossa instituição.
11. Acho um espaço muito importante de participação da comunidade, mas penso que a pesquisa como foi feita com um universo tão grande de assuntos generaliza de mais os tópicos. Uma pesquisa sob determinado tema por exemplo, manutenção predial, explorando todas as possibilidades do assunto, depois sob manutenção de equipamentos, etc. etc. poderia se ter uma radiografia mais precisa da Instituição.
12. Muito importante! Deve ser uma prática mantida para qualificar os processos de gestão para melhoria contínua da universidade.

-
13. O estacionamento do CCQFA é totalmente precário (no meio do barro) e quando chove os carros atolam. Divido uma sala com 4 pessoas em um espaço relativamente pequeno onde preparamos as aulas práticas que serão distribuídas nos laboratórios e temos apenas um computador, por isso revezamos o seu uso e quando o mesmo estraga ficamos um tempo sem até vir alguém para consertar. Não possuímos sala de permanência e sonhamos com uma sala onde cada um tenha o seu computador ou pelo menos a sua mesa de trabalho. Além disso o prédio tem uma abertura central por onde entram morcegos, aranhas, baratas e passarinhos...como estamos sem forro os mesmos fazem ninhos no interior do prédio e fica impossível manter a limpeza em dia sobrecarregando a funcionária. Quanto a limpeza do prédio saliento que está tudo certo, mas acredito que o mais correto seria a funcionária da limpeza trabalhar somente aqui visto que temos 4 salas de aula e 8 laboratórios. Atualmente ela se divide para atender também outro prédio durante o período da tarde, sobrecarregando-a de trabalho. A comida do RU poderia ter uma maior porção de proteína considerando o valor cobrado dos servidores da ufpe. Com relação aos processos estamos com um processo parado há meses que trata da insalubridade de professores e técnicos que atuam no prédio, visto que os antigos recebem ainda grau máximo e os novos avaliados grau médio (executando as mesmas atividades). O pessoal que faz a avaliação alega falta de pessoal para atender a demanda, mas e quando terá pessoal suficiente visto que há anos fazem a mesma alegação?
-

B – Discente

-
1. Para mim foi boa esse tipo de avaliação vocês vão ter uma ideia do funcionamento da UFPEL, mas o núcleo de apoio deve fornecer transporte aos estudantes para ir no campo de arroz da EMBRAPA.
-
2. Gostei muito, apesar de eu não conhecer algumas coisas... Mas não tenho do que reclamar, é uma ótima universidade e uma honra estar aqui estudando aqui.
-
3. Foi bem importante a avaliação, pois assim vocês saberão o que é necessário organizar e melhorar.
-
4. Minha opinião é mais sobre a estrutura do prédio, pois nós alunos da pós graduação ficamos em um lugar fechado, sem janelas, sem ar condicionado, a sala dos alunos fica na verdade no sótão da faculdade. Sem contar os banheiros que nem as portas fecham mal encosta e todos que estão passando no corredor consegue enxergar tudo para dentro dos banheiros principalmente no segundo andar, sem contar que o banheiro está em péssimas condições de uso, precisando de uma boa reforma.
-
5. Considero uma avaliação de muita importância, se, de fato, as respostas forem utilizadas com o intuito de trazer melhorias significativas para o bem-estar da comunidade em geral. Acredito que a segurança, e esta aliada à uma boa iluminação, deve ser algo a ser pensado urgentemente para os campi, sobretudo o Anglo.
-
6. Avaliação completa, boa margem para respostas, mas poderia ter uma parte no começo perguntando se sou portador de deficiência para limitar as perguntas relacionadas à acesso/integração.
-
7. Acredito que a avaliação é muito importante para refletirmos sobre o ambiente que utilizamos. Mas, para que seja ainda mais valioso, seria importante que de fato melhorias fossem pensadas e efetuadas com base na percepção da comunidade acadêmica. Três pontos que precisam de maior urgência no melhoramento no Campus Anglo são a segurança, precisando de mais pessoas na guarda dos arredores, principalmente à noite, em conjunto com a iluminação que contribui para maior conforto na espera dos ônibus na saída noturna, que está em mal estado. Além disso, o transporte de apoio que poderia crescer em disponibilidade de unidades e a disponibilidade de computadores de qualidade nos laboratórios, incluindo o laboratório 6 que fica aberto para uso entre aulas, onde os alunos deveriam conseguir estudar e praticar conceitos das aulas, mas teve boa parte de suas máquinas removidas.
-

-
8. Entendo que UFPEL precisa melhorar não só no quesito estrutural, propiciando mais ambientes de área verde para convivência, mas principalmente, na questão institucional. É preciso mais formalidade e agilidade na condução dos processos institucionais. Infelizmente há uma cultura da informalidade, em que muitas coisas são resolvidas no boca a boca e não pelas vias institucionais. Este tipo de lida permite, por um lado, que as relações sejam mais próximas e afetuosas, mas por outro, que se criem muitas inimizades e picuinhas desnecessárias. Acredito que a reitoria tenha que ser mais firme no processo de institucionalizar todos os meandros da Universidade. Também há um problema sério com os TAES, o trabalho deles em muitos colegiados e secretarias não funciona adequadamente. Confesso que me falta compreensão do porquê, já que em outras universidades este serviço funciona muito bem e, em muitos casos, 100% presencialmente inclusive.
-
9. Dentro dos parâmetros mínimos aceitáveis para uma avaliação desta envergadura. Espera-se, logicamente, que não seja apenas uma demonstração aparente de interesse pelos problemas e falta de cuidados que, cotidianamente, testemunho dentro da universidade. Espero que esta avaliação sirva de base para construir uma identidade institucional mais sólida para a UFPEL. No meu modesto entendimento, falta desenho institucional para a universidade.
-
10. Bom este tipo de avaliação. Cuidem mais da recepção dos discentes e as informações sobre as possibilidades de explorar o mundo acadêmico. Cuidem do Centro de Humanas ICH, a acústica é terrível, o ar-condicionado desregulado. Precisamos da disponibilidade de novos livros na biblioteca. Obrigada!
-
11. Precisa ter a opção não conheço
-
12. Por favor, invistam em infraestrutura!!!!
-
13. Acho que é só para encher linguíça e que nada vai mudar. Obrigado.
-
14. OK
-
15. A universidade deve rever as suas políticas sobre transporte, o aluno não deve ser obrigado a morar no centro pagando caro o aluguel só para ficar próximo ao RU ou parada. A pós graduação não pode ser prejudicada em decorrência das férias da graduação, porque o RU e o ônibus funciona a meio gás e o pós graduando fica afetado, ou melhor dar férias para todos. A universidade deve ter políticas claras sobre a participação dos estudantes em congressos ou eventos do gênero, o aluno paga muito caro para participar desses eventos e nem todos podem.
-
16. Gostaria de deixar um relato pessoal sobre a dificuldade de alunos que precisam de acompanhamento psiquiátrico em terem acesso a profissionais da área e na necessidade da Universidade dispor desse serviço. Por experiência pessoal sei que a Universidade não dispõe de atendimento psiquiátrico e encaminha os alunos ao CAPS, porém ao ir presencialmente no CAPS direcionado o mesmo não possui horários para atender demorado número de estudantes e é destinado especialmente a casos graves de transtornos mentais, não sendo apropriado para esse tipo de atendimento (informações passadas pelas responsáveis em dois CAPS diferentes aos quais estive presencialmente procurando atendimento após ser direcionada pela Universidade). O que ocorre é que o SUS não possui atendimento em posto com psiquiatras, o CAPS não aceita estudantes que precisem desse acompanhamento e o estudante acaba por ficar sem acompanhamento, sem amparo e com a saúde mental comprometida. A Universidade que possui um grande número de alunos sendo formados anualmente em medicina e em especialidades como a psiquiatria deveria por obrigatoriedade dispor desse serviço tão importante aos alunos que necessitam, pois somente os acolhimentos com psicólogos que a PRAE dispõe não são suficientes para lidar com alunos que necessitam de medicação e de acompanhamento para doenças mentais agravadas. Fica o questionamento de quantos alunos precisarão ter a saúde mental levada ao limite por não terem tratamento e quantos suicídios a Universidade espera juntar em números para poder tomar uma atitude quanto a isso?
-
17. Considero esta avaliação é muito importante, desde que os resultados da mesma sejam aplicados no sentido de melhorar os projetos futuros para a universidade e extensão a comunidade
-
18. Meu curso e a minha unidade são deixados de canto. Preciso estudar e aprender a minha profissão por conta própria, caso contrário estaria desempregado como engenheiro. É uma vergonha chamar a minha unidade de “Centro de Engenharias”.
-
19. Gostaria de, se possível, deixar uma sugestão como forma de colaboração, baseado nas dificuldades enfrentadas no dia a dia enquanto estudante, quanto à utilização do transporte de apoio. Penso que um aplicativo de localização em tempo real dos veículos seria de grande valia, vide aplicativo Citamobi, utilizado no transporte público urbano.
-



-
20. Falta muita melhoria na questão de infraestrutura dos Campus, seja em manutenção de mesas, computadores, cadeiras... além de espaços totalmente inadequados para a quantidade de alunos. Acho a FAUrb extremamente prejudicada nesses quesitos, uma troca de prédio seria muito bem-vinda (como o Grande Hotel, por exemplo). Acho que poderiam sim utilizar os próprios alunos para essa transformação, seja para propor melhorias pro próprio prédio, projetos de modificações... além disso, a cidade de Pelotas deveria utilizar mais o recurso da UFPel (alunos que poderiam, por exemplo, dimensionar o muro de arrimo do canal do pepino que, com a enchente, caiu e nunca mais foi repostos). Acho que de PRIMORDIAL é isso: qualidade dos prédios, principalmente o de Arquitetura, por minha experiência.
-
21. Maior transparência nas seleções de bolsistas: respeito aos editais, publicização das notas na íntegra seja por currículo, seja por entrevistas, toda bolsa para programas de aperfeiçoamento, extensão entre outros através de editais publicados pelos meios de comunicação da Universidade. Feedback por e-mail sobre afastamento e atestados dos alunos, esses encontram em adoecimento. Retorno a perícia no Anglo, ali teremos apoio médico e retorno do médico no encontro a permanência ou não afastado da sala de aula. Seleções de bolsa, em alguns casos, a entrevista poderia ser professores que não tiveram contato 'nenhum com o ao candidato', acredito que seria mais ou menos avaliado com equidade. Respeito primordial a todos os candidatos, geralmente ex alunos da UFPel ou até mesmo outras universidades em seleções da mesma. Por mais valorização dos conhecimentos acadêmicos, curriculares, profissionais aos candidatos. Por mais conduta ética e transparência!
-
22. A biblioteca deve ficar mais horas em aberto no turno da noite! Salas de estudos e salas de computação, são de extrema importância e urgência para o curso de administração.
-
23. Melhoria continua , curso de idiomas inglês,
-
24. Boa
-
25. A pesquisa precisa ser um pouco mais curta, principalmente a parte de infraestrutura. Muito grande e cansativa. Não tem como garantir que as pessoas estão respondendo com veracidade ou sequer pensando antes de responder, pois ela cansa e da vontade de terminar logo.
-
26. Minha critica seria apenas com relação a disputa enorme pelo auditorio do Centro de Artes, o mesmo acaba não sendo um espaço disponível para realização de festivais de música e afins, e no nosso caso temos que destinar parte das atividades para o conservatorio de musica no endereço da Félix da Cunha.
-
27. Seria legal se ela servisse para alguma coisa e mudasse algo 🍌
-
28. Faltou perguntar sobre isolamento acústico nas bibliotecas.
-
29. Os ônibus de apoio andam sempre lotados e não suprem as nossas necessidades, por terem horários ruins e poucos ônibus em horário de pico, ficamos, as vezes, mais de uma hora em filas.
-
30. Deveria ter mais horários de atendimento na biblioteca, espaços de estudos dentro do próprio prédio. Além de acesso às tecnologias como, por exemplo a computadores nos laboratórios de informática. Vale ainda ressaltar mais iluminação na entrada da faculdade, e mais acessibilidade aos deficientes físicos como, por exemplo pessoas para ajudar as pessoas com deficiência em todos os campus da UFPel a se locomoverem pelas suas de aula até pegarem algum meio de transporte. Ademais, necessita de tutores para as pessoas com deficiência na sala de aula , seja ela visual, auditiva ,etc., desde o momento da matrícula até acabarem sua passagem pela universidade. E mais acessibilidade dessas pessoas as plataformas de comunicação (e aula, cobalto, redes sociais,...)
-
31. Restaurante universitario na leiga.
-
32. o campus Capão do Leão sempre foi abandonado, não tem papel higiênico nos banheiros, não tem bebedouros que funcionem nos corredores, poucos onibus em cada horário. o local de saída do onibus na XV sem qualquer proteção para sol ou chuva, onde ficamos esperando, as vezes, mais de uma hora até conseguir embarcar no onibus, alunos que sobem ali, descem na leiga ocupando lugar de quem precisa ir para o Capão. No corredor da Zootecnia não tem banheiro, não tem bebedouro, as salas não tem sequer ventilador, janelas emperradas que mal abrem. Não tem local de permanência entre as aulas, internet não funciona..precisa de muito mais atenção!
-

33. Não sei se é o local adequado para falar isso, mas até o início do ano, enquanto eu ainda frequentava o Anglo, as condições das instalações de emergência em caso de incêndio estavam DEPLORÁVEIS, se não tiverem ainda resolvido nos últimos meses, acho que seria muito importante dar atenção a isso. Algumas das escadas de incêndio (as que estão voltadas pra biblioteca) estão totalmente enferrujadas e corroídas, caindo aos pedaços, quem pisar lá numa emergência pra tentar fugir do fogo, o pé afunda no ferro enferrujado e, se não morrer sufocado ou pisoteado, morre de tétano. As portas corta fogo são inúteis, porque mesmo nos raros casos em que elas não estão estragadas, as pessoas sem noção (com todo respeito) colocam cadeiras pra forçar elas a ficarem abertas pra refrescar o ambiente, sendo que o objetivo e função delas é justamente ficarem fechadas. Inclusive, forçar elas a ficarem abertas pode acabar danificando o mecanismo que faz elas ficarem fechadas (como já aconteceu com muitas), sem contar o fato de que inutiliza o motivo da porta existir (ela não vai “cortar o fogo” se estiver arreganhada, enchendo o corredor de oxigênio). Acho que seria fundamental conscientizar as pessoas do objetivo da porta, além de fiscalizar se estão devidamente fechadas. Já teve casos de panes elétricas no segundo andar (uma vez, foram colocar o carregador do note na tomada em uma das salas e ele literalmente explodiu, foi tão grande a explosão que os equipamentos de ar condicionado pararam de funcionar no andar inteiro, indicando que talvez o prédio nem tenha capacidade elétrica pra tanta demanda). O que aconteceria se pegasse fogo mesmo? Seria um show de horrores, uma boate Kiss 2, porque as escadas estão horríveis e as portas corta fogo não funcionam, o fogo ia espalhar rapidinho e ia ser difícil de escapar... Enfim, perdão o longo texto, é que esse aspecto realmente me preocupa muito! Desde já, agradeço pela atenção... Abraço!!

34. Gostei muito de todos os tópicos da avaliação

35. Muito importante para a comunidade acadêmica ter a participação de todos, compartilhando opiniões e informações, a tendência sempre é de melhoria e crescimento.

36. Abrir mais caixas como esta de opinião, sugestão e comentários durante a pesquisa

37. A respeito do acolhimento de pessoas com deficiência, tanto salas como banheiros deveriam conter placas de identificação também em Braille. Com relação a higiene e ao desenvolvimento sustentável, a Universidade deveria implementar mais lixeiras para resíduos diferentes, ao menos um orgânico e um reciclável nas salas e áreas comuns.

As salas do IFISP não possuem isolamento acústico e constantemente há a interferência de sons externos em sala de aula, sejam vindos do corredor ou das demais salas de aula.

38. Muito interessante a pesquisa, porém fica difícil de opinar de forma pró-ativa e levando em consideração a Universidade de forma geral, quando a universidade tem campus como o Anglo que é totalmente acessível (apesar da quantidade reduzida de elevadores) e tem campus como o Campus II que não tem nenhuma acessibilidade, falta bebedouros de água; Equipamentos como datashow sem a mínima manutenção, falta de cortinas.... O fato é que a universidade tem muito que melhorar, uma vez que escolheu dividir seus cursos em diversos prédios antigos que carecem de manutenção permanente, mas que nem sempre acontece. E por favor, abandonem o Campus II, entreguem para a Católica, ali não temos condições de de aula digna... E se forem mesmo comprar aquele espaço, que derrube tudo e construa um novo prédio, moderno e com acessibilidade. Não faz sentido uma universidade como a UFPEL ter um campus desse como é o CAMPUS II. É um desrespeito com os alunos, docentes e técnicos que ali estudam ou trabalham...

39. Fui aluno especial de mestrado na arquitetura, tive uma aula com a professora [REDACTED], eu entusiasmado como possível mestrado, em 10 min de conversa, a professora com seu ego inflado e arrogância, destruiu qualquer vontade de fazer o curso de mestrado, destruiu a possível linha de pesquisa e ficou falando que mestrado “só serve pra ganhar mais em concurso”, que eu ia fazer um artigo a cada 15 dias, e que eu como arquiteto, nunca ia tocar em projeto, que mestrado é apenas texto e texto, e análise de texto. Minha linha de pesquisa era sobre: [REDACTED]. Se em um curso de mestrado, eu não posso pesquisar sobre educação pública, propor melhorias para o ensino público e para a sociedade como um todo. Não faz sentido existir o curso de mestrado na UFPEL. Sinceramente, não tenho saúde mental para inflar ego de professores arrogantes. Se for assim, prefiro trabalhar na iniciativa privada, focar em ganhar dinheiro e desistir da pesquisa. No fim, a única coisa que a professora conseguiu fazer, foi fazer eu desistir do mestrado. É um desabafo e uma crítica ao mesmo tempo.



-
40. Espero que aplique melhorias. A acessibilidade das pessoas deficientes é precária, tanto nos prédios quando o apoio da universidade a estas pessoas. Não tem transporte, não tem acesso físico digno. Professores são preconceituosos. E nada se resolve. Por ser público e de caráter de esquerda. Parece que a igualdade só fica no papel para promover a universidade. Porque eu nunca vi um espaço tão preconceituoso e segregacionista. Do que adianta oferecer vagas para PDC, sendo que as pessoas não conseguem chegar no curso e estudar tranquilamente.
-
41. É muito importante poder colaborar para ajudar sempre a melhorar o ambiente (UFPEL) onde nós todos passamos uma parte de nossas vidas aprendendo.
-
42. Acho necessária e específica.
-
43. A universidade tem que desenvolver ações para tornar-se mais próxima da comunidade em geral. A impressão é que a comunidade acadêmica é uma ilha isolada da cidade de Pelotas.
-
44. Selecionei não se aplica nos casos onde não tenho conhecimento. Não foi avaliado o número de professores disponíveis. Sinto que faz falta mais professores. Normalmente me traduz uma imagem de super atarefados, com mil atribuições. Também desconheço um espaço físico específico para sala de professores, muito menos salas individuais. A qualidade do suprimento de água gelada é insuficiente e de qualidade duvidosa, tenho receio de tomar a água no bebedouro do 3º andar, pois o sistema é inoperante, anti-higiênico e não sei a qualidade da água (tubulação/caixa da água). O espaço reservado aos alunos fora de aula, não dá para enquadrar como área de convivência pois é no corredor, um espaço diminuto e embaixo da escada. No espaço entre as salas de aulas e a biblioteca comporta tranquilamente quiosques e bancos para convívio coletivo abrigados do sol e chuva (uma boa tarefa para o pessoal da arquitetura). No colegiado falta pessoal para atender em tempo hábil eventuais dúvidas. O sistema para matrícula em disciplinas especiais é incompatível com o período de matrícula regular, tendo que haver intervenção do colegiado para efetivar a matrícula pois pelo sistema dará incompatibilidade com os horários. Acredito que a Universidade deve ser mais corporativista facilitando a utilização da infraestrutura para atendimento aos alunos, por exemplo: com o atendimento odontológico, médico, psicológico, nutricionistas, fisioterapia, dentre várias disciplinas. Criando um sistema de extensão permanente tendo os alunos como público-alvo.. Uma infeliz observação: tive que refazer toda a pesquisa pois o “sistema” inflexível apresentou a seguinte mensagem: (não fiquei mais de meia hora sem movimentar o cursor no “sistema” Infelizmente, sua sessão expirou. O sistema esteve inativo por um longo tempo ou houve problemas com a conexão. Para maiores informações, entre em contato com:
-
45. Agradeço oportunidade de participar.
-
46. Muito importante esta avaliação para que a instituição possa cada vez mais melhorar e aprimorar sua gestão.
-
47. A universidade pública está quebrada, adquiriu vários prédios antigos, de difícil manutenção, atualmente a universidade vive por aparelhos, como um paciente em estado terminal.
-
48. Acho que é uma avaliação importante e que os pontos citados deveriam melhorar, e muito.
-
49. Importante para desenvolvimento e melhoras na instituição
-
50. Toda avaliação é de muita importância porque nos permite melhorar.
-
51. Acho que o campus Capão deveria ter mais seguranças, mais luzes a noite e que a nossa superintendência siga recebendo os nossos alunos como sempre recebeu com um diálogo e educação quando nós alunos temos alguma demanda. Nosso superintendente está sempre empenhado em nos escutar quando precisamos, sempre super acessível a nós alunos. Nossa biblioteca do campus Capão deveria ter ar condicionados para um melhor aproveitamento do espaço pelos alunos do campus Capão e o nosso lindo campus deveria ter mais lixeiras porque a maioria dos alunos não conhece que lixo se joga no lixo.
-
52. Simples e prática !
-
53. Que as pessoas dos seus setores sejam mais educadas, e saibam responder as dúvidas, principalmente nas instalações da COTADA, e sejam mais receptivos aos alunos que estão chegando e estão completamente perdidos.
-
54. Importante, mas o questionário deveria ser mais objetivo da instituição em relação aos alunos dos polos. Não há como avaliar a UFPEL fisicamente. Ou seja, há de se elaborar um questionário específico para discentes dos polos.o
-



-
55. E eu agradeço à CPA pela oportunidade. Abraços.
-
56. A alimentação nos RUs poderiam melhorar, Os tutores teriam q ter mais horários para seus assistidos, pois é muito pouco uma vês por semana para pessoas pcds , os professores precisariam de mais formação para ajudar os alunos com deficiências em todos os sentidos, O NAI precisaria de muito maior apoio da universidade pois eles tem muita boa vontade mas poucos profissionais para ajudar os assistidos , pois eles tem muita boa vontade de ajudar mas falta apoio da universidade e boa vontade dos professores
-
57. Esta avaliação é de extrema importância para que ocorra melhorias nas unidades de ensino da UFPEL.
-
58. Olá, no que envolve a PRAE e as bolsas de iniciação/extensão/tecnólogos são excelentes e dão todo suporte ao aluno. Mas a infraestrutura e as aulas dadas pelos discentes estão cada vez piores e prejudicando o desenvolvimento profissional dos alunos, saindo despreparados para o mercado de trabalho. É difícil falar sobre aulas práticas se em toda minha graduação em Zootecnia tivemos lida ao laboratório de bromatologia, nenhum ida ao laboratório de carne, nas aulas de anatomia e histologia tivemos aulas teóricas e praticas juntas, cadeiras como avaliação e tipificação de carca/bem-estar animal dadas pela professora [REDACTED], são uma das piores cadeiras sendo que avaliação e tipificação são essenciais para formação do Zootecnista e essa professora não comparece a aula, não da aula, não leva em saídas de campo, não sei nem porque da essa aula, fica a aula toda no celular. Saímos cada vez mais despreparados e sem a mínima noção para o mercado de trabalho. Os professores deveriam ser cobrados para nos darem o mínimo de suporte e aprendizado, não é porque eles tem estabilidade, que suas aulas devem ser dadas de qualquer jeito, afinal é a educação de diversas futuros profissionais que está em jogo.
-
59. Avaliação deveras importante para mapear as necessidades e avaliação dos alunos com a instituição !
-
60. Todas citadas de alguma forma tem seus prós e contras mais são muito importantes para evolução da instituição gostei.
-
61. Avaliação muito importe, é preciso qualificar melhor os espaços da universidade e torna-la mais acolhedora para todos.
-
62. Entendo que o processo de avaliação é extremamente importante se for considerado para as melhorias que se fazem necessárias. Entendo que deveria existir uma política de conscientização dos discentes e docentes em relação ao cuidado com instalações e equipamentos. Como, infelizmente, ainda temos muitos fumantes, acredito que seria importante a instalação e limpeza periódica de porta baganas.
-
63. Muito importante e perguntas bem objetivas
-
64. O Webconf deveria ser aberto aos estudantes para que trabalhos à distância possam ser realizados em ambiente oficial e sem a necessidade de criação de uma sala nova por meet a cada hora.
-
65. Os prédios são muito antigos, dificultando muitas possibilidades, uma delas é a falta de tomada, hoje em dia usamos muito eletrônicos e nós alunos temos muita dificuldade em conseguir tomadas nas salas de aulas, os banheiros são muito precários, sem manutenção há muitos anos, cadeiras muitos antigas, só vão tapeando as coisas e fica tudo por isso mesmo, as salas não tem manutenções há muito tempo, sem contar o prédio, a única coisa que foi feita, foi a obra pra colocar elevador e nada mais, os quadros chegam a estarem marcados, não tem substituição, nem material (caneta, apagador) tem direito. A biblioteca é maravilhosa, mas não tem estrutura para ter ar condicionado, pois foi feito de qualquer jeito e não suporta o ar.
- Coisas que se forem bem pensadas antes, dá pra ter. Os professores são muito arrogantes, acham que como são professores, podem colocar os alunos lá em baixo, como se eles sempre fossem professores, empatia nenhuma, ao invés de ensinar não, querem dar lição de moral aos alunos. De resto, a faculdade é muito boa, vale a pena estudar lá, mas tem coisas básicas, que não veem onde melhorar para os alunos e para eles também.
-
66. Penso ser importante para a comunidade acadêmica ter pesquisas de opinião, não somente por vezes aleatórias, mas sim constantemente. Sugiro ter as informações sobre os prédios, as aulas, os horários, enfim, de todas as atividades referentes da universidade serem disponibilizadas em locais visualizados por todos através de um QR Code.
-



-
67. A avaliação está bastante completa, embora eu não tenha conhecimento sobre algumas instâncias citadas. Acredito que seja importante incluir os alunos em uma avaliação como essa, permitindo que possamos demonstrar as nossas questões com relação aos campus.
-
68. O serviço da PRAE é bem acessível!! Os funcionários parecem sempre dispostos a ajudar! As respostas ainda que digam “como um todo” refletem muito mais minha experiência com as salas da FAUrb e ICH do que dos outros campus
-
69. Avaliação de extrema importância. Na minha unidade em específico acho precária a situação dos computadores nos laboratórios, é uma questão delicada pois é algo caro e que frequentemente necessita de atualizações, porém, necessários. Fora isso, por parte do andar que frequento referente a minha unidade tenho pouco a reclamar.
-
70. Essa avaliação é muito importante para o desenvolvimento de novas ideias para nossa UFPEL. Em melhorias para todos(as).
-
71. Em geral, a infraestrutura do campus em que frequento é horrível e inseguro.
-
72. Precisamos de transporte de apoio para o Laranjal e o RU precisa servir uma porção de carne de verdade, sem amido, molhos e outras.
-
73. ótima
-
74. Sinalização visual para as alunas/os, técnicas/os, professoras/es e o público externo com deficiência visual, audiodescrição e tradutores de libras nos eventos, sinalização nos espaços internos (sala de aula, laboratórios auditórios, biblioteca, refeitório) e externos para deficientes físicos.
-
75. Sem mais para o momento
-
76. Maior organização entre os coordenadores dos cursos, varias vezes não sabem responder várias questões perguntadas! Ou deixam as duvidas sem serem respondidas
-
77. Maior problema atualmente: contrato do RU Centro. Precisa, urgentemente, ser alterado. É triste ver outras universidades federais que cobram centavos a mais ou um real e possuem muito mais variedade de alimentos no cardápio. A mesma proteína animal é preparada com um molho diferente por pelo menos três dias, em uma semana. Além disso, o RU Centro não possui sequer itens básicos tidos como o mínimo em outras universidades federais. Resumindo, a empresa Refeições NorteSul não entrega nenhuma qualidade ao estudante que se alimenta diariamente, almoço e janta, no RU Centro.
-
78. Muito bom saber que podemos dar a opinião sobre o que achamos sobre o campos e o todo da faculdade.
-
79. Acho a avaliação muito importante para melhorar a qualidade de ensino e estrutura para a instituição.
-
80. Bem completa, levantando vários pontos que a maioria dos alunos no primeiro ano não são familiarizados.
-
81. Boa noite, torno a solicitar/sugerir a ampliação dos suportes para bicicletas no IFISP. De modo geral, são poucas vagas quando todas as unidades e programas estão com aulas.
-
82. Fico feliz em responder a essa pesquisa. Gosto muito da UFPEL, tenho um parâmetro do antes e do depois, pois comecei meus estudos na instituição em em 1994, tranquei e me formei em 2000. Fiquei 15 anos fora, no Distrito Federal, Brasília, conheci a Universidade de Brasília - UNB. Voltei a estudar antes da pandemia, fiz um pós e agora estou novamente na universidade. Tenho um amor antigo, gosto muito. Gosto de quase tudo, mas sinto que na limpeza das áreas comuns no prédio, falta melhorar um pouco. Tenho frequentado bastante o 4º andar do Anglo e, observo que os lustres, as paredes estão com muito pó, os móveis. Enfim, é pouca coisa que precisa melhorar, diante da imensidão de coisas boas que a UFPEL trabalha e opera e vejo que está tudo muito bem, só o detalhe que precisa ser corrigido. Gratidão eterna pelo que a instituição me ofertou e me oferta. Quero sempre estar com vocês.
-
83. Eu gosto bastante da gestão atual e anterior, sei que alguns problemas são muito difíceis de resolver, mas a questão da segurança do ich é bem complicada, mais ainda para mulheres e alunos LGBTs.
-
84. avaliação muito importante, UFPEL sempre preocupada com o bem estar e aprendizado dos alunos. Universidade excelente.
-
85. Totalmente satisfeito
-

-
86. O Curso de Pós Graduação EAD em Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis da UFPEL pode ser analisado a partir de vários pontos, como a qualidade do conteúdo acadêmico e de Professores, é bem estruturado, abordando desde a epistemologia da educação ambiental até práticas de ensino e gestão em espaços sustentáveis. As disciplinas incluem temas globais como mudanças climáticas e recursos hídricos, além de metodologias didáticas para a implementação de programas de educação ambiental. Pelo pouco tempo que estou cursando, percebo a força do Curso da UFPEL, pois tem muito aprendizado pelo caminho, Agradeço a pesquisa realizada de grande relevância.
-
87. Foi boa !!! Mas a iluminação no entorno da universidade e segurança privada para volta dos estudantes ao entorno dos polos é precária !!! Séria necessário um policiamento ostensivo pra cuidar a vinda e a volta dos público que frequenta a faculdade!!! Obg att.
-
88. Sobre estas informações adquiridas, foram muito importantes as alternativas relatando sobre a instituição de ensino. Diante disso, achei muito bom!
-
89. Necessária.
-
90. Totalmente necessária e importante, pois nas últimas décadas nossas universidades públicas foram e estão sendo sucateadas anos após anos, governos após governos!
-
91. Esta avaliação é importante para que se esclareça os pontos positivos e os pontos negativos da instituição, o único problema que enfrentamos às vezes é a conexão com a webconf.
-
92. Boa
-
93. Esperamos que a gestão continue trabalhando para que tenha mais qualidades em todas as áreas da universidade, seja na parte externa e interna da UFPEL.
-
94. O Campus do Capão do Leão infelizmente peca muito na qualidade das mesas e cadeiras do estudantes, muitas cadeiras com estofado completamente danifica e muito antigas.
-
95. O Ru do centro ser ao lado oposto da maioria dos campus que fazem o uso dele, é um grande problema. Seria interessante pensar na possibilidade de um adequação dele para mais próximo da região da faurb, ich, campus II e direito
-
96. Ótima, parabéns!
-
97. A acessibilidade no ICH da avenida Barroso, esta deixando muito a sesejar. Se não fosse pelos professores quererem auxiliar nos estudos dos seus alunos com deficiência, seria quase que impossível de se assistir aulas laborais. Deveriam pensar e repensar como os laboratórios podem ser nos andares superiores se vocês possuem alunos com deficiência.? Todos devem ter acessos, independente do aluno. Mesmo que adaptem as aulas via e-aula, aquele alunos de uma forma ou outra será prejudicado, pois a explicação que os outros alunos estão tendo e fora o convívio com a turma, sera muito diferente. É de se pensar!
-
98. avaliação é importante e necessária para que a instituição continue evoluindo em melhorias tanto estruturais quanto em qualidade dos serviços à comunidade acadêmica e sociedade em geral.
-
99. Agradeço a oportunidade de participar e sugiro que tenham mais questões relativas ao ensino EAD. Por exemplo, fico muito triste em não poder participar de diversos eventos e cursos/palestras ofertados pelo fato de, em sua maioria, serem presenciais. Seria um sonho poder ter acesso a esses eventos à distância, já que Pelotas é longe de onde moro e não tenho disponibilidade de me ausentar do trabalho. Também seria importante ofertar em horários que não sejam “horário comercial” e sim noturnos ou aos finais de semana. Por exemplo: participei de um curso maravilhoso de libras ofertado, porém não tive o aproveitamento que gostaria, pois as aulas eram à tarde (sou educadora e trabalho o dia todo, quase todos os dias...)
-
100. Muito importante para que continuem a prestar este ótimo serviço.
-
101. Acho importante essa avaliação, pois ajuda os discentes a expressarem suas insatisfações e a apontarem o que é preciso fazer para melhorar as demandas da universidade.
-
102. Boa avaliação, mas alguns pontos poderiam ser explicados de uma maneira mais clara
-
103. util
-

-
104. Estudei na UFPel, à 14 anos atrás e concluí minha formação em Artes Visuais, e considero uma grande melhoria na infraestrutura, apoio aos estudantes em muitos aspectos, porém em outros como estruturais, conserto em portas dos banheiros deixam ainda a desejar, tem a questão de instalação de ar condicionado ou ventiladores em todas as salas e cadeiras de boa qualidade, são questões que ainda estão pendentes. Outro problema preocupante é a questão dos ninhos de pombas no prédio do Ângulo, sendo um agravante em minha opinião, pois se sabe que o coco do pombo pode criar um fundo letal para a saúde das pessoas que inalar esse fungo que se desenvolve nas fezes desse animal. Quanto ao Restaurante, a comida é saudável, porém escuto muitos alunos falarem que ficam com fome mesmo consumindo o alimento no RU, e isso é geral além de que devo acreditar que é possível haver uma maior variedade na produção e elaboração do alimento disponibilizado.
-
105. Muito extensa, cansativa linguagem técnica de mais em alguns pontos.
-
106. Sempre necessária, se quiser estar em constante evolução, conforme estão, as principais Universidades no mundo.
-
107. A Universidade precisa pensar uma maneira de inclusão aos estudantes que tiveram covid e ainda tem a deficiência de conseguir retornar as aulas em relação a deficiência de leitura. E rever uma política onde a vivência dos mais velhos pudesse derivado em consideração em sua formação, pois é constrangedor chegar em uma sala com adolescente que tem idade de serem nossos filhos. Sendo que eles estão no tempo certo deles... Pessoas acima de 40 50 acabam desistindo ou acha do desculpas pois não existe uma política para essa idade dentro ufpel que possa fazer com que se avance e a Universidade tenha um outro olhar de formação a essa faixa etária 40+
-

C – Docentes

-
1. Salas individuais (ou coletivas) dos professores: inexistente. Mesmo com financiamento de pesquisa das agências de fomento preciso trabalhar em casa. Não há incentivo da Unidade, nem da Gestão Central para pesquisadores - salvo aqueles que estão em PPGs com maiores nota (e esses tb são proprietários dos espaços públicos dentro dos prédios e criam critérios imaginários para manter privilégios dos mesmos professores que nem utilizam espaço físico)
-
2. No CEng não há espaço para os discentes estudem. No CEng foi retirada a segurança. Porque uns prédios têm e outros não, se todos somos servidores e discentes? A Biblioteca precisaria funcionar final de semana e feriados.
-
3. Muito difícil responder questões relacionadas a laboratórios quando improvisamos os mesmos, não há estrutura alguma e dependemos de outras unidades emprestarem. Não temos sala de aula com capacidade mínima para o ingresso em todo o campus (entram 55 alunos, a maior sala tem 50 cadeiras, metade das quais quebrada, duas colunas no meio e um quadro de vidro que REFLETE A LUZ à noite). Não há acessibilidade mínimo, iluminação (metade das luzes queimadas ou insuficientes, mesmo para alunos que têm boa visão), não há condições mínimas para alunos cegos ou de baixa visão para que sejam capazes de encontrar suas salas, não há dimensionamento das salas para a quantidade de alunos. Não há serviço algum no Anglo após as 21h, mesmo as aulas passando bastante deste horário, não há luz (as luzes de vários corredores se desligam a noite, reduzindo a sensação de segurança mínima), não há pessoas/guardas/portarias nos andares, que ficam, literalmente, como em um filme apocalíptico, não há limpeza. Somos obrigados a buscar cadeiras de outras salas para que os alunos possam sentar e assistir aula. É preciso que tenhamos salas com condições mínimas de conforto e iluminação (principalmente no verão, quando temos que suspender as aulas devido ao calor e ao fato de que as janelas não abrem ou não se mantêm abertas, e não há ar condicionado), não há cortinas funcionando para as aulas do dia, precisamos de CADEIRAS em número suficiente. E a sala com colunas no meio precisa ser aposentada ou usada para outra coisa. Enfim, a infraestrutura está muito, muito ruim e, para mim, deveria ser a prioridade da nova gestão. Não há condições mínimas e com frequência, a falta delas faz com que a aula seja uma impossibilidade.
-
4. A realidade do número de avaliações institucionais não se expressar no número de modificações/qualificações dos itens avaliados descredibiliza os processos de avaliação para a comunidade acadêmica.
-

5. É uma boa iniciativa. Espero que a consulta tenha efeito nas práticas da universidade. A iniciativa deve ser considerada como um início para uma cultura de avaliação que tenha uma viés positivo, de melhoria de processos de trabalho e de relação das pessoas no ambiente de trabalho (aspecto que considero crítico na UFPel e em outras universidades públicas). Creio que as questões de infraestrutura da UFPel são também algo muito crítico.
6. Não tem laboratórios de pesquisa, o que seria essencial (considerando um tripé da atuação docente), mesmo que para iniciar, alguns laboratórios coletivos multidisciplinares. Não tem sala de professores de forma individual na minha unidade para ser avaliada, bem como nas coletivas há falta de pontos de internet e de tomadas nas salas. Considerando a extensão, falta infraestrutura coletiva multidisciplinar ampla para abrigar atividades com maior número de pessoas para eventos em ambiente aberto, coberto do sol por exemplo que poderia ser de pouco custo a execução no Campus Anglo. Auditório amplo não tem na UFPel como um todo. Já participei de três edições do evento Territórios com essas mesmas sugestões. A infraestrutura é um dos pontos, mas a comunicação entre as diferentes unidades, áreas de conhecimento, dificulta muito ações multidisciplinares, a promoção de encontros/reuniões para vislumbrar a atuação interdisciplinar é essencial, ao se pensar também o compartilhamento de infraestrutura, e igualmente a construção conjunta de ações que muitas vezes estão sobrepostas, se não muito semelhantes em diferentes áreas da universidade.
7. A Ufpel precisa investir muito em infraestrutura, desde manutenção de prédios até compra de equipamentos.
8. Avaliação ampla e detalhada. Parabéns aos envolvidos na elaboração.
9. O formulário contém questões repetidas, no Eixo 5. Utilizei “Não se aplica” quando, em muitas vezes, gostaria de dizer “Não tenho como avaliar”.
10. Lugares de convivência e sala de professores são fundamentais.
11. Qualquer avaliação pressupõe um método de tabulação das respostas e posterior aplicação na formulação de soluções. A avaliação é só o primeiro passo. O seguinte, e mais importante e o único motivo de realizar a avaliação, é a proposição de soluções aos problemas. Essa, a proposição, deve ser tão divulgada quanto o próprio resultado da avaliação. É o que se espera que aconteça. É o que deve acontecer. Vamos aguardar.
12. Acredito que a UFPel deve investir mais em manutenção dos prédios já existentes que na construção de novos espaços.
13. Rediscutir os espaços físicos para permitir extensão dos programas de pós-graduação; ter mobília padrão para a UFPel; prezar pela excelência em reformas para que prédios recém construídos possam ter maior durabilidade; ter melhor política para contratação de cantinas no Anglo e Famed pois o formato atual resulta em cantinas de baixa qualidade, ficando os funcionários sem opção qdo o RU está fechado; prezar para que todo o docente tenha espaço apropriado (e digno) para trabalho na UFPel. Resguardar o Docente de queixas cotidianas de alunos (imaturos) sejam submetidas diretamente ao COCEPE sem antes passar pelo Colegiado da Unidade.
14. Bastante válida, espero que auxilie no diagnóstico para apontamento das prioridades no investimento dos recursos da universidade.
15. A avaliação é essencial para as melhorias necessárias nos campus da UFPel, contudo é preciso ampliar a pesquisa e identificar no sentido de identificar os espaços mais necessitados, e priorizar as ações de melhoria na infraestrutura.
16. Muito interessante
17. Acho importante ter uma avaliação para ver a percepção de quem está ali trabalhando diariamente e sentindo as dificuldades impostas pela falta de estrutura. Os professores tem muitas vezes que comprar material para poder trabalhar, não tem uma sala adequada para trabalhar, não tem estrutura nenhuma para poder preparar aulas dentro da Universidade...Realmente a qualidade do que é oferecido para o professor trabalhar está muito aquém do mínimo necessário e a cobrança e imposição de trabalhos burocráticos aumenta cada vez mais.

Realmente a Universidade vem progressivamente caindo em relação a qualidade e condições de trabalho.
18. Instrumento muito importante. Senti falta para as perguntas deste módulo de um campo “desconheço”. Nas perguntas relacionadas a infraestrutura, como salas de professores, laboratórios de informática, deveria tem um campo para escrita breve ou mais uma coluna, porque em nosso campus, por exemplo, esses espaços não existem. Me parece estranho marcar “insatisfeito” para algo inexistente.

-
19. Parabéns pela realização da pesquisa.
-
20. Muitos quesitos da avaliação estão diretamente relacionados à recursos federais que chegaram à universidade nos últimos anos. Diante dos orçamentos disponibilizados, acho que no geral administramos bem as questões básicas da instituição. Mas para avançarmos para a excelência, necessitamos de mais suporte financeiro federal. Como não devemos conseguir grandes valores nos próximos anos, penso que precisamos ser bem assertivos nas prioridades.
-
21. Acho esta avaliação importantíssima e sugiro que aconteça com frequência, pelo menos uma vez ao ano. Em tempo, indico que não houve pergunta sobre isolamento acústico nas bibliotecas e acho que este ponto é de bastante fragilidade na instituição.
-
22. Espero que as informações sobre a precariedade da infraestrutura do Campus Anglo seja atendida pela gestão superior.
-
23. Sendo integrante do ICH, é preciso reforçar aqui os gigantescos desafios que a Unidade enfrenta no que diz respeito à infraestrutura mais elementar para o pleno exercício de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A nota de avaliação dos cursos do ICH (e também do IFSP e da FAE) sempre é muito baixa no quesito infraestrutura. A total ausência de salas de permanência, coletivas ou individuais, para docentes é um dos problemas históricos apontados por quem faz as avaliações do MEC. Mas o que o MEC não consegue ver é a quantidade de OS que ficam sem resposta, a precariedade da manutenção predial e de equipamentos, num contexto já marcado pela precariedade, por adaptações improvisadas e pela falta de infraestrutura básica e espaço. Uma efetiva atenção administrativa a isso, nos termos do que está previsto no PDI da UFPEL e no PDU vigente do ICH (sem cair, portanto, na tentação de soluções mágicas e projetos grandiosos sem qualquer chance de realização), me parece essencial e urgente.
-
24. Na opção “Não se aplica” poderia haver “Não se aplica/Não sei opinar”
- No final de cada item deveria haver uma caixa para dissertar/opinar/sugerir a respeito do item.
-
25. Estou lotada no Anglo, e as condições de laboratório, manutenção de paredes, janelas, ar condicionado deixam muito a desejar.. As portas para rua não fecham ou estão sem trinco.. Há um enorme problema de manutenção predial no bloco B do Anglo. As salas de aula do 1 e 2 andar estão muito ruins.
-
26. bem completa, parabéns!
-
27. É URGENTE ILUMINAR A FAMED. É muito escuro, deserto... perigoso à noite
-
28. São importantes avaliações como esta, entretanto, seria importante a ampla divulgação dos resultados e os encaminhamentos práticos e concretos que serão providenciados a curto, médio e longo prazos a partir das demandas identificadas.
-
29. A infraestrutura da UFPEL precisa melhorar imensamente - mesmo com o baixo valor dos repasses por parte do MEC. O Anglo não apresenta condições mínimas de trabalho e não vejo como se fazemos qq tipo de reclamação e/ou solicitação. As muitas salas de aula com divisórias e sem paredes, onde se ouve o colega da sala ao lado falando, sem o mínimo isolamento acústico, sem ar condicionado, com equipamentos básicos como data show sem funcionar, tornam o exercício da docência quase insalubre e não permitem que o processo pedagógico aconteça. Mesas e cadeiras colocadas nos corredores, como espaços de convivência, dificultam tudo, pois alunos ficam perto de salas de aula conversando alto enquanto se tenta dar aula. O único bar do Anglo é péssimo, tudo ali é ruim e o contrato nunca foi revisto para que algo melhor fosse colocado ali - ou minimamente que tivéssemos a possibilidade de ter mais de um bar ou cantina. Além disso, a limpeza do prédio do Anglo está cada dia pior: salas de aula cujo chão não é lavado há meses, classes e mesas imundas, sujeira por todo lado - e não supervisão. Por fim, cada dia fica pior se ter acesso a alguma sala de aula - reservar auditório então, impossível. Não se consegue sala para orientação, não há espaço no Anglo e não se tem como solicitar espaço, a gestão está inacessível, não ouve as unidades e aloca as pessoas de qq jeito, sem saber das nossas necessidades. Enfim, é insalubre trabalhar no Anglo.
-
30. Entendo que a avaliação é necessária e que os seus resultados precisam ser socializados.
-
31. Sugiro tentar desburocratizar os sistemas de projetos unificados no cobalto no que tange a criação de ações e aprovação destas. Não entendo que após projeto aprovado seja necessário que cada ação criada passe por duas instâncias de aprovação. Se o sistema tivesse parâmetros para trancar as ações em caso de campo preenchido de maneira incorreta, agilizaria muito o trabalho. Também seria interessante incorporar orientações para preenchimento dos campos no próprio formulário no Cobalto.
-



-
32. Integrar as avaliações docentes pelos discentes na gestão acadêmica da UFPEL.
-
33. Muito importante essa avaliação. Em alguns tópicos coloquei “não se aplica”, pois não temos infelizmente restaurante/cantina no campus onde o Centro de Artes está inserido, tampouco estacionamento do campus, assim como não temos salas individuais para professores. Por outro lado, a reforma do bloco 3 do Centro de Artes, finalizada recentemente, representou um salto significativo na qualidade das aulas dos cursos de teatro e de dança. No que tange à tarefa de preencher as ações de ensino, pesquisa e extensão via cobalto, acredito que alguns trâmites poderiam ser simplificados para facilitar a rotina dos docentes. A utilização do SEI foi um passo importante, garantindo agilidade e transparência nos processos da Universidade. Obrigada!
-
34. Este instrumento é importante para auxiliar no diagnóstico dos problemas enfrentados nos diferentes campus da Universidade
-
35. Ótima iniciativa. A sugestão é que seja feita uma pesquisa similar para conhecer demandas mais específicas de cada Centro.
-
36. O Campus Capão do Leão necessita de um atento olhar quanto à precarização de sua estrutura, falta de investimentos em iluminação, estacionamento ruim, inexistência de área de convivência e falta de identificação dos prédios.
-
37. Melhor a infraestrutura é urgente Pintar prédios e salas de aula
Criar um projeto de arborização dos campi
Criar novas áreas de convivência nos campi, em especial no Anglo
Manter os equipamentos de informática
Criar um laboratório de informática no CCSO
Obter alvará dos bombeiros para o Anglo
-
38. A avaliação está bem estruturada
-
39. Muito boa. Continuem.
-
40. O campus capão do Leão também precisa de cuidados de segurança e identificação de acesso.
-
41. Esta avaliação é muito importante. Parabéns pela iniciativa. Que renda bons frutos na melhoria da nossa instituição.
-
42. Faltaram questionamentos sobre a nossa opinião referente as políticas afirmativas da instituição
-
43. Muito importante essa iniciativa. A avaliação institucional é uma é uma abordagem que encerra um enorme potencial à grandes mudanças.
-
44. A Universidade Federal de Pelotas tem problema de estrutura em todos os seus campi. Compreendemos que essa questão depende de orçamento não disponível, mas é muito desconfortável vivenciar a desigualdade de condições de trabalho proporcionada a servidores de diferentes unidades. Mais sério, contudo, tem sido a falta de transparência em relação aos investimentos e tomadas de decisão na Universidade. As mensagens emitidas em site e redes sociais se restringem a chamadas para eventos. Não há socialização do que a Universidade realiza. E não há integração entre a comunidade universitária.
-
45. Muitas das minhas avaliações foram baseadas nas instalações que usufruo, que são muito poucas, no âmbito de Pelotas. Isso porque sou docente lotada em Eldorado do Sul
-



-
46. Os principais problemas da UFPEL, na minha avaliação, dizem respeito à infraestrutura física.
- As salas de aula no Anglo não são compatíveis com o tamanho das turmas.
 - Os projetores têm má qualidade. Aliado à iluminação inadequada (salas sem cortinas ou com cortinas rasgadas), muitas vezes fica impossível visualizar o conteúdo projetado.
 - As salas sem ventiladores ou ar-condicionado no Anglo tornam o ambiente muito quente, especialmente quando há muitos alunos.
 - As áreas verdes ao redor do campus estão mal cuidadas.
 - O acesso ao campus Anglo é muito ruim (sujo, perigoso e com péssimo calçamento). Em grande parte do trecho de saída do Anglo pela Rua Gomes Carneiro não há calçada pavimentada para pedestres. A rua é muito estreita, especialmente na curva em frente à casa de bombas da Rua Gomes Carneiro. É perigoso para pedestres, que precisam caminhar no meio da rua e para ciclistas. A ciclofaixa não chega até o campus Anglo.
 - A iluminação natural no Anglo é muito ruim, visto que as janelas são muito altas na maioria das salas ou abrem para dentro do próprio prédio.
 - Os banheiros estão muitas vezes sujos, sem papel higiênico, sem papel toalha, sem secador de mãos funcionando e sem sabonete.
 - A cantina do campus Anglo oferece poucas opções de alimentação.
 - Os alunos no campus Anglo não têm nenhum espaço para convívio social.
 - Os ônibus do transporte de apoio muito frequentemente chegam ao campus em horário muito próximo das 13:30 (às vezes após as 13:30), de forma que muitos alunos chegam atrasados nas aulas.
 - Da mesma forma, os ônibus de apoio partem do campus Anglo em horário muito próximo ao fim das aulas, de forma que muitos alunos saem antes do término das aulas para conseguir usar o transporte.
-
47. Em relação a avaliação, que considera a unidade que estou lotada, cabe salientar que não usamos as salas de aula de acordo com a unidade. Então minha avaliação sobre a salas de aula é referente ao semestre atual. Dependendo do semestre, a avaliação das salas de aulas será (ótima ou péssima) pois temos esses dois tipos de sala de aula no Campus Anglo . Na avaliação existem duas perguntas iguais. (Qual o seu grau de satisfação em relação: Laboratório de aulas práticas). Enfim, sugiro que uma avaliação mais pontual será de uma valia.
-
48. É desafiador trabalhar (e para os alunos, estudar) sem as condições mínimas de infraestrutura. Poderia listar inúmeros problemas, muitos mais graves do que os que mencionarei aqui, mas esses já dão uma noção da gravidade da situação na FAMED. Não há papel higiênico nem sabonete nos banheiros, quem dirá então espaços ou recursos educacionais adequados para nossas atividades.
-